

VI RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

U58p Universidade Federal Rural de Pernambuco. Programa de Pós-Graduação.

VI Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE / Rinaldo Aparecido Mota ... [et al.] organizadores. – Recife: EDUFRPE, 2025.

Obra disponível na versão Digital (1703 KB).

1. Universidade e faculdades - Avaliação 2. Universidades e faculdades – Pós-Graduação 3. Ensino Superior - Avaliação 4. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Brasil)
I. Universidade Federal Rural de Pernambuco II. Mota, Rinaldo Aparecido III. Título

CDD 378

ORGANIZADORES(AS)

Rinaldo Aparecido Mota, Analice Gonçalves Regis, Anete Soares Cavalcanti, Beatriz de Aquino Marques da Costa, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, Edivan Rodrigues de Souza, Elayne Cristine Soares da Silva, Emanuel Araújo Silva, José Wilton Pinheiro Júnior, Lucas Ferreira Tavares, Maria Beatriz Abreu Glória, Pablo Acacio dos Santos Souza, Sandra Maria Morgado Ferreira, Tatiana Souza Porto, Watson Arantes Gama Júnior.

VI RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

**Recife
2025**



REITORA

Maria José de Sena

VICE-REITORA

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Rinaldo Aparecido Mota

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Danielli Matias de Macedo Dantas

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania

Renata Valéria Regis de Sousa Gomes

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão

Tália de Azevedo Souto Santos

Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica

Joana dos Santos Silva

Pró-Reitoria de Administração

Rodrigo Gayger Amaro

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Renata Andrade de Lima e Souza

LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 1 – Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRPE com suas respectivas Notas/Conceitos, de acordo com a avaliação quadrienal da CAPES realizada em 2022, por Modalidade.....	21
Quadro 2 – Metodologia para a implementação da Autoavaliação dos PPG da UFRPE.....	24
Quadro 3 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente.....	28
Quadro 4 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente.....	30
Quadro 5 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Avaliação dos Docentes (Ensino) nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente.....	32
Quadro 6 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente.....	33
Quadro 7 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente.....	34
Quadro 8 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente.....	36
Quadro 9 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Autoavaliação do Discente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente.....	38

Quadro 10 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.....	44
Quadro 11 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.....	48
Quadro 12 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Avaliação dos Discentes (Aprendizagem) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.....	52
Quadro 13 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.....	54
Quadro 14 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.....	57
Quadro 15 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.....	59
Quadro 16 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Autoavaliação do Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.....	62
Quadro 17 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas dos(as) técnico-administrativos(as).....	68
Quadro 18 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....	70
Quadro 19 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e inserção social dos PPG dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....	74

Quadro 20 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....

75

LISTA DE FIGURAS

	Página
Figura 1 - Chamadas para Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos participarem do processo de Autoavaliação dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2024, cujos dados originaram o VI RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	25
Figura 2 – Reuniões virtuais realizadas pela Comissão de Autoavaliação para definição dos processos de análise dos dados e elaboração/divulgação do Relatório.....	26
Figura 3 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	29
Figura 4 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	31
Figura 5 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação dos Docentes (Ensino) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	32
Figura 6 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	34
Figura 7 –Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	35

Figura 8 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	37
Figura 9 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Discente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	39
Figura 10 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2024 (n=830), no quesito Principais motivos de desistência dos discentes nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	41
Figura 11 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2024 (n=830), no quesito Pontos Positivos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	42
Figura 12 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2024 (n=830), no quesito Pontos Negativos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	43
Figura 13 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	47
Figura 14 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	50
Figura 15 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Avaliação dos Discentes (Aprendizagem) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	53
Figura 16 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	55

Figura 17 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	58
Figura 18 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	61
Figura 19 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	63
Figura 20 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2024 (n=295), no quesito Principais motivos de desistência dos discentes nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	64
Figura 21 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2024 (n=295), no quesito Pontos Positivos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	65
Figura 22 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2024 (n=295), no quesito Principais Negativos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	66
Figura 23 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	69
Figura 24 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão do Programa de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	72
Figura 25 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	75

Figura 26 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	76
Figura 27 – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2024 (n=19), no quesito Principais motivos de desistência dos(as) discentes nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	77
Figura 28 – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2024 (n=19), no quesito Pontos Positivos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	78
Figura 29 – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2024 (n=19), no quesito Pontos Negativos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	80
Figura 30 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=958; n=832; n=830; n=863), docentes (n=328; n=310; n=295; n=358) e técnico-administrativos(as) (n=19; n=26; n=19; n=24) nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação. n = número de discentes, docentes e técnico-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	82
Figura 31 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=958; n=832; n=830; n=863), docentes (n=328; n=310; n=295; n=358) e técnico-administrativos(as) (n=19; n=26; n=19; n=24) nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Principais motivos de desistência dos discentes . n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	83
Figura 32 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=958; n=832; n=830; n=863), docentes (n=328; n=310; n=295; n=358) e técnico-administrativos(as) (n=19; n=26; n=19; n=24) nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Pontos Positivos do Programa . n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	85
Figura 33 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=958; n=832; n=830; n=863), docentes (n=328; n=310; n=295; n=358) e técnico-administrativos(as) (n=19; n=26; n=19; n=24) nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Pontos Negativos do Programa . n = número de discentes,	

docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	87
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAPECA - Centro de Apoio à Pesquisa em Ciências Agrárias

CBG - Clínica de Bovinos de Garanhuns

CENAPESQ - Centro de Apoio à Pesquisa

CENLAST-Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da Unidade Acadêmica de Serra Talhada

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPA - Comissão Própria de Avaliação

DAV - Diretoria de Avaliação

DS - Programa Demanda Social da CAPES

EAll - Estação de Agricultura Irrigada em Ibimirim

EAIP - Estação de Agricultura Irrigada em Parnamirim

EECAC - Estação Experimental de Cana-de-Açúcar em Carpina

EEPAC - Estação Experimental de Pequenos Animais em Carpina

EET - Estação Ecológica do Tapacurá

FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

MCTIC - Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

NUBIOTEC - Núcleo de Biotecnologia

PEPG - Programa de Excelência da Pós-Graduação

PG - Pós-Graduação

PPG - Programas de Pós-Graduação

PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação

PROEX - Programa de Excelência Acadêmica

PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

SIGs - Sistemas Integrados de Gerenciamento

SIGAA – Sistema Integrado de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas

STD - Sistemas de Tecnologias Digitais

UACSA - Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho

UAST - Unidade Acadêmica de Serra Talhada

UAEADTec - Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO	17
1 A UNIVERSIDADE.....	19
2 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE.....	20
3 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	22
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	26
4.1 Avaliação realizada pelos discentes.....	27
4.1.1 Infraestrutura.....	27
4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	29
4.1.3 Avaliação dos(as) Docentes (Ensino).....	31
4.1.4 Avaliação da Orientação Docente.....	33
4.1.5 Pesquisa e Inovação.....	34
4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	35
4.1.7 Autoavaliação do(a) Discente.....	37
4.1.8 Principais motivos de desistência dos(as) discentes.....	40
4.1.9 Pontos Positivos do Programa.....	41
4.1.10 Pontos Negativos do Programa.....	42
4.2 Avaliação realizada pelos docentes.....	44
4.2.1 Infraestrutura.....	44
4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	47
4.2.3 Avaliação dos(as) Discentes (Aprendizagem).....	51
4.2.4 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente.....	53
4.2.5 Pesquisa e Inovação.....	55
4.2.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	58
4.2.7 Autoavaliação do(a) Docente.....	61
4.2.8 Principais motivos de desistência dos(as) discentes.....	63
4.2.9 Pontos Positivos do Programa.....	64

4.2.10 Pontos Negativos do Programa.....	65
4.3 Avaliação realizada pelos(as) Técnico-administrativos(as).....	67
4.3.1 Infraestrutura.....	67
4.3.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	70
4.3.3 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	73
4.3.4 Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a).....	74
4.3.5 Motivos de desistência	76
4.3.6 Pontos positivos do Programa.....	78
4.3.7 Pontos negativos do Programa.....	79
5 SÍNTESE DOS RESULTADOS.....	81
5.1 Destaques da Autoavaliação.....	88
5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional.....	92
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	94
REFERÊNCIAS.....	95
ANEXOS	97

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação é o processo de avaliar a si próprio, também chamada avaliação interna ou avaliação institucional e seu principal objetivo é formativo e de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas que são as próprias formuladoras e os agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão. É um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica que detém a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), obtendo resultados melhor apropriados, pois são frutos do trabalho participativo. Os resultados de uma autoavaliação transparente e competente, resultam em conhecimentos sobre a realidade do Programa no olhar dos sujeitos que o constituem, em seu contexto histórico.

Em 04 de julho de 2018, a CAPES instituiu uma Comissão com o objetivo de implantar a autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação como um componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES (Portaria CAPES nº 148/2018). Seguindo na mesma linha, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) iniciou o processo de autoavaliação institucional dos Programas de Pós-Graduação (PPG) em 2020, correspondendo às atividades desenvolvidas no ano de 2019.

Assim, a determinação dos pontos estratégicos da análise dos PPG da UFRPE foi estabelecida e acompanhada por uma Comissão formada por docentes, discentes e técnicos-administrativos e coordenada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG). Esta comissão realizou a avaliação sistemática dos dados obtidos que deu origem a este relatório que concluiu um ciclo de cinco autoavaliações dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, que demonstrou uma evidente evolução em diversas atividades acadêmicas avaliadas e, também, apontou novos desafios que devem ser analisados e corrigidos ao longo do tempo. A experiência prévia produzida nos cinco primeiros relatórios de autoavaliação possibilitou avanços importantes na identificação das forças e fragilidades dos PPG, assim como na realização do planejamento estratégico dos PPG e ações administrativas da PRPG, com o objetivo de proporcionar melhores condições acadêmicas e administrativas aos PPG. As autoavaliações anteriores proporcionaram um alicerce para

reforçar a identidade e a missão dos Programas de Pós-graduação, despertando para a necessidade de focar em soluções inovadoras de maior impacto social, econômico, ambiental e cultural para resolver problemas no Estado de Pernambuco e na Região Nordeste.

A publicação da sexta edição do Relatório de Autoavaliação dos Programas da UFRPE, referente às atividades acadêmicas e administrativas realizadas no ano de 2024, demonstra a evolução do processo de consolidação dos Programas, assim como identifica suas necessidades e a importância de atuar de forma coletiva com ações estratégicas para fortalecer as ações dos Programas nas diferentes áreas do conhecimento. Por conseguinte, a PRPG torna público o **VI RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO**, visando dar mais visibilidade às ações institucionais na busca contínua por melhoria da Pós-Graduação.

Prof Rinaldo Aparecido Mota
Pró-Reitor de Pós-Graduação

1 A UNIVERSIDADE

Desde a sua criação em 1912, a UFRPE tem exercido suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando contribuir para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco e do país, ao propor soluções para a resolução de problemas socioambientais, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, nas diferentes áreas do conhecimento.

A UFRPE conta atualmente com 54 cursos de Graduação e 42 Programas de Pós-Graduação (constituindo 60 cursos, sendo 38 de mestrado e 22 de doutorado), localizados no *campus* do Recife e nas Unidades Acadêmicas de Serra Talhada (UAST), do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), de Belo Jardim (UABJ) e da Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec).

Vale destacar que a UAG foi emancipada em 2018, dando origem à Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). No entanto, por determinação da CAPES, os PPG localizados na UFAPE deveriam continuar sendo de responsabilidade da UFRPE até que a nova IES tivesse a estrutura estabelecida. Nestas atividades para o término da Avaliação Quadrienal da CAPES, os programas da UFAPE em 2024 já estão sob a responsabilidade deles. Dessa forma, uma vez que as atividades apresentadas neste relatório são relacionadas ao ano de 2024, os cinco PPG localizados na UAG/UFAPE não são mais considerados integrantes dos PPG da UFRPE.

A UFRPE possui em seu quadro pessoal 1.194 professores(as), mais de 926 técnico-administrativos(as) e cerca de 15 mil estudantes, sendo 2.734 estudantes vinculados(as) aos PPG do Recife, UAST, UACSA e UAEADTec. As estruturas físicas da UFRPE estão localizadas no Recife, suas Unidades Acadêmicas e nas diversas estações experimentais avançadas. Estas últimas compreendem espaços para realização de pesquisas, como a Estação Ecológica do Tapacurá (EET), em São Lourenço da Mata; Estação Experimental de Cana-de-Açúcar (EECAC) e Estação Experimental de Pequenos Animais (EEPAC), em Carpina; Clínica de Bovinos (CBG), em Garanhuns; Estação de Agricultura Irrigada (EAI), em Ibirimir; e Estação de Agricultura Irrigada (EAIP), em Parnamirim.

A UFRPE tem sido referência na formação de profissionais de alto nível, por possuir infraestrutura adequada e corpo docente qualificado, o que a torna reconhecida pela construção e disseminação de conhecimento e inovação, de acordo com os anseios da sociedade.

2 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE

Com 52 anos da criação do primeiro curso de mestrado (Botânica) em 1973, a Pós-Graduação da UFRPE tem evoluído e se destacado na formação de qualidade de mestres(as) e doutores(as) em Ciência e Tecnologia, provenientes de diversos locais do mundo e do Brasil, resultando na nucleação de novos grupos de pesquisa e de PPG na região.

A PRPG tem como missão planejar, coordenar e fiscalizar a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* na UFRPE e conta atualmente com 42 PPG *Stricto Sensu* (Quadro 1), totalizando 60 cursos, sendo 31 mestrados acadêmicos, 21 doutorados acadêmicos, 7 mestrados profissionais e 1 doutorado profissional, compreendidos em todas as grandes áreas de conhecimento da CAPES.

Além dos recursos financeiros da UFRPE, os PPG nas modalidades de Mestrado e Doutorado acadêmicos recebem auxílio financeiro da CAPES, por meio do “Programa Demanda Social (PDS)” e do “Programa de Apoio à Pesquisa (PROAP)” para os PPG que possuem nota igual ou inferior a 5, ou do “Programa de Excelência Acadêmica (PROEX)” para aqueles que possuem nota 6, na avaliação da CAPES. Além disso, os PPG em Associação, na modalidade de Mestrado Profissional, são financiados pelo “Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (PROEB)” da CAPES, que concede bolsas e auxílios financeiros para as despesas de custeio. Enquanto os Mestrados e Doutorados Profissionais são financiados por meio de convênios entre instituições público-privadas e a UFRPE.

Vale ressaltar também que os PPG da UFRPE são contemplados com Bolsas de Estudos para discentes de Pós-Graduação *Stricto Sensu* acadêmicos (mestrado acadêmico e doutorado acadêmico), concedidas pela Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), por meio de editais semestrais, além de financiamento a projetos de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores da UFRPE.

Por outro lado, anualmente o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lança edital institucional para a concessão de bolsas de estudo a discentes de mestrado acadêmico e doutorado acadêmico e a PRPG tem obtido grande êxito na aprovação das propostas submetidas. Em 2024 a proposta de bolsas já foi submetida. Ressalta-se, ainda, que os pesquisadores(as)/orientadores(as) também são

contemplados(as) com bolsas de estudo e auxílio financeiro, por meio da aprovação de projetos de pesquisa submetidos a editais específicos do CNPq.

Quadro 1 – Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFRPE com suas respectivas Notas/Conceitos, de acordo com a avaliação quadrienal da CAPES realizada e divulgada em 2022, por Modalidade

PROGRAMA/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	NOTA/MODALIDADE			
	ME	DO	MP	DP
ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	4			
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL			3	
AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL				4
AGRONOMIA (MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS)	4	4		
BIOCIÊNCIA ANIMAL	6	6		
BIODIVERSIDADE	5	5		
BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO – UAST	3			
BIOMETRIA E ESTATÍSTICA APLICADA	5	5		
BIOTECNOLOGIA – RENORBIO		6		
CIÊNCIA DO SOLO	5	5		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	3			
CIÊNCIA DO MOVIMENTO	A			
CIÊNCIAS FLORESTAIS	4	4		
CIÊNCIAS SOCIAIS	A			
CONTROLADORIA	4			
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOL. EM MEDICAMENTOS		4		
EDUCAÇÃO FÍSICA			A	
EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES	4			
ENGENHARIA AGRÍCOLA	6	6		
ENGENHARIA AMBIENTAL	5	A		
ENGENHARIA DE SISTEMAS DE ENERGIA	A			
ENGENHARIA FÍSICA - UACSA	A			
ENSINO DAS CIÊNCIAS	5	5		
ENSINO DE FÍSICA (PROFIS)			5	
ENTOMOLOGIA	6	6		
ESTUDOS DA LINGUAGEM	3			
ETNOBIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	5	5		
FÍSICA APLICADA	4	A		
FITOPATOLOGIA	5	5		
HISTÓRIA	4	4		
INFORMÁTICA APLICADA	3			
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (PROFMAT)			5	
MEDICINA VETERINÁRIA	4	4		
POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO	A			
PRODUÇÃO VEGETAL – UAST	4			
QUÍMICA	4	4		
QUÍMICA EM REDE NACIONAL			4	
RECURSOS PESQUEIROS E AQUICULTURA	5	5		
REDE NORDESTE DE ENSINO – RENOEN		A		
SAÚDE ÚNICA			3	

PROGRAMA/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	NOTA/MODALIDADE			
	ME	DO	MP	DP
TECNOLOGIA E GESTÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA			3	
ZOOTECNIA	4	4		
TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE	31	21	7	1

ME = Mestrado Acadêmico; DO = Doutorado Acadêmico; MP = Mestrado Profissional; DP = Doutorado Profissional; A = Aprovado; UAST = Unidade Acadêmica de Serra Talhada; UACSA = Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho.

Além disso, os(as) docentes/orientadores(as) da UFRPE têm buscado Bolsas de Estudo para seus orientandos(as) através de propostas submetidas a Chamadas/Editais dos diferentes Órgãos de Fomento e/ou Empresas.

Ao longo dos anos, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), tem sido uma grande fomentadora da PG na UFRPE, por meio de editais institucionais vinculados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Estes recursos visam modernizar e ampliar a infraestrutura e os serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras (CT-INFRA). Assim, em função destes editais, foi possível que a UFRPE ampliasse a infraestrutura de laboratórios multiusuários, como o Centro de Apoio à Pesquisa (CENAPESQ) e o Núcleo de Biotecnologia (NUBIOTEC), localizados no *campus* Recife, e o Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da UAST (CENLAST). Recentemente a UFRPE conta com uma nova infraestrutura multiusuária vinculada a Pós-Graduação que é o Centro de Apoio à Pesquisa em Ciências Agrárias (CAPECA).

3 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A UFRPE tem investido fortemente na consolidação dos PPG, tendo criado o Programa de Excelência da Pós-Graduação (PEPG), com o objetivo de: 1) apoiar os PPG *Stricto Sensu* na busca pela consolidação de suas atividades de pesquisa e ensino; 2) contribuir para a formação de recursos humanos altamente qualificados para o país; 3) ajudar a promover a inserção internacional dos PPG; 4) aumentar a inserção nacional dos PPG; e 5) ampliar a representatividade da UFRPE nos conselhos decisórios da educação, ciência e tecnologia do país.

Em 2024 também foi criado o Plano de consolidação dos Programas em avaliação A, com nota 3 e 4 na CAPES, com os seguintes eixos de ação:

1. Realizar visitas periódicas aos Programas de Pós-graduação da Sede e das Unidades Acadêmicas, a fim de estabelecer uma relação de confiança entre as coordenações e a PRPG.
2. Conhecer as fragilidades apontadas pela Comissão de avaliação de Área da CAPES no relatório do ciclo avaliativo 2017-2020 e, por meio de seminários, discutir detalhadamente cada indicador com a Coordenação e o colegiado do curso para estabelecer um planejamento interno e corrigir as deficiências destacadas.
3. Avaliar cuidadosamente os resultados da Autoavaliação do Programa e Criar um Planejamento Estratégico específico por Programa, com metas estabelecidas a curto, médio e longo prazo.
4. Incentivar as ações sociais dos Programas de Pós-Graduação de acordo com as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico para melhorar os indicadores sociais do PPG. As ações de extensão intra ou extramuros receberão apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).
5. Incentivar a elaboração de, pelo menos, um projeto de extensão que possa abraçar as ações de extensão de todos os docentes do PPG, além da utilização dos resultados do Projeto de Extensão da PRPG (PROEXTPG) para alimentar o relatório Sucupira
6. Acompanhar o posicionamento da produção científica e tecnológica qualificada dos docentes, discentes e egressos em relação a outros Programas de mesma nota da Área de avaliação, além de incentivar a publicação científica e outros produtos científicos e tecnológicos.
7. Iniciar o processo de internacionalização dos Programas 3 e 4 por meio de ações conjuntas solidárias com outros grupos da área já internacionalizados da UFRPE, incentivando-os a participarem de editais de cooperação internacional e de projetos de pesquisa com grupos internacionais.
8. Promover seminários para orientar na elaboração dos relatórios, bem como documentos acessórios do PPG, e acompanhar sistematicamente a escrita dos mesmos no quadriênio 2021-2024 e 2025-2028 por meio de comissão de especialistas da UFRPE e de outras Instituições.
9. Promover cursos de capacitação para os coordenadores e secretários da Pós-graduação para o preenchimento adequado das informações dos indicadores quantitativos e qualitativos da Ficha de Avaliação da CAPES.

10. Realizar seminários anuais de acompanhamento das atividades e indicadores de avaliação dos Programas.
11. Incentivar a realização de workshops de Pós-graduação, individuais e coletivos, com o intuito de divulgar as ações e trabalhos dos PPG.
12. Promover o aumento da visibilidade dos PPG e melhoria da comunicação entre as coordenações e docentes/discentes.

Antes de reiniciar o quarto processo de Autoavaliação institucional dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2024, foi realizada uma reunião com a Comissão de elaboração do Sistema de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE (Portaria PRPG/UFRPE Nº 06/2024), formada por docentes, discente e técnico-administrativo(a), coordenada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), visando identificar as necessidades de aprimoramento do processo e proporcionar melhoria na pesquisa e na formação dos(as) discentes, bem como no trabalho dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) lotados nos PPG.

Vale destacar a participação de membros da CPA da UFRPE atuando como assessores(as) neste relatório denominados como organizadores(as), para atualização das **Normas de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE**, de acordo com a metodologia utilizada no primeiro processo de Autoavaliação (Quadro 2).

Quadro 2 – Metodologia para a implementação da Autoavaliação dos PPG da UFRPE

FASES	ATIVIDADES	META
Planejamento	Definição do Grupo de Trabalho;	Atualizar as normas para a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.
	Reuniões para estudo e definição do instrumento de autoavaliação;	
	Sugestões das Coordenações dos PPG no instrumento de autoavaliação.	
Execução	Envio do instrumento de autoavaliação para as Coordenações dos Programas.	Encaminhar para docentes, discentes e técnico-administrativos(as) dos Programas de Pós-Graduação. O prazo de coleta foi de 13/12/2024 a 21/01/2025.
Análise dos resultados	Envio dos relatórios de cada Programa para análise da Coordenação para contribuições.	Elaborar o VI Relatório de Autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE.
	Sistematização dos resultados dos Programas no Relatório de Autoavaliação da PRPG.	

Divulgação dos resultados	Discussão sobre estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação.	Divulgar amplamente os resultados da autoavaliação da PRPG, referente às atividades desenvolvidas em 2024.
---------------------------	--	--

No início do processo de autoavaliação das atividades acadêmicas realizadas em 2024, ficou decidido que os questionários seriam os mesmos que foram disponibilizados no processo de Autoavaliação anterior (2023) e posteriormente os formulários (ANEXO) foram encaminhados para que as Coordenações dos PPG enviassem a seus(suas) discentes, docentes e técnico-administrativo(a) (fase de execução). Desta forma, possibilitou ampla divulgação (Figura 1) da abertura do sexto processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (atividades 2024), indicando o período de respostas (13 de dezembro de 2024 a 21 de janeiro de 2025) pelos três segmentos (discentes, docentes e técnico-administrativos) vinculados aos PPG.

Figura 1 – Chamadas para Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos(as) participarem do processo de Autoavaliação dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2024, cujos dados originaram o VI RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO



Após o prazo final de coleta dos dados, o resultado de cada PPG foi encaminhado, separadamente, para sua respectiva Coordenação, com o objetivo de realizarem as análises e a divulgação de seus dados pelos Programas e pela PRPG (fase de análise e divulgação).

Em seguida, a PRPG realizou uma reunião virtual (Figura 2) com a Comissão de Autoavaliação, a fim de finalizar todo o relatório contendo os dados obtidos de todos os PPG.

Figura 2 – Reuniões virtuais realizadas no período de junho de 2024 a fevereiro de 2025 pela Comissão de Autoavaliação para definição dos processos de análise dos dados e elaboração/divulgação do Relatório



4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os dados obtidos com as respostas de 863 discentes, de um universo de 3.134 discentes matriculados(as) na PG no ano de 2024 (correspondendo a 27,53%), de 358 docentes, de um universo de 694 professores(as) vinculados(as) aos PPG (correspondendo a 51,58%), e de 24 técnico-administrativos(as) de um total de 35 vinculados(as) aos PPG (cerca de 68,57%) foram avaliados separadamente, de acordo com cada segmento (discentes, docentes e técnico-administrativos). Os resultados foram transformados em notas, segundo a escala encontrada nos respectivos formulários: Não se Aplica, Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5), e considerados para análise apenas os itens correspondentes às notas.

Em seguida, para cada item de avaliação, foram obtidas as médias das notas, as quais foram apresentadas na forma de quadros, assim como foram elaborados gráficos, evidenciando os percentuais das respostas obtidas em cada nota.

4.1 Avaliação realizada pelos(as) discentes

4.1.1 Infraestrutura

Os(As) discentes da Pós-Graduação avaliaram como Razoável (3) a todos os itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas no ano de 2024, exceto dois itens: a **Eficiência do sistema SIGAA**, que resultou em uma média geral superior aos dos anos de 2021, 2022 e 2023, com conceito Bom (4,13) e o item **A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos discentes**, que também recebeu conceito Bom (4), conforme o Quadro 3. O STD vem trabalhando junto aos gestores para melhoria dos sistemas, além disso, tanto os coordenadores, docentes e discentes estão mais familiarizados com todos os sistemas. Ressalta-se que o item **Disponibilidade de Energia** foi incluído na avaliação de 2023, logo não foi considerado para a média geral do quesito, mas o conceito atribuído se manteve constante em 2023 e 2024. A disponibilidade de energia recebeu uma nota classificada como Razoável (3), o que indica que a questão energética impactou negativamente as atividades dos discentes.

Observamos que o ano de 2024 apresentou o menor coeficiente de variação entre todos os anos avaliados do quadriênio. Além disso, a maioria dos conceitos que tinham diminuído nos dois anos anteriores, apresentaram um pequeno aumento na atual avaliação.

A infraestrutura é um quesito essencial para o pleno funcionamento de produtividade de um PPG, impactando diretamente na qualidade das pesquisas e no desenvolvimento acadêmico dos discentes. A avaliação com conceito razoável (3) na maioria dos quesitos corresponde aos principais pontos negativos do PPG apontados pelos discentes. Essa crítica evidencia a necessidade de investimento para melhorias na infraestrutura da Universidade, visto que sua qualidade está diretamente ligada à capacidade do Programa de proporcionar um ambiente de ensino e pesquisa adequado e produtivo.

Como ação decorrente das autoavaliações anteriores, a PRPG realizou ações de manutenção de algumas infraestruturas laboratoriais vinculadas aos PPG, bem como foi realizada manutenção de equipamentos utilizados nas pesquisas dos Programas da UFRPE, utilizando o PROAP da PRPG.

Quadro 3 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente

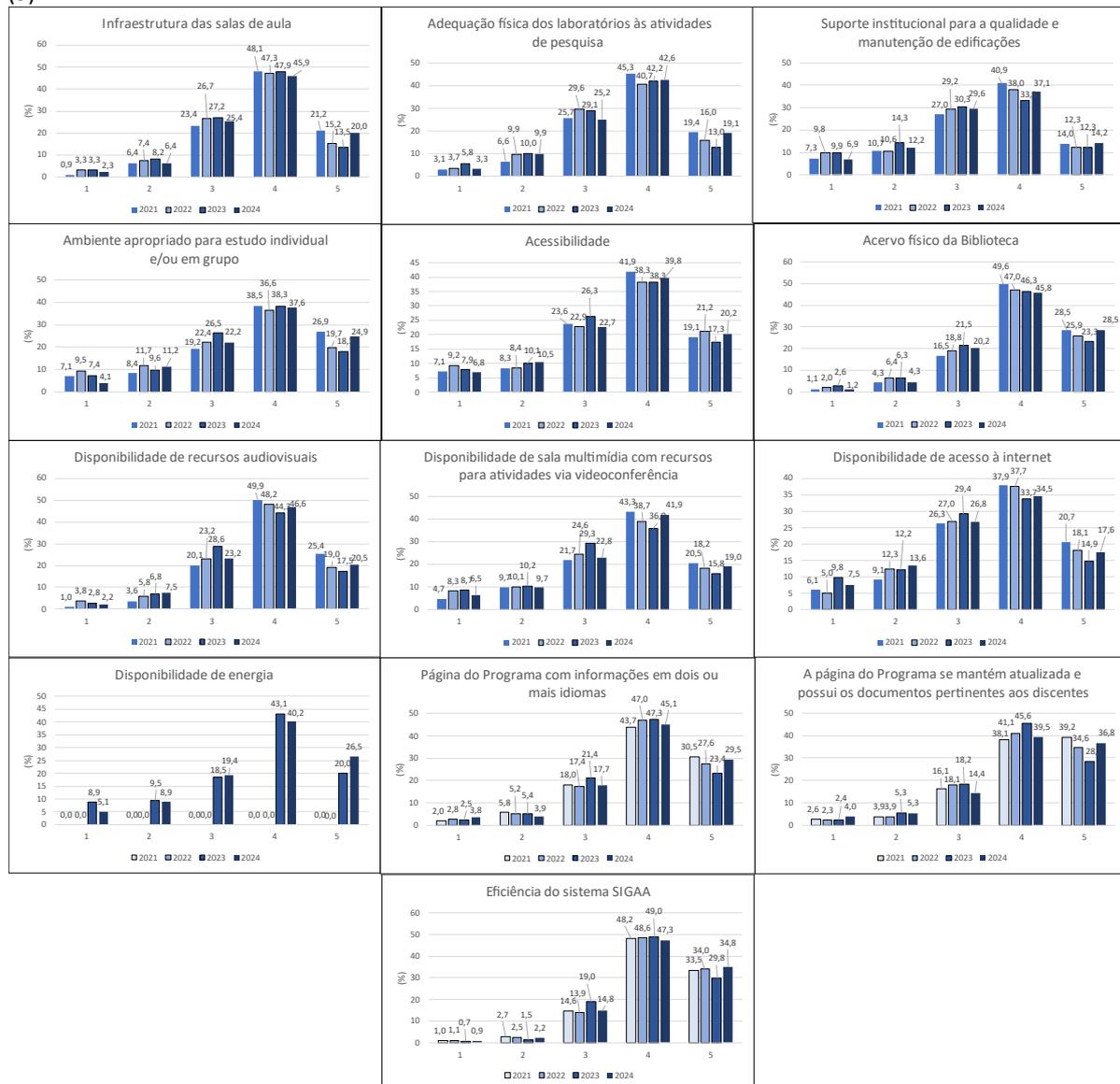
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Infraestrutura das salas de aula	3,82	3,64	3,57	3,75
Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,71	3,56	3,34	3,64
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	3,43	3,32	3,21	3,39
Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo	3,70	3,45	3,45	3,68
Acessibilidade	3,57	3,54	3,38	3,56
Acervo físico da Biblioteca	4,00	3,88	3,68	3,96
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,95	3,73	3,64	3,76
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	3,65	3,48	3,36	3,57
Disponibilidade de acesso à internet	3,58	3,52	3,20	3,41
Disponibilidade de energia	-	-	3,47	3,74
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,95	3,91	3,80	3,93
A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos discentes	4,07	4,02	3,91	4,00
Eficiência do sistema SIGAA	4,10	4,12	4,02	4,13
Média Geral (%CV)	3,80 (4,94)	3,68 (5,69)	3,54 (6,00)	3,73 (4,68)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Em comparação aos dois anos anteriores, percebe-se que há uma maior participação dos(as) discentes em responder o questionário no ano de 2024, menor apenas que a avaliação de 2021. Foi identificado um crescimento nas avaliações com nota bom (4), nos itens **Infraestrutura das salas de aula, Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa, Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo, Página do programa com informações em dois ou mais idiomas, A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes discentes e Eficiência do sistema SIGAA** (Figura 3).

O percentual de avaliações com nota Excelente (5), no ano de 2024, foi maior que em 2023 para todos os itens desta avaliação. A Figura 3 evidencia que em todos os anos do quadriênio as notas estão concentradas nos conceitos razoável (3), bom (4) e Excelente (5).

Figura 3 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)



4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

A avaliação discente acerca do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação** em 2024 manteve-se na média do quadriênio, considerando o coeficiente de variação. Em 2022, o item **Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa** foi incluído na avaliação, sendo este considerado Razoável (3) pelos(as) discentes (Quadro 4). Este aspecto necessita de melhoria, incluindo discentes nas comissões de planejamento, pois esta atividade é especialmente executada por docentes. Esses resultados indicam que, de maneira geral, os discentes avaliaram

positivamente os diferentes aspectos da gestão dos programas de pós-graduação da UFRPE, com algumas áreas apresentando variações ao longo dos anos. A maioria dos itens apresentou conceito Bom (4) durante o quadriênio (2021-2024).

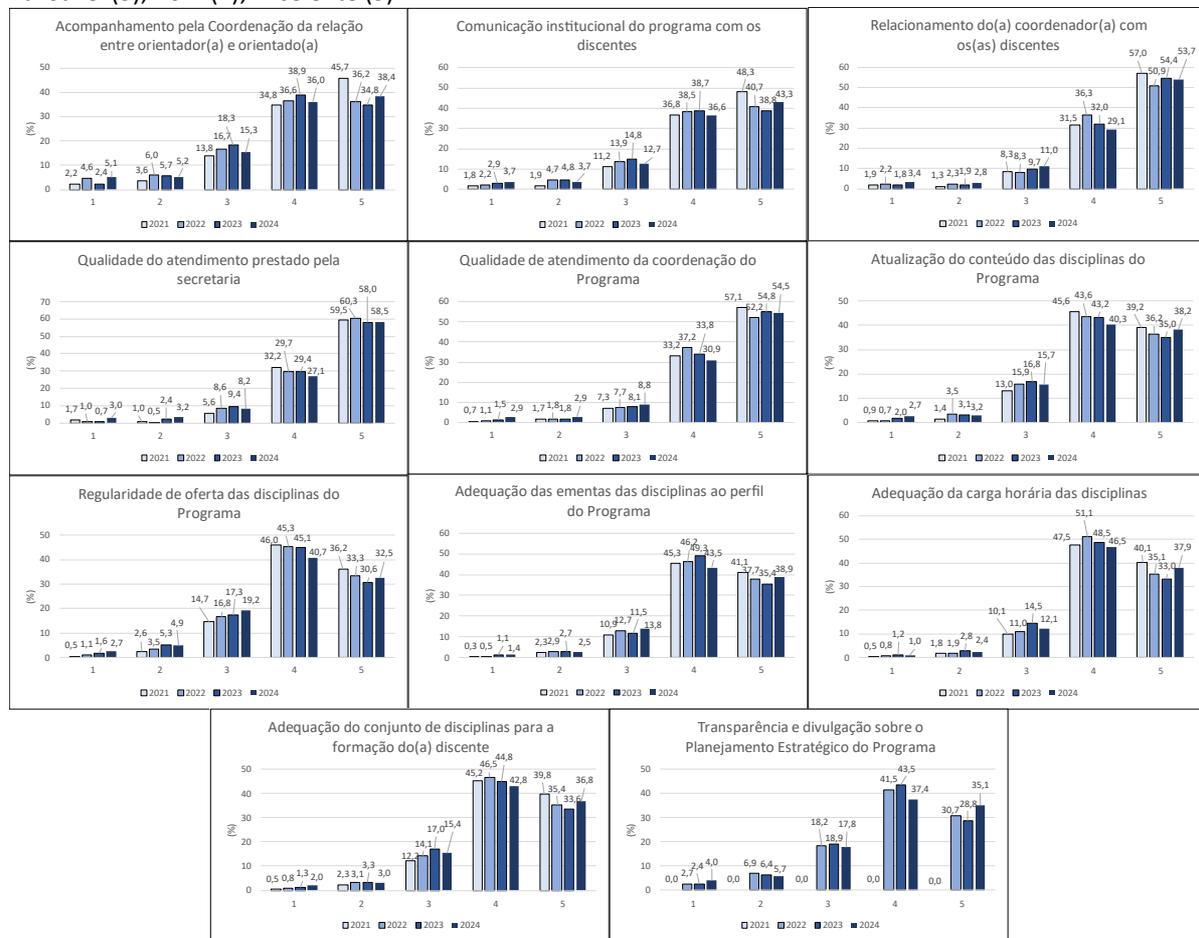
Quadro 4 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	4,18	3,94	4,01	3,97
Comunicação institucional do programa com discentes	4,28	4,11	4,08	4,12
Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes	4,41	4,31	4,45	4,27
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	4,47	4,48	4,41	4,35
Qualidade de atendimento da coordenação do Programa	4,44	4,38	4,46	4,31
Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	4,21	4,11	4,14	4,08
Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	4,15	4,06	4,07	3,95
Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	4,25	4,18	4,24	4,16
Adequação da carga horária das disciplinas	4,25	4,18	4,19	4,18
Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	4,21	4,12	4,15	4,09
Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	-	3,91	3,90	3,94
Média Geral (%CV)	4,28 (2,16)	4,16 (3,13)	4,19 (3,46)	4,13 (2,72)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Embora a média dos itens avaliados esteja acima de Bom (4), observa-se que o percentual de discentes que atribuiu nota Excelente (5) em 2024 para todos os itens avaliados aumentou em relação a 2023, exceto para os itens **Relacionamento do(a) coordenador(a) com os discentes** e **Qualidade do atendimento da coordenação do Programa**, no entanto, todos os itens tiveram uma crescente porcentagem de conceitos Bom (4) e Excelente (5) durante o quadriênio (Figura 4). Desta forma, podemos concluir que, de forma geral, os discentes avaliam positivamente o planejamento estratégico dos PPG da UFRPE, entendendo a sua importância na melhoria da qualidade e consequentemente da nota do PPG na avaliação quadrienal.

Figura 4 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)



4.1.3 Avaliação dos(as) Docentes (Ensino)

No que diz respeito ao quesito Ensino, o resultado apresenta um padrão similar aos quesitos anteriores que, em 2024, tiveram uma média geral maior que nos últimos dois anos (2022 e 2023), no entanto, inferior a 2021 (Quadro 5). A tendência observada coincide com o período de retomada e readaptação às atividades presenciais na universidade após a pandemia de COVID-19. Contudo, todos os itens avaliados foram classificados com Bom (4) pelos(as) discentes em todos os anos avaliados. Neste momento, podemos pontuar que a pandemia de COVID-19 tem impactos contínuos sobre os discentes da Pós-Graduação, mesmo após 2 anos da plena retomada das atividades presenciais.

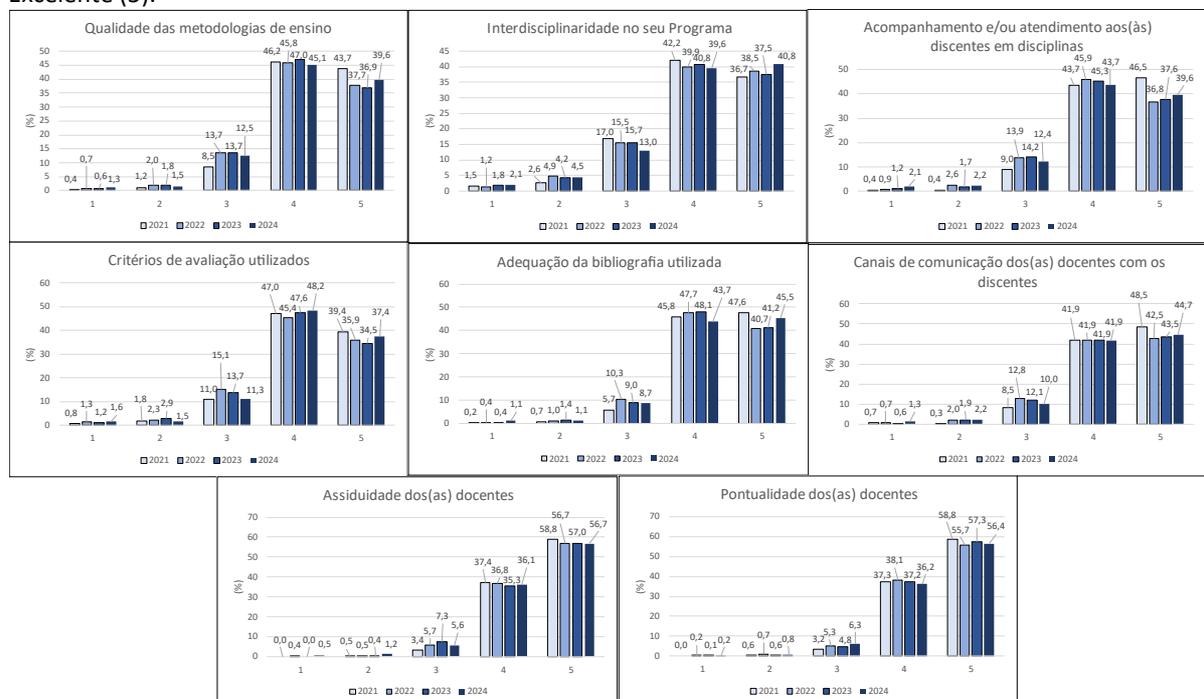
Quadro 5 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Avaliação do Ensino** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Qualidade das metodologias de ensino	4,32	4,18	4,22	4,20
Interdisciplinaridade no seu Programa	4,10	4,09	4,11	4,13
Acompanhamento e/ou atendimento aos(as) discentes em disciplinas	4,35	4,15	4,15	4,17
Critérios de avaliação utilizados	4,22	4,12	4,09	4,18
Adequação da bibliografia utilizada	4,40	4,27	4,31	4,32
Canais de comunicação dos(as) docentes com os discentes	4,37	4,23	4,26	4,26
Assiduidade dos(as) docentes	4,54	4,49	4,50	4,47
Pontualidade dos(as) docentes	4,54	4,48	4,51	4,48
Média Geral (%CV)	4,36 (2,48)	4,25 (2,85)	4,27 (3,00)	4,28 (2,57)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 5 pode ser observado um aumento na avaliação como Excelente (5) na maioria dos itens avaliados, quando comparado a 2023. No entanto, destaca-se que o item **Interdisciplinaridade do seu Programa**, que vinha recebendo percentuais crescentes de nota Excelente (5), 40,8% das notas em 2024.

Figura 5 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação do Ensino** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.1.4 Avaliação da Orientação Docente

Os(As) discentes consideraram Bom (4) o quesito **Avaliação da Orientação Docente** (Quadro 6), em todos os itens da avaliação para todos os anos avaliados, indicando que as atividades do corpo docente, com relação à orientação, são satisfatórias na visão dos(as) discentes. Em 2024, a média geral apresentada é ligeiramente menor do que a obtida em anos anteriores. Além disso, podemos observar um coeficiente de variação ligeiramente superior em relação aos dois anos anteriores, o que demonstra uniformidade na avaliação dos discentes.

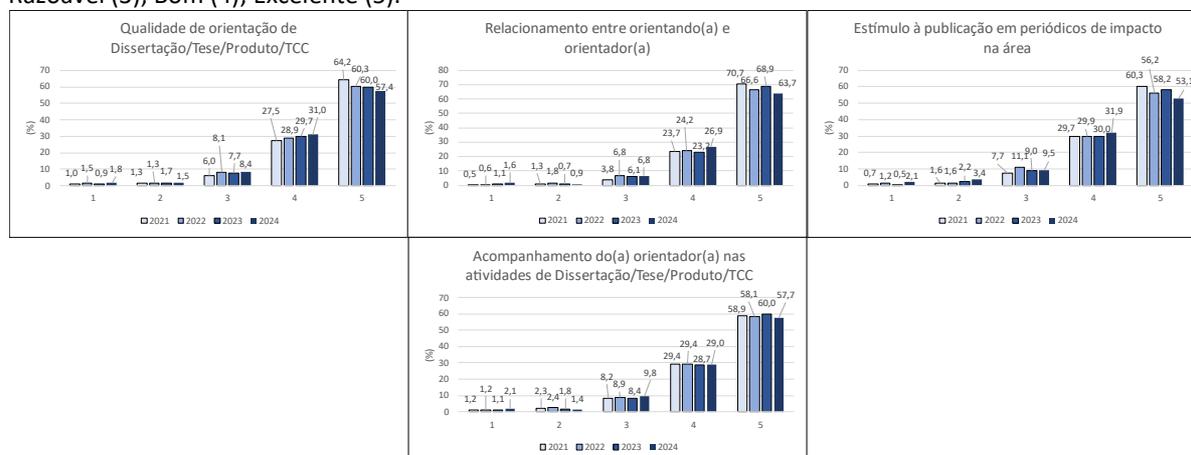
Quadro 6 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto/TCC	4,53	4,45	4,44	4,41
Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	4,63	4,54	4,56	4,50
Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	4,47	4,38	4,41	4,30
Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de Dissertação/Tese/Produto/TCC	4,43	4,41	4,42	4,39
Média Geral (%CV)	4,51 (1,43)	4,45 (1,15)	4,46 (1,17)	4,40 (1,24)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

A melhoria da avaliação discente acerca da **Orientação Docente** é evidenciada no Quadro 6, com o aumento do percentual de notas Bom (4) e Excelente (5) para todos os itens, em relação a 2024. Dessa forma, destaca-se a importância do estímulo a um relacionamento saudável e respeitoso de orientação entre o(a) orientador(a) e o(a) orientando(a).

Figura 6 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.1.5 Pesquisa e Inovação

O quesito **Pesquisa e Inovação** foi avaliado, de modo geral, como Bom (4) (Quadro 7). Vale destacar que, além de apresentar média geral superior aos dois anos anteriores, também apresentou o menor coeficiente de variação entre os anos, indicando uniformidade nas respostas dos discentes.

Quadro 7 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente.

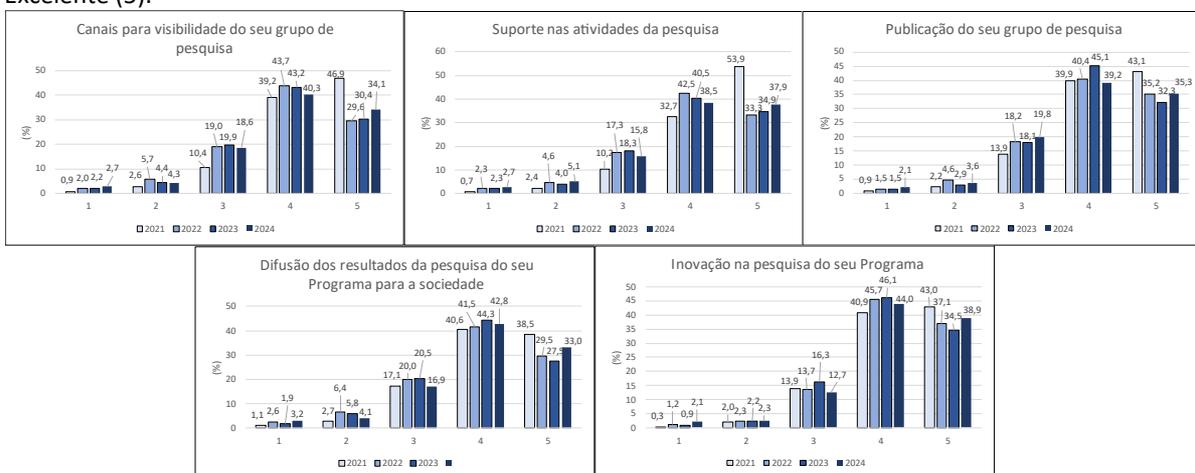
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Canais para visibilidade do seu grupo de pesquisa	4,29	3,93	3,90	3,99
Suporte nas atividades da pesquisa	4,37	4,00	3,94	4,04
Publicação do seu grupo de pesquisa	4,22	4,03	4,01	4,02
Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	4,13	3,89	3,89	3,98
Inovação na pesquisa do seu Programa	4,24	4,15	4,13	4,15
Média Geral (%CV)	4,25 (1,48)	4,00 (1,82)	3,97 (1,96)	4,04 (1,18)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

A Figura 7 nos mostra que em 2024 houve um aumento da avaliação como Excelente (5) em todos os itens, quando comparados a 2022 e 2023. Na presente avaliação, no entanto, os itens **Canais para visibilidade do seu grupo de pesquisa** e **Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade** foram os únicos que na média geral ficaram abaixo de Bom (4) (Quadro 7), mas obtiveram uma maior porcentagem de avaliações como Excelente (5) em relação aos dois anos anteriores, porém ainda menor quando comparados

a 2021. Além disso, os demais itens seguem com um percentual ascendente de notas máximas nos últimos 3 anos. Esse panorama indica a retomada da credibilidade dos discentes, especialmente em relação aos itens que vinham anteriormente apresentando queda nas avaliações ótimas como nos itens **Publicação do seu grupo de pesquisa, Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade e Inovação na pesquisa do seu Programa.**

Figura 7 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa

Desde a avaliação de 2022, o quesito de **Internacionalização e Inserção Social do Programa** apresenta um decréscimo na avaliação de Bom (4) para Razoável (3), e a média geral do quesito em 2024 foi maior que ano de 2023 (Quadro 8). Observa-se ainda que metade dos itens avaliados são classificados como Bom (4). Afirma-se a necessidade de aprimorar os **Produtos ou patente das suas pesquisas com coautoria internacional** junto aos PPG, visto que esse item apresentou a menor nota de avaliação. Dessa forma, se faz necessário que a PRPG construa iniciativas para fortalecer e/ou proporcionar a inserção de um maior número de PPGs no sistema da internacionalização, uma vez que é uma exigência na avaliação quadrienal da CAPES, bem como para uma maior inserção das pesquisas realizadas nos PPG no cenário internacional.

Muitos Programas de Pós-graduação da UFRPE participaram do programa CAPES-PrInt, mas nem todos os PPG foram inseridos devido às condições impostas pelo edital. No

entanto, as atividades com pesquisadores estrangeiros que vieram ao Brasil pelo CAPES-Print foram abertas a todos os Programas, tanto para os discentes participarem dos cursos, como para os docentes para colaboração científica. O projeto CAPES-Print se encerrou em outubro de 2024 e muitas atividades de internacionalização foram realizadas durante o seu período de vigência.

Quadro 8 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente.

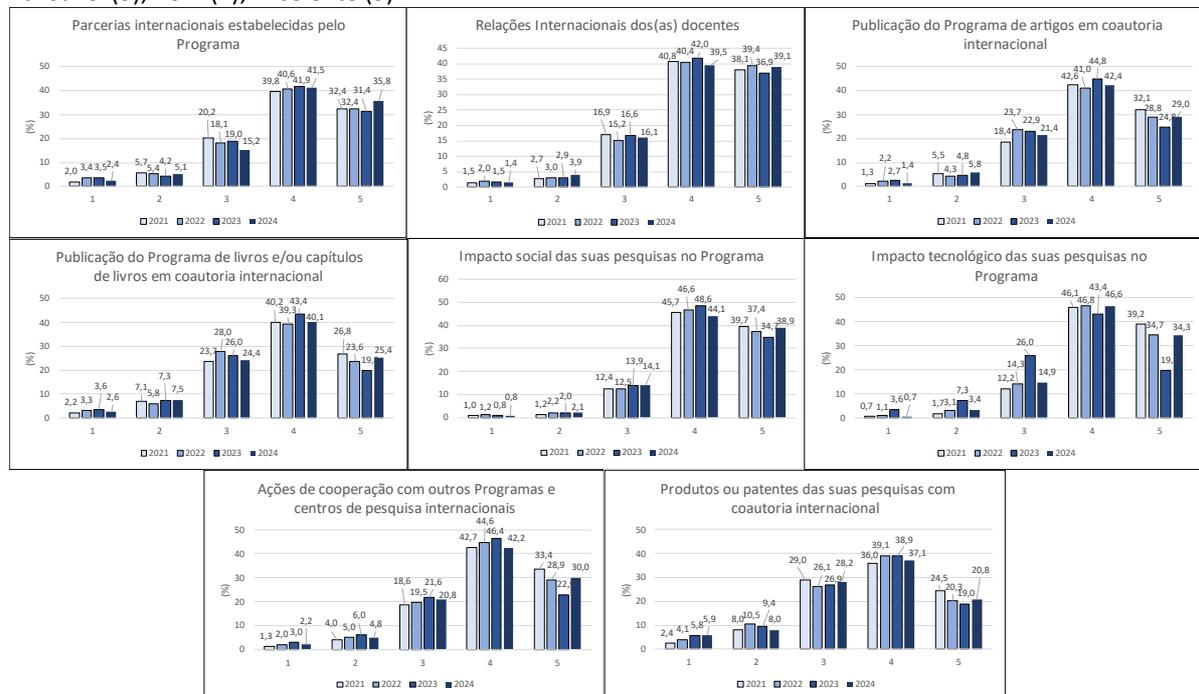
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	3,95	3,93	3,98	4,03
Relações Internacionais dos(as) docentes	4,11	4,12	4,13	4,11
Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	3,99	3,90	3,88	3,92
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	3,82	3,74	3,71	3,78
Impacto social das suas pesquisas no Programa	4,22	4,17	4,20	4,18
Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa	4,21	4,11	4,05	4,10
Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	4,03	3,93	3,88	3,93
Produtos ou patentes das suas pesquisas com coautoria internacional	3,72	3,61	3,49	3,59
Média Geral (%CV)	4,01 (3,42)	3,94 (3,68)	3,92 (4,51)	3,96 (3,83)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 8, o quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa** obteve um crescimento na avaliação em Bom (4) para a maioria dos itens avaliados, exceto **Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa e Produtos ou patente das suas pesquisas com coautoria internacional**.

Além disso, destaca-se o decréscimo de avaliações como Excelente (5) para todos os itens quando comparados à avaliação de 2022. Assim, fica evidente a insatisfação do corpo discente acerca das relações de seus respectivos Programas e grupos de pesquisa com colaboradores internacionais, assim como o alcance social da pesquisa desenvolvida na Universidade.

Figura 8 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).**



4.1.7 Autoavaliação do(a) Discente

O quesito **Autoavaliação do(a) Discente** permanece avaliado como Bom (4) em 2024, com média geral superior a todos os anos anteriores (Quadro 9). A maioria das notas situa-se no conceito Bom (4) exceto os itens: **Equilíbrio emocional** e **Condições socioeconômicas para permanecer no curso e Representação em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)**, sendo o primeiro item o principal motivo de desistência dos discentes nos PPG. Dessa forma, é interessante estimular a busca por acompanhamento psicológico entre os discentes, a fim de alcançar o bem-estar necessário para permanência e finalização de seus cursos. É importante também que a Coordenação de cada PPG esteja atenta a este item e procure o auxílio nos setores competentes da UFRPE, responsáveis pelo apoio psicossocial da comunidade, como o departamento de qualidade de vida (DQV). Ainda, é necessário que a PRPG e UFRPE elaborem estratégias e busquem parcerias para dar suporte emocional e auxiliar os(as) discentes na permanência e conclusão de seus cursos.

Nota-se ainda a avaliação Razoável (3) para o item **Representação em comissões do Programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de Integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)**. As Coordenações dos PPG precisam dar mais oportunidades para os discentes

participarem e contribuïrem com estas atividades.

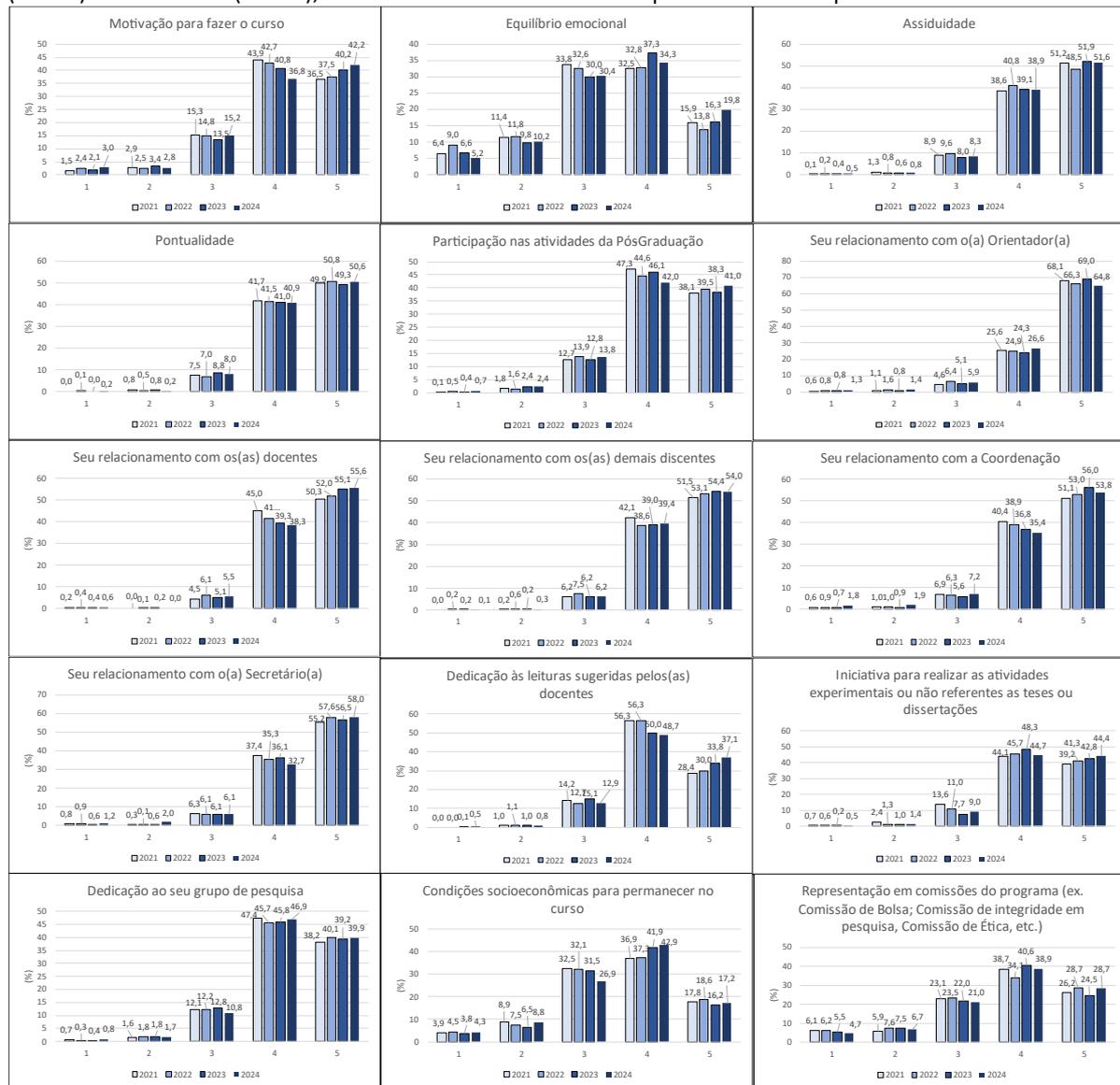
Quadro 9 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do(a) Discente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Motivação para fazer o curso	4,11	4,10	4,15	4,12
Equilíbrio emocional	3,40	3,31	3,38	3,53
Assiduidade	4,39	4,37	4,35	4,40
Pontualidade	4,41	4,43	4,36	4,41
Participação nas atividades da Pós-Graduação	4,22	4,21	4,15	4,20
Seu relacionamento com o(a) Orientador(a)	4,60	4,54	4,56	4,52
Seu relacionamento com os(as) docentes	4,45	4,45	4,46	4,48
Seu relacionamento com os(as) demais discentes	4,45	4,44	4,47	4,47
Seu relacionamento com a Coordenação	4,40	4,42	4,52	4,38
Seu relacionamento com o(a) Secretário(a)	4,46	4,49	4,44	4,44
Dedicação às leituras sugeridas pelos(as) docentes	4,12	4,15	4,13	4,21
Iniciativa para realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses ou dissertações	4,19	4,26	4,28	4,31
Dedicação ao seu grupo de pesquisa	4,21	4,23	4,11	4,23
Condições socioeconômicas para permanecer no curso	3,56	3,58	3,63	3,60
Representação em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)	3,73	3,72	3,73	3,80
Média Geral (%CV)	4,18 (6,30)	4,18 (6,50)	4,18 (6,37)	4,21 (5,65)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na análise da Figura 9, pode-se observar que nos anos avaliados, observamos um pequeno aumento nas avaliações de nota Excelente (5) em 11 dos 15 itens, exceto em **Assiduidade, Seu Relacionamento com o(a) Orientador, Seu Relacionamento com demais discentes e Seu Relacionamento com a Coordenação**. Apesar das avaliações no geral mais positivas obtidas em 2024 em relação aos demais anos, salienta-se que o item **Equilíbrio emocional** apresentou o menor valor entre as notas dos demais itens deste quesito. A saúde emocional, bem como o equilíbrio dos discentes merece constante atenção por parte das Coordenações e da PRPG, uma vez que este item representa o maior motivo para desistência dos(as) discentes, como podemos ver na Figura 10.

Figura 9 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito *Autoavaliação do(a) Discente* dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=958), 2022 (n=832), 2023 (n=830) e 2024 (n=863), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Mu



Ressalta-se ainda a relevância do item **Condições socioeconômicas para permanecer no curso**, uma vez que as Universidades Federais, em especial a UFRPE, possuem, em sua maioria, mais de 80 % dos(as) discentes de Graduação oriundos(as) de famílias com renda per capita de até 1 ½ salário mínimo (ANDIFES, 2018), sendo este o público que ingressa na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Por outro lado, os demais itens tiveram mais de 70% das notas Bom (4) ou Excelente (5), o que demonstra a motivação dos(as) discentes em realizar suas formações profissionais.

A PRPG atua tentando diminuir as desigualdades socioeconômicas entre os discentes de pós-graduação, estas ações são relativas a distribuição de bolsas de demanda social, obedecendo a resolução para distribuição de bolsas (RECEPE 659/2023) na qual disciplina as

comissões de bolsas nos PPG e indica prioridade de recebimento de bolsas de estudo para os discentes em vulnerabilidade socioeconômica e oriundo das ações afirmativas de ingresso na Pós-graduação (RECEPE 444/2022).

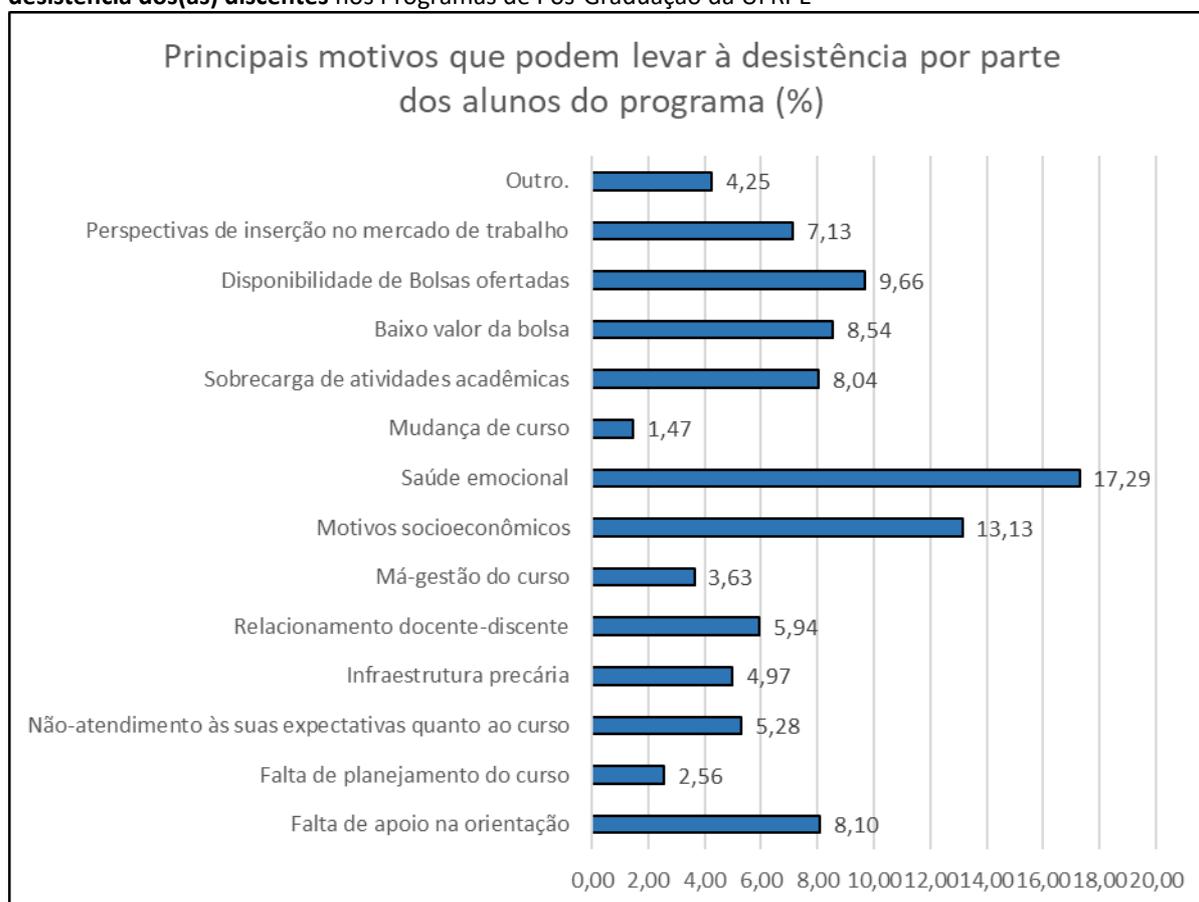
4.1.8 Principais motivos de desistência dos(as) discentes

Na avaliação de 2024, bem como em todos os anos da quadrienal, a **Saúde Emocional** e os **Motivos socioeconômicos** foram as principais razões de desistência para os(as) discentes. O apoio Institucional para a estabilidade da saúde emocional de seus discentes representa um fator determinante na manutenção dos(as) mesmos (as) na Pós-Graduação, assim como é reforçado o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Esses dados coincidem com a autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE em 2020, 2021, 2022 e 2023 (Guerra et al., 2024), quando foram destacados os quesitos de **Saúde Emocional** e **Motivos socioeconômicos** como principal motivação de evasão (Figura 10). O item **Disponibilidade de bolsas ofertadas** figura como terceiro motivo para desistência, mas infelizmente a CAPES não tem ofertado um quantitativo suficiente de bolsas para cobrir todos os discentes que dela necessitam nos PPG da UFRPE. Percebemos também a importância de um maior diálogo da PPRG juntos às Coordenações dos PPG para proposição de estratégias que visem contribuir para aumentar as aprovações de bolsas na FACEPE e no CNPq, oferecendo, assim, melhores condições para os discentes que estão em vulnerabilidade socioeconômica.

Outra estratégia importante é promover uma sensibilização junto à universidade para que os estudantes da pós-graduação também possam usufruir da casa do estudante e receber auxílios da Pró-reitoria de Assistência Estudantil. Muitos pós-graduandos enfrentam desafios financeiros significativos, especialmente aqueles que se mudam de outras cidades ou estados para dedicar-se integralmente aos estudos e pesquisas. Apesar de serem frequentemente vistos como um grupo mais independente, a realidade é que muitos dependem de bolsas com valores e disponibilidade limitada. Incluir esses estudantes nos programas de assistência não apenas garantiria melhores condições para o desenvolvimento acadêmico, mas também contribuiria para a redução da evasão e para a melhoria da qualidade das pesquisas produzidas. Para isso, se faz necessário um diálogo aberto com a administração da universidade, destacando a importância de ampliar o entendimento sobre as necessidades específicas dos pós-graduandos e a relevância de apoiá-los de forma mais

abrangente.

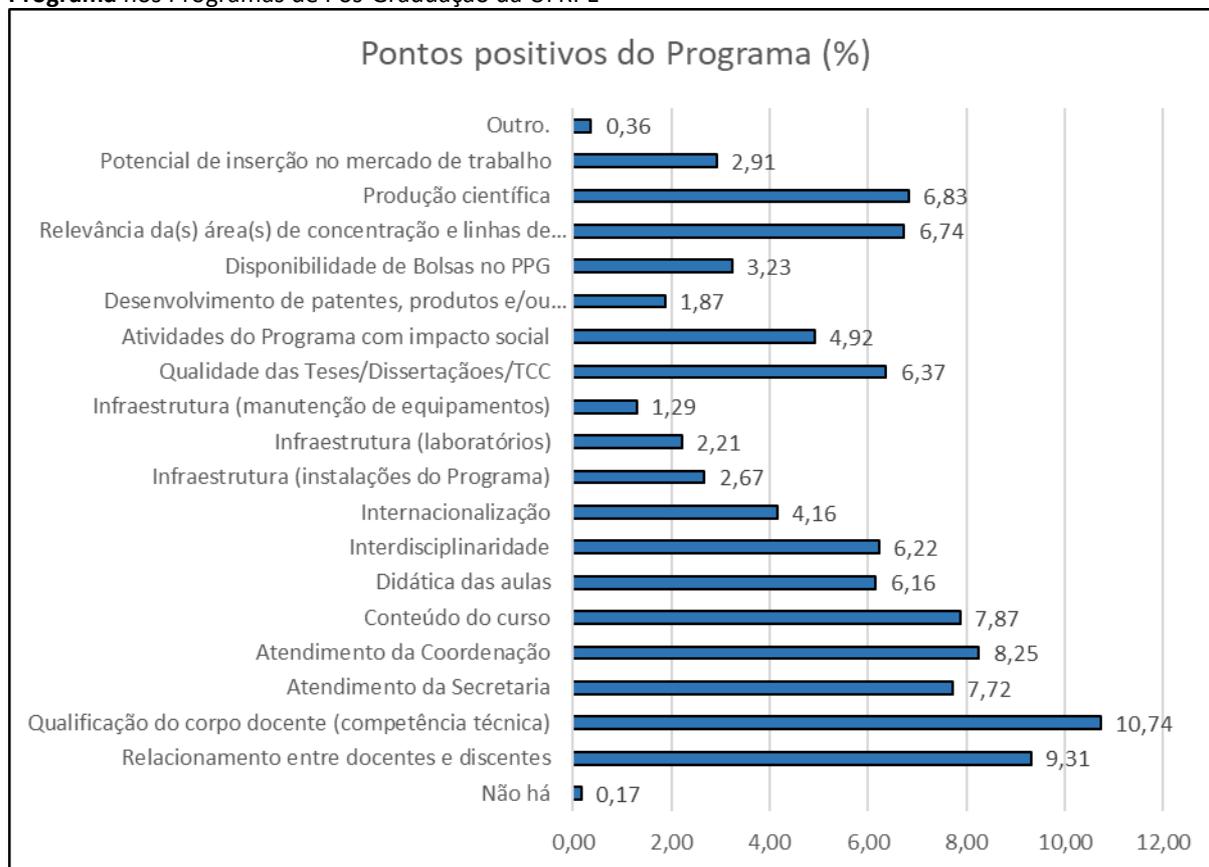
Figura 10 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2024 (n=863), no quesito **Principais motivos de desistência dos(as) discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.1.9 Pontos positivos no PPG

Podemos observar na Figura 11 que, para os(as) discentes, no quesito **Pontos positivos nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE**, os itens **Qualificação do corpo docente (competência técnica)**, **Relacionamento entre docentes e discentes**, **Atendimento da coordenação** e **Atendimento da secretaria** se destacam com uma avaliação positiva, assim como nas avaliações dos anos anteriores. Ao compararmos com a Figura 10, que destaca a saúde emocional como principal motivo de desistência dos discentes, torna-se evidente a importância e o benefício que essa relação positiva entre docentes e discentes representa para a manutenção do(a) aluno(a) no Programa de Pós-Graduação.

Figura 11 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2024 (n=863), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



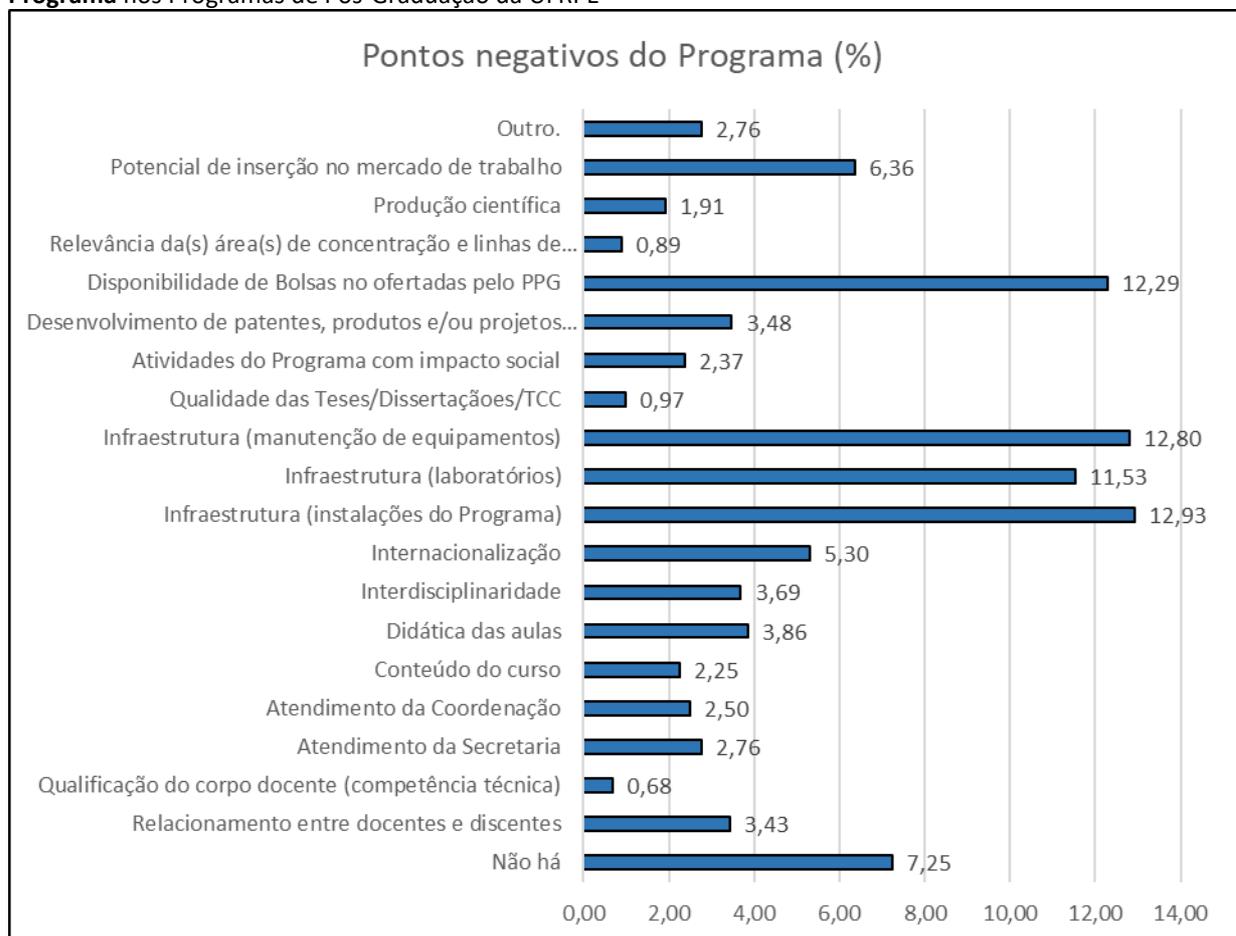
4.1.10 Pontos negativos no PPG

Assim como nos anos anteriores, em 2024, os pontos avaliados mais negativamente são aqueles relacionados à infraestrutura, especialmente no que diz respeito a manutenção de equipamentos, laboratórios e instalações do Programa (Figura 12). No entanto, variáveis como tempo das estruturas prediais, espaço disponível para edificação de novas construções, limitações financeiras e cortes orçamentários das universidades públicas brasileiras, ausência ou escassez de editais para fins estruturais e estruturantes de salas de aula, laboratórios e manutenção predial etc., refletem na avaliação negativa da infraestrutura dos PPG da UFRPE. Contudo, os PPG da UFRPE, melhores avaliados na CAPES (PPG com notas 5 e 6), podem contribuir mais com a manutenção de equipamentos de pesquisa e/ou de laboratórios por meio de financiamentos como PROAP/PROEX/PROEB (verba destinada exclusivamente para material de custeio), além dos outros Programas que conseguem aprovar projetos que buscam financiar materiais de custeio e/ou permanente

para o desenvolvimento das pesquisas. Nesse sentido, é importante a participação de representantes da UFRPE nas comissões decisivas de agências e/ou setores, públicos e privados, para que provoquem a reflexão em torno da construção de políticas públicas para o avanço da pesquisa de pós-graduação realizada nas universidades brasileiras.

Outra insatisfação recorrente entre os discentes ao longo dos anos, o item **Disponibilidade de Bolsas ofertadas pelo PPG** continua entre os pontos negativos mais votados. Destaca-se a importância da busca ativa por novas oportunidades de bolsas na FACEPE por parte dos PPGs, assim como maior participação em projetos institucionais (CNPq) e o incentivo a parcerias com agências de fomento para maior retenção de discentes, visto que esse ponto está diretamente ligado ao item 4.1.8, onde suas condições socioeconômicas são um dos fatores mais relevantes para a desistência.

Figura 12 – Percentual de respostas dos(as) discentes no ano de 2024 (n=863), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.2 Avaliação realizada pelos(as) docentes

4.2.1 Infraestrutura

A infraestrutura foi avaliada pelos(as) docentes dos PPG da UFRPE durante os quatro anos consecutivos, de 2021 a 2024. Essa sequência possibilita que a gestão da UFRPE conheça a percepção dos docentes neste eixo para que sejam realizadas intervenções de melhoria e, conseqüentemente, ganho de qualidade dos Programas de Pós-Graduação. A adesão dos(as) docentes no processo de autoavaliação se manteve constante durante os anos de avaliação (Quadro 10). Dentre os itens avaliados nos quatro anos o item Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência e Suporte institucional para a manutenção de edificações apresentaram nota inferior a Razoável (3) nos anos de 2021 a 2024, com um pequeno acréscimo em 2024. Esta percepção evidencia, mais uma vez, a necessidade de investimentos para aquisição desses equipamentos multimídias e financiamento para manutenção dos prédios. É importante também destacar que os valores apresentados no Quadro 10 são médias atribuídas por docentes integrantes de Programas com diferentes notas de Avaliação da CAPES e, conseqüentemente, com variações na infraestrutura disponível, isto pode ser verificado pelos valores de coeficiente de variação ao longo das avaliações.

Quadro 10 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Infraestrutura das salas de aula	3,41	3,21	3,38	3,38
Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,34	3,11	3,31	3,39
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,37	3,33	3,51	3,50
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	2,63	2,53	2,60	2,72
Acessibilidade	3,24	3,01	3,20	3,16
Acervo físico da Biblioteca	3,51	3,61	3,56	3,59
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	2,8	2,74	2,90	2,93
Disponibilidade de acesso à internet	3,52	3,47	3,35	3,29
Disponibilidade de energia	-	-	3,17	3,26
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,66	3,66	3,77	3,78

A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes	3,95	3,88	3,98	3,97
Eficiência do sistema SIGs	3,72	3,86	3,88	3,93
Eficiência do Programa Pesquisa em Movimento	-	-	3,01	2,95
Eficiência do Programa Publica Rural	-	-	3,29	3,10
Média Geral (%CV)	3,38 (8,11)	3,31 (10,71)	3,35 (8,41)	3,35 (8,77)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

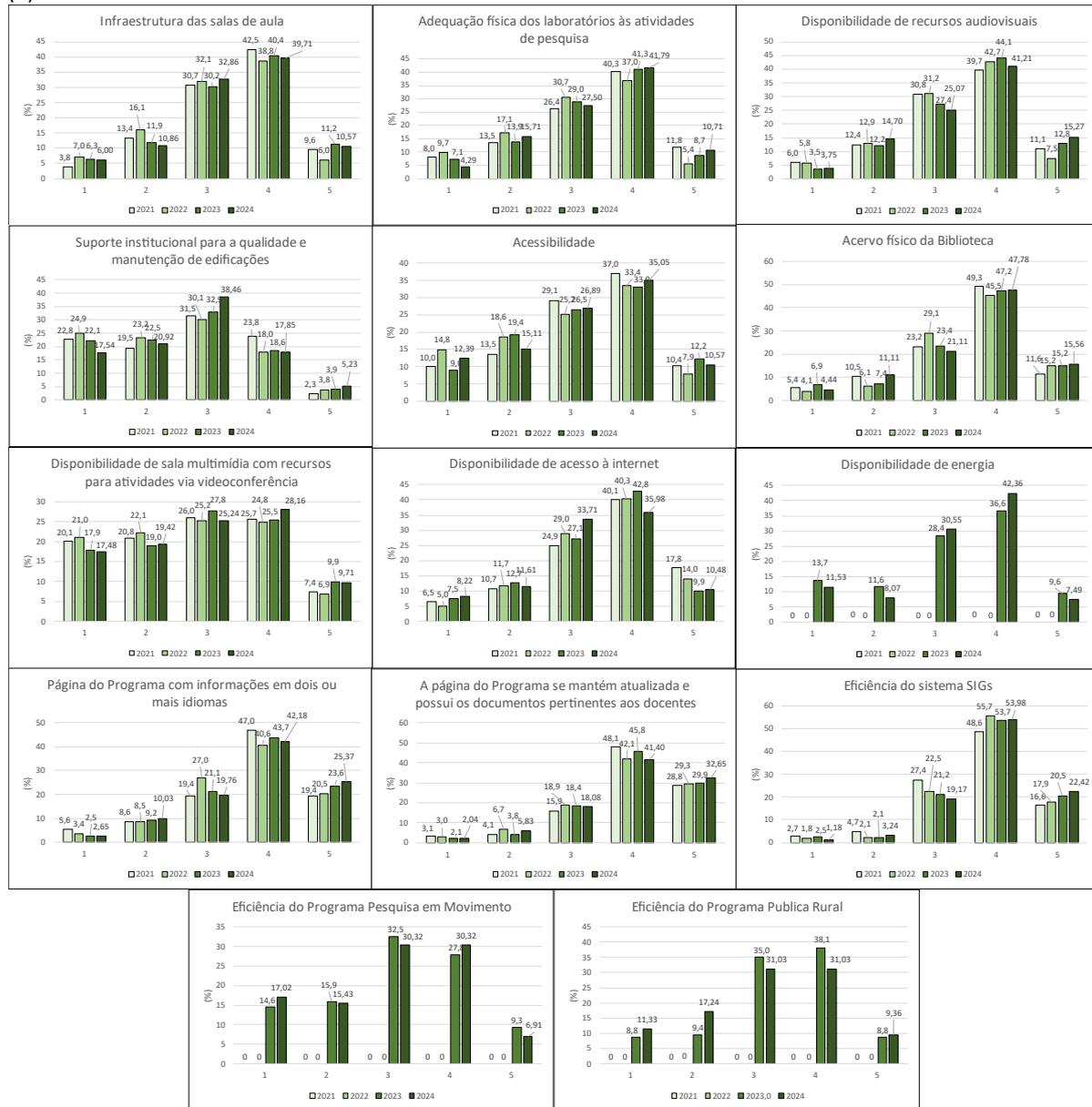
O item para avaliar a infraestrutura, denominado **Suporte institucional para a manutenção de edificações** apresentou valores médios de 2,70 em 2020, 2,63 em 2021, 2,53 em 2022, 2,60 em 2023 e 2,72 em 2024, evidenciando a fragilidade nas ações de manutenção das edificações, as quais devem ser consideradas como prioritárias no planejamento estratégico institucional. No ano de 2024, continuou o contingenciamento das verbas para realização das manutenções e a diminuição das equipes prestadoras de serviços que são responsáveis por tais manutenções, o que certamente acarretou na avaliação com nota ainda menor que nos anos anteriores, bem como na diminuição da nota média. Além disso, por ser um problema recorrente é um item que tende a ser respondido com mais ênfase e requer uma sensação de melhoria significativa para aumentar a nota na avaliação.

Dois itens de avaliação da infraestrutura denominados **A página do Programa se mantém atualizada** e **Possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes** tiveram notas médias que variaram de 3,95 em 2021 para 3,95 em 2024 e **Eficiência do sistema SIGs** teve notas médias que variaram de 3,72 em 2021 para 3,93 em 2024. Estes valores evidenciam o trabalho que os PPGs têm realizado para a atualização de notícias e documentos importantes. Ressaltamos que a PRPG realizou ações importantes de atualização e modernização das páginas de todos os Programas. Nas novas páginas, foram incluídas informações como autoavaliação, planejamento estratégico e internacionalização, já que são parâmetros considerados na avaliação da qualidade dos Programas pela CAPES. A migração da Pós-Graduação do sistema Sig@ para o SIGAA em 2021 foi um avanço significativo, pois as matrículas ficaram mais eficientes, diminuiu a ocorrência de inconsistências nos sistemas, facilitando tanto para os(as) docentes, quanto para as Coordenações. Os sistemas hoje já estão bastante consolidados e operam sem qualquer problema, pois tanto as Coordenações, docentes e discentes estão familiarizados com todas as ferramentas do SIGAA. Além disso, a velocidade de emissão dos diplomas utilizando o SIGAA como ferramenta tornou-se mais eficiente, principalmente após a implementação dos

passos de procedimento pós-defesa no SIGAA, e gerando de forma automática o processo de homologação do diploma pela Coordenação do PPG e emissão pelo DRCA.

Além dos valores médios das notas apresentados no quadro 10, é importante conhecer o percentual relativo de cada nota considerando todos os anos avaliados. Desse modo observando a Figura 13, verifica-se que, de maneira geral, as notas 3 e 4 continuam sendo predominantes e acima de 60% para a grande maioria dos critérios avaliados, com exceção de suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações e disponibilidade de salas de multimídia com recursos para a atividades via videoconferência. Assim, no geral, fica evidenciado que a percepção da qualidade da infraestrutura dos PPGs é considerada boa pelos docentes, uma vez que a nota 4 se destaca. No ano de 2023, duas novas questões foram adicionadas ao questionário, referentes aos programas institucionais Pesquisa em Movimento (que disponibiliza veículos para uso em pesquisa) e Publica Rural (que subsidia a publicação de artigos científicos). Ambos foram avaliados como razoáveis, seguindo o padrão das demais questões relacionadas com a infraestrutura (Quadro 10 e Figura 13).

Figura 13 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

Observando as médias das notas atribuídas pelos(as) docentes, ao quesito **Planejamento Estratégico e Gestão** do Programa de Pós-Graduação (Quadro 11), entre os anos de 2021 e 2024, percebe-se que existe uma avaliação positiva com média acima de 4 para quase totalidade dos 20 itens avaliados. Considerando o baixo valor de coeficiente de variação nos anos avaliados, percebe-se que a homogeneidade da percepção dos diferentes Programas de Pós-Graduação.

O item Interdisciplinaridade no seu Programa (antes denominado Integração entre os conteúdos das disciplinas) apresentou nota de 3,95 para 2024. Destaca-se que mesmo os itens com nota razoável estão bem próximos de serem considerados com nota Bom (4). Uma justificativa para a não participação de toda a equipe e para transparência e divulgação do planejamento seria devido à existência de Comissões internas de Planejamento Estratégico dentro dos PPG que trabalham em ações estratégicas dentro de cada Programa. Vale ressaltar que essas ações devem ser tomadas pelas Coordenações em relação à atualização constante do planejamento estratégico do PPG, bem como sua divulgação para toda comunidade envolvida no Programa, que são recomendações feitas pelas ferramentas institucionais implementadas em parceria da PRPG e PROPLAN. O item **Critérios aplicados no credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente** foi adicionado em 2023 e tem sido avaliado como nota Bom (acima de 4) nos dois últimos anos da avaliação. Importante ressaltar que a CAPES avalia a transparência e objetividade dos critérios de credenciamento e descredenciamento docente.

De modo geral o item de Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação figuram como uma das melhores avaliações pelos docentes, o que denota a eficiência das coordenações e comissões dos respectivos programas.

Quadro 11 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	4,04	4,00	4,06	4,07
Comunicação do coordenador(a) com os(as) docentes	4,38	4,40	4,46	4,43
Relacionamento do coordenador(a) com os(as) docentes	4,45	4,49	4,52	4,51
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	4,2	4,26	4,46	4,37
Qualidade de atendimento da coordenação do Programa	4,38	4,47	4,50	4,47
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	4,32	4,27	4,39	4,32
Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,15	4,08	4,20	4,13
Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,26	4,27	4,37	4,22
Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	4,39	4,36	4,41	4,40
Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	4,22	4,19	4,29	4,27
Aderência das disciplinas ao perfil e às linhas de pesquisa do Programa	4,26	4,24	4,32	4,25

Atualização das disciplinas	4,06	4,10	4,13	4,08
Interdisciplinaridade no seu Programa	3,95	3,91	4,04	3,95
Adequação da carga horária das disciplinas	4,37	4,28	4,34	4,34
Distribuição da carga horária total do Programa	4,27	4,18	4,31	4,24
Envolvimento dos docentes com o Planejamento Estratégico	3,97	3,54	3,71	3,65
Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	-	3,80	3,93	3,86
Cumprimento da missão, das metas e dos objetivos do Programa	4,15	4,01	4,14	4,08
Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses/TCC	4,08	4,07	4,14	4,05
Critérios aplicados no processo de seleção discente	4,07	4,18	4,14	4,10
Critérios aplicados no credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente	-	-	4,07	4,08
Média (%CV)	4,21 (3,03)	4,15 (4,14)	4,23 (4,04)	4,18 (4,07)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Os resultados apresentados na Figura 14 corroboram os percentuais de docentes que atribuíram notas Bom (4) ou Excelente (5) observados no Quadro 11.

De modo geral, a percentagem de notas 4 e 5 atingiram valores acima de 70%, o que denota a qualidade do serviço prestado na gestão. Para alguns itens essa percentagem de notas 4 e 5 foi maior que 80%.

Estes resultados demonstram que os Programas estão no caminho certo, realizando processos seletivos satisfatórios, aplicando recursos financeiros conforme demanda do PPG, bem como atendendo eficientemente as demandas dos(as) docentes dos PPG.

Figura 14 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.3 Avaliação dos(as) Discentes (Aprendizagem)

Os(As) docentes avaliaram seus(suas) discentes com conceito predominantemente Bom (4, nota 3,95) no quesito **Aprendizagem** (Quadro 12). Importante ressaltar que as médias dos itens deste quesito variaram pouco ao longo das quatro avaliações anuais, com um desvio médio de 0,03 entre os anos. Dentre os 10 itens avaliados em 2024, apenas 4 tiveram notas acima de Bom (4). Dentre os que obtiveram menor nota em 2024, destacam-se os itens **Participação dos(as) seus(suas) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação** (3,66) e **Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa** (3,72). Embora tenham variado ao longo dos anos, esses itens se mantiveram constantes entre os anos, e dada a importância dessas atividades na vida acadêmica discente, merecem atenção. A falta de conhecimento dos discentes compromete sobremaneira a qualidade dos produtos gerados pela pós-graduação, principalmente as dissertações e teses, além do engajamento em atividades extracurriculares (e.g. inserção social, eventos, estágios e cooperação internacional). Esforços devem ser empregados por parte dos PPG de modo a oferecer ferramentas efetivas que possam melhorar a nota neste item, principalmente no tange à metodologia e ferramentas de ensino e orientação e a promoção de atividades que estimulem a participação discente.

O impacto da pandemia da COVID-19 modificou abertamente os canais e formatos de comunicação, trazendo mais conexão virtual e menos interação interpessoal a esses processos. O emprego dessa nova abordagem em disciplinas e na orientação trouxe novas possibilidades, mas também efeitos negativos, sentido esses sentidos principalmente nos anos de 2020 e 2021. Tanto os desafios de ensino remoto como a volta às atividades de forma presencial foram desafiadores para os(as) discentes e docentes; muitos(as) apresentaram problemas de ordem emocional. Observando o questionário aplicado aos(às) discentes, nota-se que a principal causa para desistência do curso de Pós-Graduação assinalada por esse grupo é a saúde emocional (Figura 12), com muitas dessas desordens engatilhadas pela pandemia. O reflexo disto está sendo sentido na Pós-Graduação ao longo dessa avaliação. Os quatro anos de avaliação (2021 a 2024) são insuficientes para projetar quando esses efeitos serão extintos. Todavia, é evidente que esforços devem ser dirigidos a ações para conduzir e prevenir os efeitos do comprometimento emocional dos discentes no processo de ensino e orientação na Pós-graduação, sendo necessário acompanhar ao longo dos demais anos para mensurar os impactos.

Um item que merece ser destacado é **Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes**, que apresentou as maiores notas de todos os itens avaliados. Isso é importante porque demonstra um canal de comunicação para que a implementação pelos Programas de Pós-Graduação de estratégias de melhoria dos demais itens sejam implementadas.

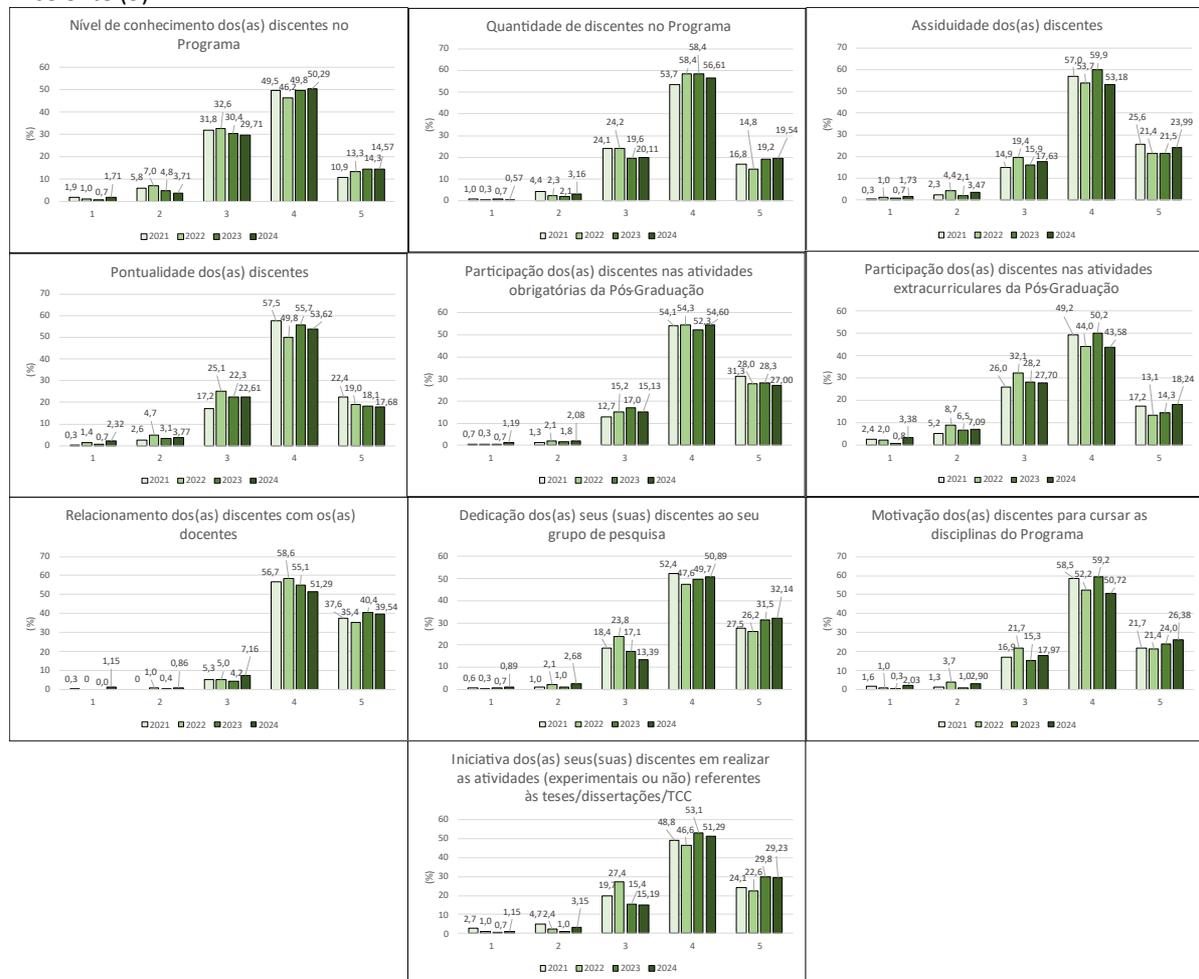
Quadro 12 – Valor médio das notas atribuídas à Avaliação **da Aprendizagem** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa	3,62	3,64	3,72	3,72
Quantidade de discentes no Programa	3,81	3,85	3,93	3,91
Assiduidade dos(as) discentes	4,05	3,90	3,99	3,94
Pontualidade dos(as) discentes	3,99	3,80	3,87	3,81
Participação dos(as) discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	4,14	4,08	4,06	4,04
Participação dos(as) seus(suas) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	3,74	3,58	3,71	3,66
Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes	4,31	4,28	4,35	4,27
Dedicação dos(as) seus(suas) discentes ao seu grupo de pesquisa	4,05	3,97	4,10	4,11
Motivação dos(as) discentes para cursar as disciplinas do Programa	3,97	3,89	4,06	3,97
Iniciativa dos(as) discentes em realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses/dissertações/TCC	3,87	3,87	4,10	4,04
Média (%CV)	3,96 (3,94)	3,89 (3,57)	3,99 (3,62)	3,95 (3,50)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 15, observa-se em 2024 que 80% dos(as) docentes atribuíram notas Regular (3) ou Bom (4) e 14,6% atribuíram nota Excelente (5) para **Nível de conhecimento dos(as) discentes**. Isso demonstra que o(a) discente ingressante na PG possui uma lacuna na sua formação anterior, seja Graduação ou Mestrado, e que precisa ser complementada com os cursos em que estão inseridos (Mestrado ou Doutorado). A porcentagem para Excelente foi a maior entre os anos de avaliação, demonstrando que há discentes que se destacam em nível de conhecimento. Da mesma forma que em anos anteriores, em 2024 o maior percentual (90,6%) de notas Bom (4) ou Excelente (5) foi observado em **Relacionamento dos discentes com os docentes**, o que demonstra que mesmo diante de adversidades, há uma boa relação entre pós-graduando e docentes.

Figura 15 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito **Avaliação da Aprendizagem** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.4 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente

Os dados do Quadro 13 evidenciam a manutenção da melhora nos itens avaliados quando se compara ano de 2023. Além de manter notas Bom (4) nos dois itens: **Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)**, que obteve nota média 4,3, e **Qualidade das dissertações/teses dos(as) discentes do Programa**, que obteve a nota 4,13, houve a inclusão do item **Publicação em Anais de eventos com discente** na nota Bom (4), com média de 4,02. O item **Publicação do docente com participação discente de artigos em periódicos de impacto na área** obteve 3,86, mantendo-se como razoável. Deste modo, deve-se ter uma atenção especial dos orientadores e das Coordenações dos PPG, pois esse item representa o resultado finalístico da formação de mestres(as) e doutores(as). Sobre itens relacionados à publicação de livros, capítulos e em Anais, ressaltamos que nem todas as

áreas do conhecimento valorizam a produção de livros e capítulos de livros, o que pode ter impactado no valor da nota. Analisando os coeficientes de variação apresentados no Quadro 13, podemos verificar que são muito altos, evidenciando assim a variabilidade das respostas em relação a este quesito.

Quadro 13 – Valor médio das notas atribuídas à **Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese/TCC** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	4,25	4,23	4,40	4,33
Qualidade das dissertações/teses/TCC dos(as) discentes do Programa	4,08	4,06	4,17	4,13
Publicação do docente com participação discente de artigos em periódicos de impacto na área	3,65	3,64	3,85	3,86
Publicação de livros e/ou capítulos de livros com discente	3,13	3,26	3,43	3,45
Publicação em Anais de eventos com discente	3,75	3,76	3,94	4,02
Média (%CV)	3,77 (8,34)	3,79 (7,49)	3,96 (6,61)	3,96 (6,07)

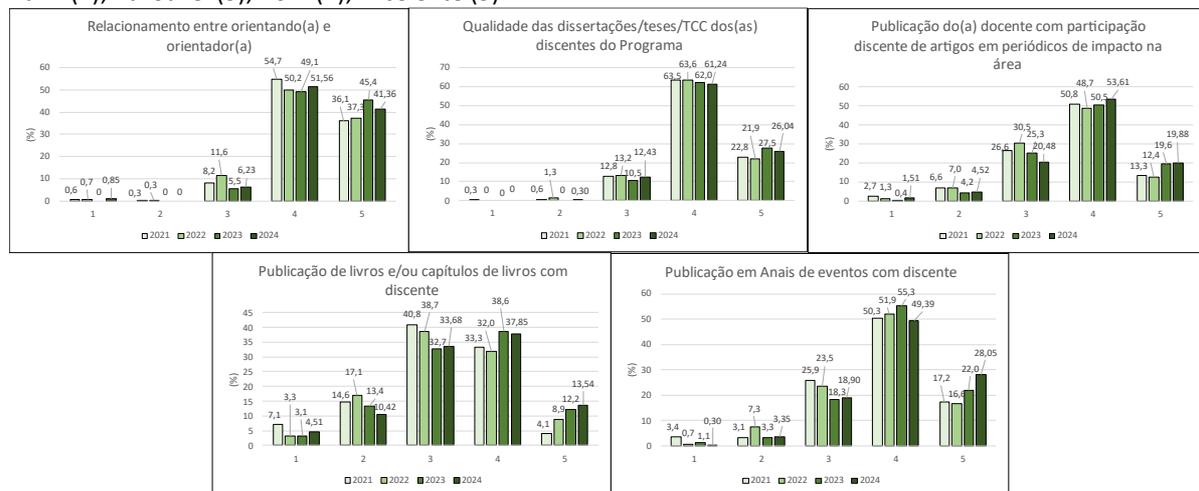
n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Corroborando com isto, na Figura 16, constata-se que um dos itens que obteve menor percentual de notas Bom (4) ou Excelente (5) foi **Publicação do(a) docente com participação discente em periódicos de impacto na área**, apesar de ter aumentado ao longo dos anos, como mostra a evolução com 64,1% em 2021, 61,1% em 2022, 70,1 em 2023 e 76,49% em 2024. O item **Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros** na maior nota 5 aumentou a percentagem de 4,1% no primeiro ano do quadriênio em 2021 aumentou de 13,54% em 2024 Se considerar as notas 4 + 5 a percentagem aumentou de 37,4% em 2021 para 51,39% em 2024. Estes resultados evidenciam que os parâmetros vêm melhorando em função dos resultados evidenciados pelos relatórios anteriores e a percepção dos docentes de incluir os discentes nas publicações em livros, uma vez que os convites desse material são inicialmente dirigidos aos docentes. Ainda há espaço para aumentar esse percentual. A publicação docente + discente é um dos itens que mais pontuam na Avaliação dos PPG para a maioria das áreas de conhecimento da CAPES e deve ser uma prática constantemente fomentada. É importante destacar que o convite para publicação de capítulos ou livros geralmente é realizado para os docentes, devendo estes refletirem a necessidade de incluir discentes como coautores, especialmente aqueles que desenvolvem pesquisas no tema proposto e que possuem habilidades e potencial para participarem como coautores.

Em contrapartida, os demais itens tiveram mais de 50% de nota Bom (4) a nota

Excelente (5), com destaque para **Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)** (84% em 2019, 94% em 2020, 90,8% em 2021, 87,5% em 2022, 94,5% em 2023 e 91,82% em 2024) que tem se mantido acima de 85% das respostas entre Bom (4) a nota Excelente (5) nos últimos anos, indicando a compatibilidade e afinidade entre corpo docente e discentes nos PPG. Essa boa relação entre docentes e discentes pode ser explorada para ampliar as possibilidades de publicação dentro do perfil que as Áreas de cada PPG designam.

Figura 16 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese/TCC** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.5 Pesquisa e Inovação

Ao longo dos quatro anos de avaliação do quesito **Pesquisa e Inovação** houve pequenas variações para mais ou para menos (Quadro 14). Todavia, em 2024 manteve-se a melhoria observada no ano anterior, o que culminou na maior média observada em um item, **Inserção dos projetos com os ODS** (4,09) o único com nota Bom (4). Esse item foi inserido no formulário de 2023, tendo recebido a nota mais alta (3,92) de todo quesito, sendo de grande importância devido aos múltiplos olhares voltados para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e muitos editais de fomento tem pontuado projetos com aderência justificada aos ODS, principalmente na FACEPE.

Mesmo assim, a **Pesquisa e Inovação** precisa de um cuidado especial dos PPG, visando sua melhoria para nota Bom (4), já que nenhum item apresentou média de notas igual ou superior a 3. Ressaltamos que o coeficiente de variação para esse quesito é bastante elevado (8,61 em 2019, 7,43 em 2020, 6,21 em 2021, 6,35 em 2022. 6,21 em 2023 e 5,98 em 2024),

mesmo tendo diminuído a discrepância ao longo dos anos avaliados. Na UFRPE existem Programas que são fortes em Pesquisa e Inovação nas áreas de agrárias, biológicas e exatas, principalmente na produção de patentes, porém há Programas da área das Humanidades que não realizam depósito de patentes por não ser objetivo da referida área. Dessa forma, justifica-se tamanha divergência entre as respostas.

O item **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa**, como já foi mencionado, não é aplicável a todos os PPG, mas, para os quais consideram que são importantes, a geração de patentes, produtos e processos devem ser privilegiados, e neste item observa-se uma melhora expressiva considerando as médias em 2021 (**3,08**), 2022 (**3,02**), 2023 (3,09) e 2024 (3,07). Em relação às patentes, a UFRPE vem se destacando com um número crescente de depósito de patentes e a instituição já possui várias cartas patentes, ou seja, patentes concedidas pelo INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual).

A percepção do item **Internacionalização do seu grupo de pesquisa** observado pela nota média tem aumentado ao longo dos anos, atingindo seu máximo em 2024 (3,48), mas é necessário que se atinja uma média maior e consolidada. O processo de Internacionalização é um requisito essencial para a melhoria do conceito do Programa pela CAPES, além de propiciar aos Programas a possibilidade de melhores publicações em parceria com Universidades Estrangeiras, compartilhamento de tecnologias e aumento da diversidade cultural. Para isso, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a partir da Coordenação de Internacionalização, juntamente com o Núcleo de Internacionalização da UFRPE - NINTER, tem se dedicado em fornecer apoio para esse tipo de atividade.

A **Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas**, apresentou as maiores notas em 2023 (**3,58**) e 2024 (**3,58**). Este item é de responsabilidade de todos os PPG, que devem estimular a participação dos docentes e discentes em editais locais, regionais, nacionais e internacionais. Para isto, a Universidade organizou uma estratégia de divulgação para as oportunidades de financiamento e divulgou a todos os PPG, por meio de redes sociais, aplicativos de conversa e e-mails. A UFRPE vem aprovando recursos para as pesquisas tanto nos órgãos de fomento, como FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos — Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e

Tecnologia de Pernambuco), bem como em empresas privadas.

Quadro 14 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,72	3,74	3,80	3,80
Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	3,73	3,75	3,92	3,79
Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	3,79	3,73	3,84	3,79
Internacionalização do seu grupo de pesquisa	3,29	3,38	3,45	3,48
Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	3,36	3,33	3,34	3,44
Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	3,63	3,58	3,66	3,71
Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	3,08	3,02	3,09	3,07
Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas	3,4	3,32	3,58	3,58
Inserção dos projetos com os ODS	-	-	3,92	4,09
Média (%CV)	3,50 (6,21)	3,48 (6,35)	3,62 (6,38)	3,64 (5,98)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

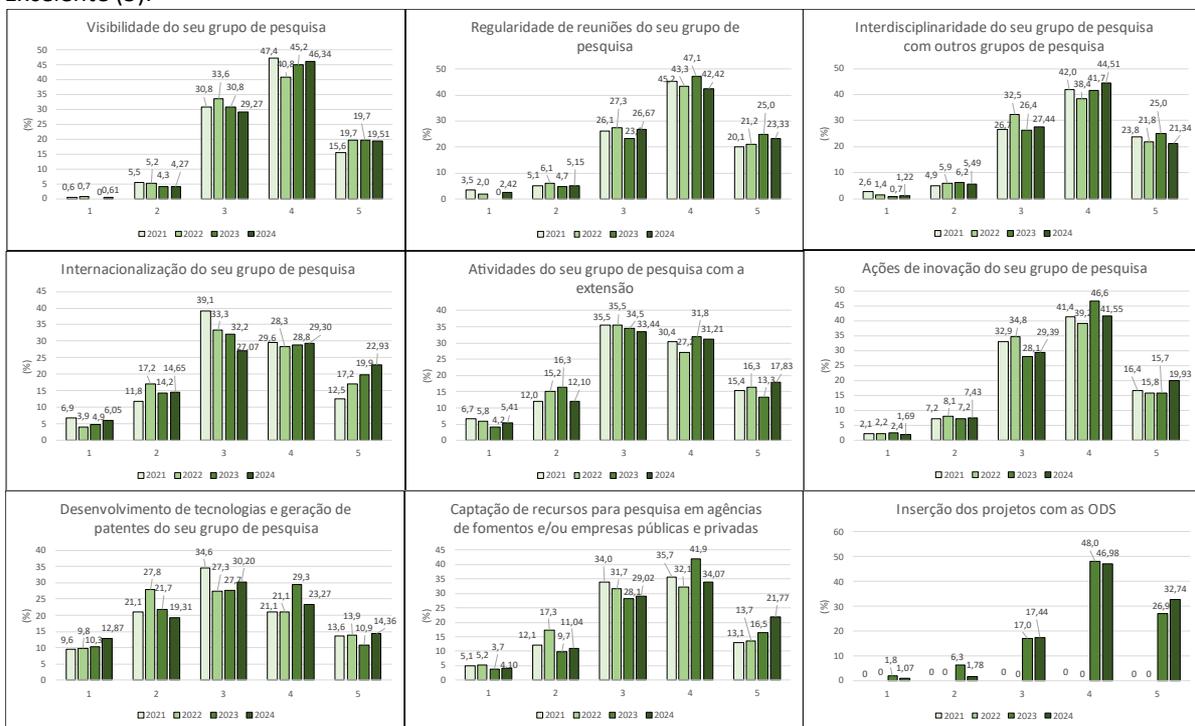
Na Figura 17, foi evidenciado o percentual das notas que os docentes concederam no quesito **Pesquisa e Inovação**. O item **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa** aumentou de 16% que concederam a nota Bom (4) ou nota Excelente (5) em 34,7% em 2021, 35% em 2022, 40,2 em 2023 e 37,63% em 2024. Este resultado se deve ao fato de nos últimos anos já ter sido observado aumento significativo nos depósitos de patente pela UFRPE, que ocupa atualmente a 20ª colocação no *Ranking* dos Depositantes Residentes de Patentes de Invenção (PI) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) em 2023. Os dados de 2021 e 2022 podem ser conferidos abaixo. No entanto, percebemos, ainda, a necessidade de maior divulgação do trabalho realizado pelo Núcleo de Empreendedorismo & Inovação (NEI) da UFRPE, e de mais estímulo aos(às) docentes para realizarem pesquisas com viés da ciência e tecnologia.

Os docentes, em 2021 (42,1%), em 2022 (45,5%), em 2023 (48,7%) e em 2024 (52,23%), avaliaram como Bom (4) ou excelente (5) a internacionalização. As ações de internacionalização têm sido estimuladas nos PPG, tanto aqueles que participam no Programa CAPES/PrInt, como nos PPG da UFRPE que mesmo não recebendo ou enviando docentes/discentes do/para o exterior, podem aproveitar os cursos oferecidos para todos

que fazem parte da UFRPE, bem como participar de reuniões com os(as) pesquisadores(as) internacionais. É necessário enfatizar ainda a importância do fomento que as agências como CAPES, CNPq e FACEPE tem oferecido quanto a oferta de bolsas e financiamento de projetos internacionais. Além disso, é necessário que o corpo docente esteja atento para aproveitar as oportunidades e envolver o corpo discente no processo de internacionalização.

Ressaltamos, ainda, que o item **Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão** teve aumento nos anos iniciais de 30,4% (2021) e uma queda em 2022 (27,2%) no percentual de docentes que concederam a nota Bom (4). Por outro lado, os percentuais de notas excelente (5) subiram no quadriênio de 15,4% (2021), 16,3% (2022) e, apesar de ter caído em 2023 (13,3%), chegou em seu maior percentual em 2024 (17,83%). As ações de extensão têm sido estimuladas devido à importância da inserção social dos PPG na avaliação da CAPES (a avaliação será detalhada no próximo quesito).

Figura 17 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa

O quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa** tem sido abordado pela PRPG como um dos seus principais objetivos estratégicos para ampliação da qualidade dos

PPG *Stricto Sensu* da instituição, inclusive com a criação de uma Coordenação de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PRPG em 11 de agosto de 2020 (Resolução N 030-A/2020 do CONSU/UFRPE). Também foram realizadas ações de incentivo a atuação dos PPG na inserção social, correlacionando pesquisa e extensão.

O resultado apresentado no Quadro 15 mostra que o item **Produtos ou patentes com coautoria internacional** foi o único item em 2024 com nota abaixo de 3. Porém, obter patentes com coautoria internacional é muito mais desafiador, pois a propriedade intelectual é protegida individualmente por País. **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional**, apresentou um aumento da nota 2,86 (**Ruim**) em 2021 para 3,00 (**Razoável**) em 2022 e se mantém em 2024 (3,15). Os demais itens foram considerados **Razoáveis**, pois obtiveram a nota acima 3. Assim, pode-se observar uma melhoria mesmo que pequena da autoavaliação de 2021 para de 2024.

A UFRPE é uma das IES brasileiras que estão participando do Programa CAPES/PrInt, com substantivo aporte de recursos financeiros. Contudo, devido à situação de pandemia e isolamento social vivenciados a partir do ano de 2020, não foi possível a realização de viagens internacionais em 2020 e em 2021 (no final do ano de 2021 foram retomadas as viagens com uma série de restrições). Em 2022 no item **Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa** a nota subiu para 3,53, e se manteve mais elevada em 2024 (3,66). Entretanto, a realização de atividades caracterizadas como Internacionalização é algo que precisa se expandir para todo o corpo docente do Programa e, também, ser consolidado. O mesmo raciocínio pode ser aplicado para questões de inserção social, no qual se observa a necessidade de aumento das pesquisas com a sua aplicabilidade econômica e social. A média geral foi maior em 2024, evidenciando os resultados nos esforços para aumentar a internacionalização.

Quadro 15 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.

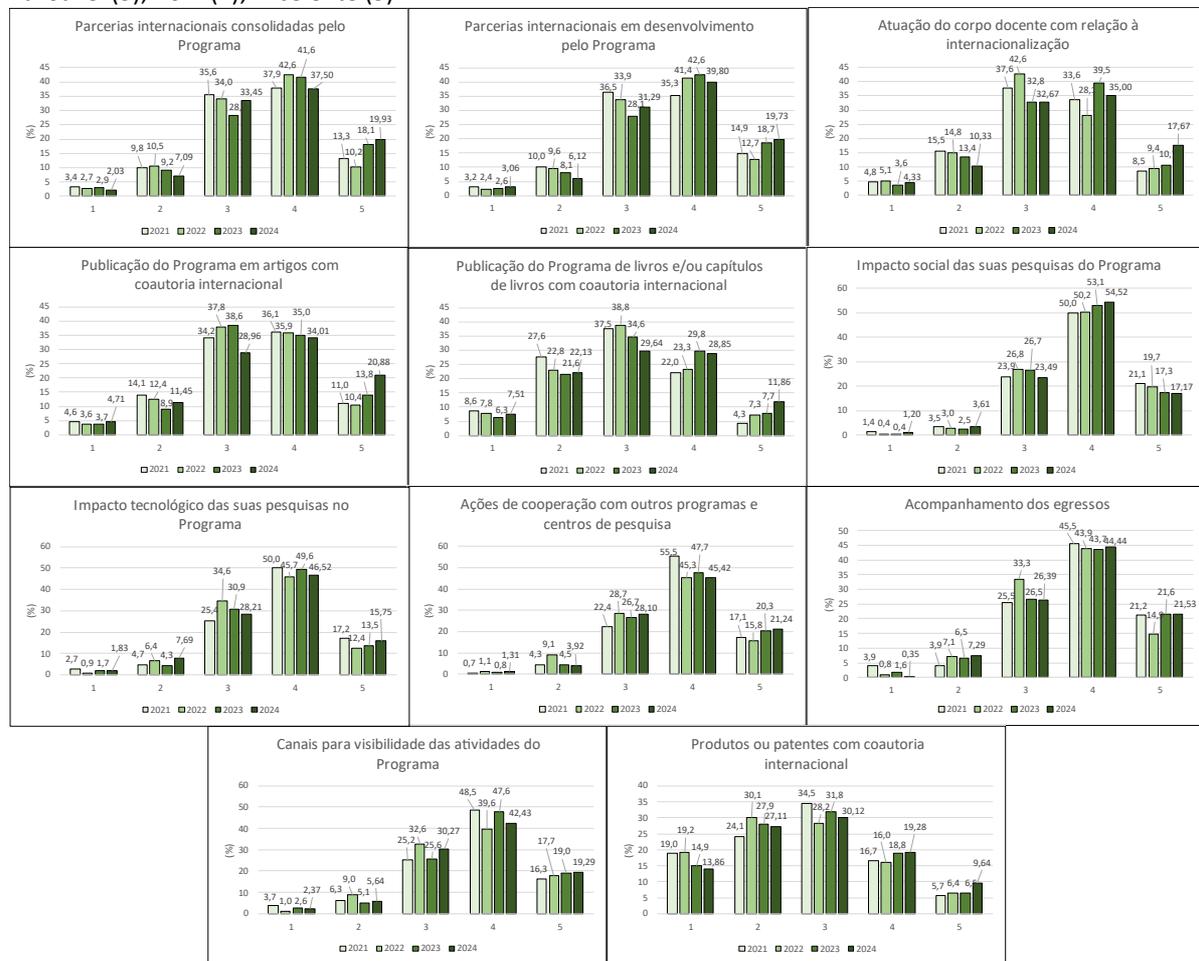
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	3,48	3,47	3,63	3,66
Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	3,49	3,53	3,67	3,67
Atuação do corpo docente com relação à internacionalização (orientar discentes estrangeiros, enviar discentes para o exterior, participar de grupos de pesquisa com estrangeiros, entre outros)	3,25	3,22	3,40	3,51
Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	3,35	3,37	3,46	3,55

Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	2,86	3,00	3,11	3,15
Impacto social das suas pesquisas no Programa	3,86	3,86	3,84	3,83
Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa	3,74	3,62	3,69	3,67
Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	3,84	3,66	3,82	3,81
Acompanhamento dos egressos	3,76	3,65	3,77	3,80
Canais para visibilidade das atividades do Programa	3,67	3,64	3,75	3,71
Produtos ou patentes com coautoria internacional	2,66	2,60	2,74	2,84
Média (%CV)	3,45 (8,87)	3,42 (7,92)	3,54 (7,33)	3,56 (6,12)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 18, constatamos que os percentuais de docentes que concederam notas Bom (4) ou Excelente (5) no item **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional** tiveram um aumento, variando de 26,3% em 2021, 30,6% em 2022, 37,5% em 2023 e 40,71% em 2024. Estes resultados evidenciam que as ações de internacionalização devem continuar a nortear as políticas da universidade e esperamos que, com o término do Programa CAPES/PrInt/UFRPE, esses indicadores melhorem ainda mais. Para o item **Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa** também foram observadas melhorias nas maiores notas (4 e 5) onde 72,6% em 2021, 61,1% em 2022, 68% 2023 e 66,6% em 2024. Destacamos também que, durante os quatro anos de avaliação, os itens **Acompanhamento de Egressos** e **Canais para Visibilidade das atividades do Programa** tiveram avaliação com notas entre Bom (4) e Excelente (5) para mais de 57% dos(as) docentes, chegando a níveis superiores a 65,87% em 2024.

Figura 18 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.7 Autoavaliação do(a) Docente

No quesito **Autoavaliação do(a) Docente** entre os anos de 2021 e 2024 (Quadro 16), a média geral manteve-se na faixa de 4 (Bom). As notas representam adequadamente os itens da consulta, situando o corpo docente dos PPG da UFRPE no patamar do conceito Bom (4), na quase totalidade dos seus itens, com exceção dos itens **Dedicação às ações de internacionalização do Programa** e **Dedicação às ações de inserção social do Programa**, com notas na faixa de 3, classificando-as como razoáveis. Estes dois itens merecem atenção por serem estratégicos e, recentemente, incorporados com mais intensidade na avaliação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES.

Quadro 16 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358), de acordo com as respostas do corpo docente.

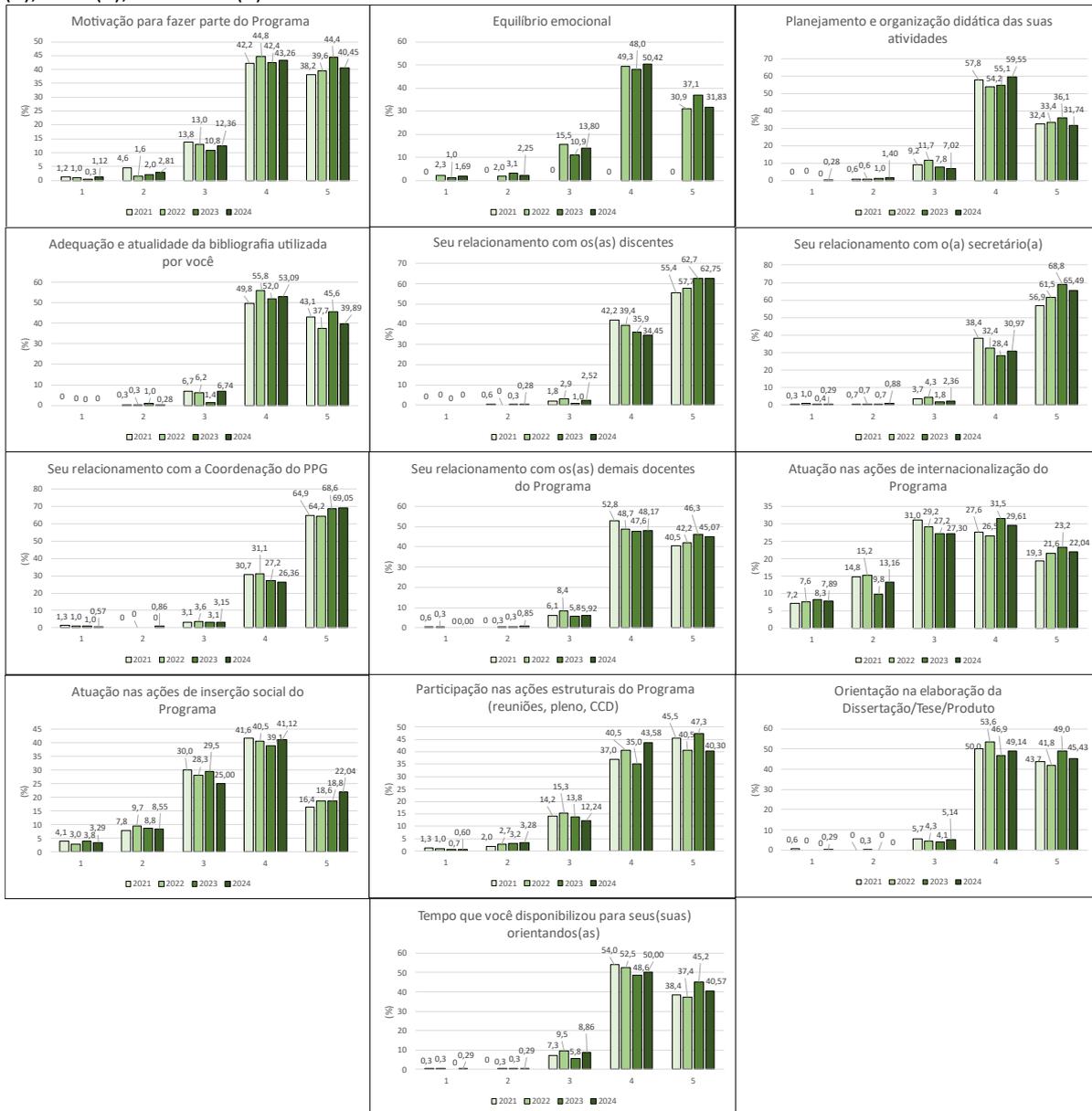
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Motivação para fazer parte do Programa	4,12	4,20	4,28	4,19
Equilíbrio emocional	-	4,05	4,17	4,08
Planejamento e organização didática das suas atividades	4,22	4,20	4,26	4,21
Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	4,36	4,31	4,42	4,33
Seu relacionamento com os(as) discentes	4,52	4,55	4,61	4,60
Seu relacionamento com o(a) secretário(a)	4,51	4,53	4,65	4,60
Seu relacionamento com a Coordenação do PPG	4,58	4,58	4,62	4,62
Seu relacionamento com os(as) demais docentes do Programa	4,33	4,32	4,40	4,37
Atuação nas ações de internacionalização do Programa	3,37	3,39	3,52	3,45
Atuação nas ações de inserção social do Programa	3,58	3,62	3,60	3,70
Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	4,23	4,17	4,25	4,20
Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	4,36	4,37	4,45	4,39
Tempo que você disponibilizou para seus(suas) orientandos(as)	4,3	4,26	4,39	4,30
Média (%CV)	4,21 (6,14)	4,20 (5,69)	4,28 (5,73)	4,23 (5,74)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 19, constata-se para 2024 a mesma tendência de priorização das notas 4 e 5, contribuindo para obtenção de uma média acima de 4, conforme observado no Quadro 16. Todos os quesitos avaliados têm predominância das notas 4 e 5, com exceção nos itens **Atuação nas ações de internacionalização do Programa** e **Atuação nas ações de inserção social do Programa**. De toda forma, os percentuais da soma das notas 4 e 5 superam 60%. O maior percentual foi obtido no item **Seu relacionamento com os(as) discentes**, foi de 97,2 % em 2024. Estes resultados corroboram outros quesitos relatados anteriormente, tanto nas respostas dos(as) discentes quanto dos(as) docentes. Ressaltamos, ainda, que os demais itens observados nesta Figura evidenciam o compromisso dos(as) docentes com suas atividades na formação dos(as) discentes.

Em 2022 foi incluído um novo item de avaliação, tendo ele sido avaliado como Bom (4) (Quadro 16), denominado **Equilíbrio emocional (4,05)**. A inclusão desse item se deu por necessidade de avaliar a saúde emocional do corpo docente, visto que esse tem sido um ponto de destaque em diversos itens dessa avaliação, principalmente após a pandemia da COVID-19. Em 2023 a nota média do **Equilíbrio emocional teve um ligeiro aumento para 4,17** e em 2024 de **4,08**.

Figura 19 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do(a) Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=328), 2022 (n=310), 2023 (n=295) e 2024 (n=358) de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

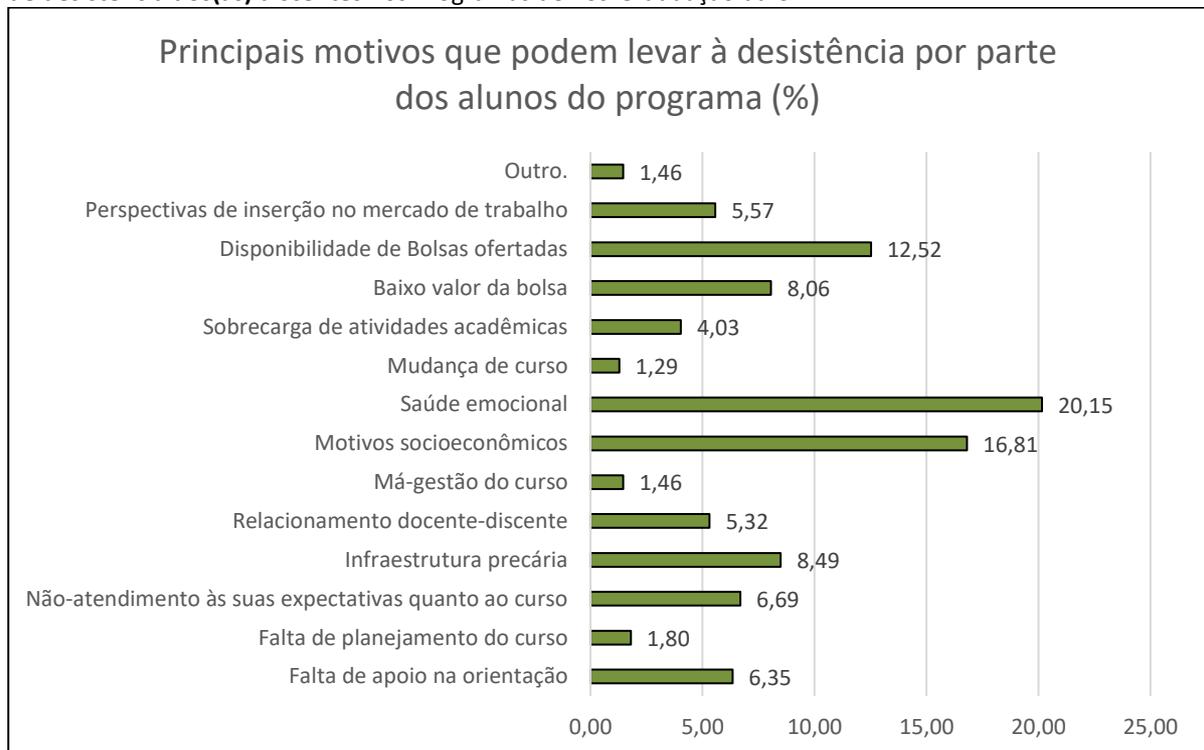


4.2.8 Principais motivos de desistência dos discentes

Com base na visão dos(as) docentes, os itens **Saúde emocional** e **Motivos socioeconômicos** são os fatores determinantes para a desistência dos(as) discentes na Pós-Graduação, somando 36,96% das respostas em 2024. Parte desses dados são coerentes com a Autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE tanto nos anos anteriores 2019 e 2020 (GUERRA et al., 2022) como no ano corrente. Destacando o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Contudo, o item de **Saúde Emocional**, que

foi pouco citado na Autoavaliação de 2019, toma um cenário bastante importante a partir de 2021, consolidando-se como principal item no de 2024 (Figura 20), deixando claro os efeitos da pandemia causada pela COVID-19 e a importância do apoio Institucional para a manutenção da saúde psicoemocional de discentes.

Figura 20 – Percentual de respostas dos(as) docentes no ano de 2024 (n=358), no quesito **Principais motivos de desistência dos(as) discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

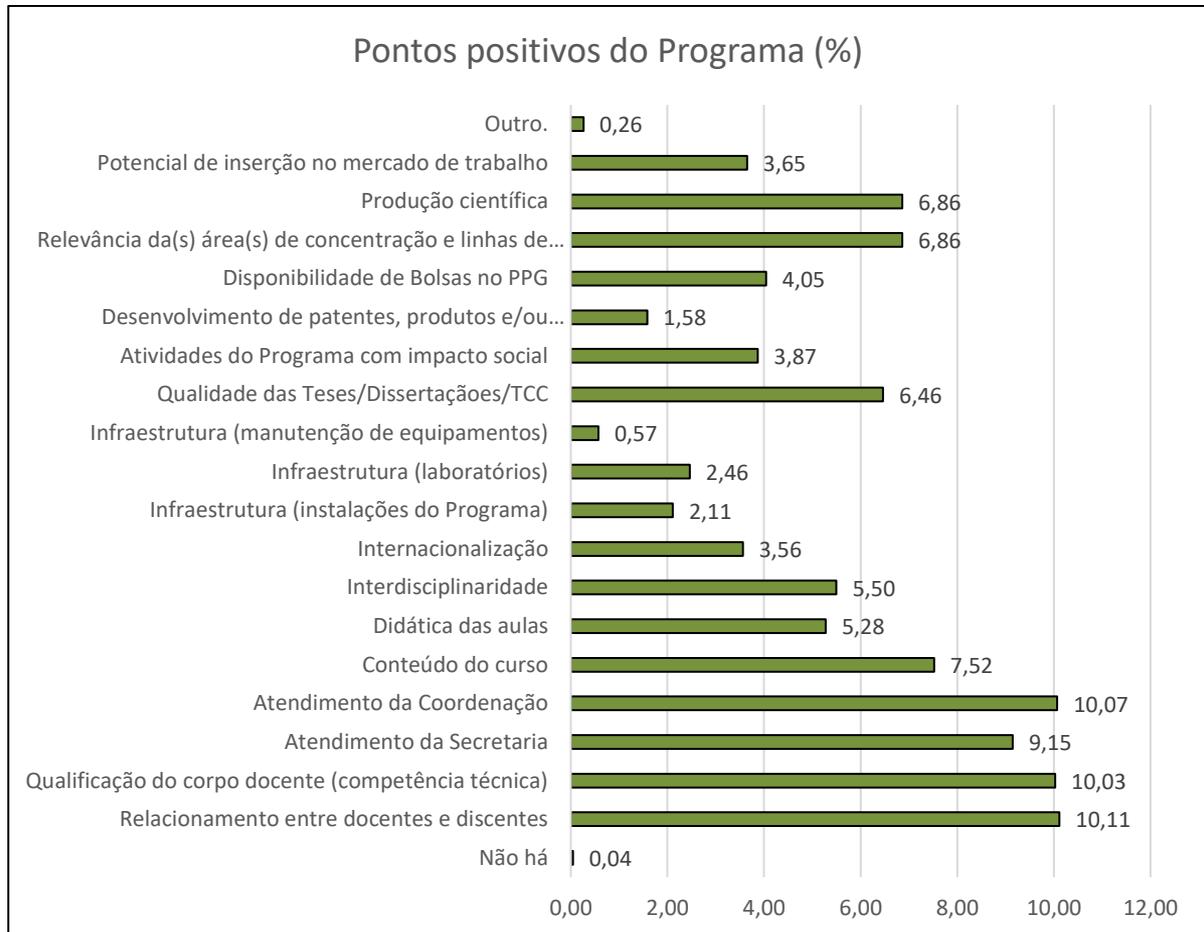


4.2.9 Pontos positivos do Programa

A Figura 21 apresenta os maiores **Pontos positivos nos Programas de Pós-graduação da UFRPE em 2024: Atendimento da Coordenação (10,7%), e Relacionamento entre docentes e discentes (10,11%) e Qualificação do corpo docente (competência técnica) (10,03%)**. Desta forma, a qualidade do corpo docente dos Programas da UFRPE, assim como as boas relações interpessoais que são proporcionadas no ambiente dos Programas de Pós-Graduação, se destacam como os pontos mais positivos. Com menor destaque são citados: **Perspectivas de Inserção no Mercado de Trabalho (3,65%) Infraestrutura (manutenção de equipamento) (0,57%) e Infraestrutura (Instalações do Programa) (2,11%)** se sobressaem com os menores valores. O item **Desenvolvimento de patentes e produtos (1,58%)** também se destaca entre aqueles com menores pontuações. Todavia, parte desses apontamentos se

dá pela heterogeneidade do perfil dos PPG, tendo aqueles que não se adequam ao desenvolvimento de patentes e produtos aplicados. Quando se fez um comparativo entre as respostas dos(as) docentes com os(as) discentes, elas foram bastante semelhantes.

Figura 21 - Percentual de respostas dos docentes no ano de 2024 (n=358), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

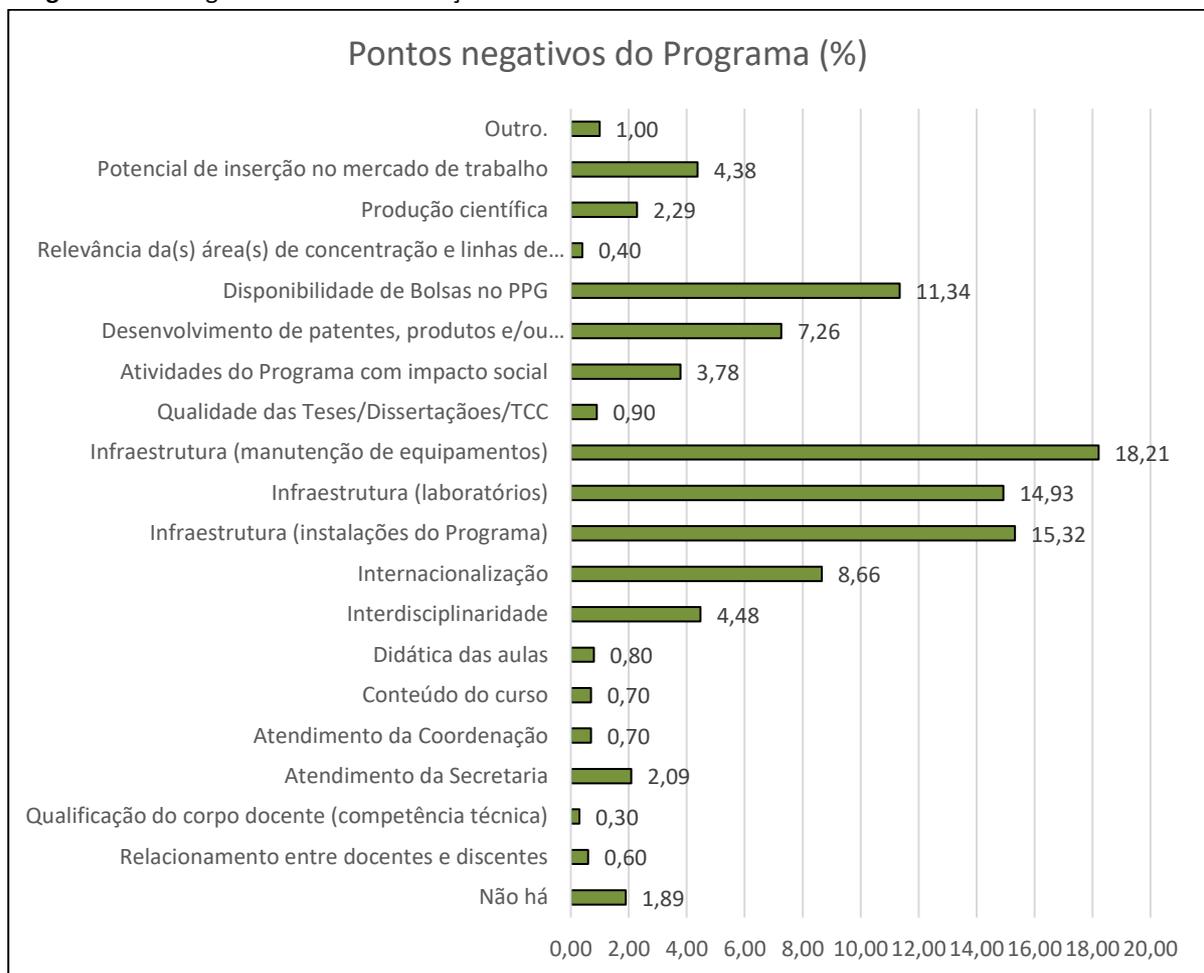


4.2.10 Pontos negativos do Programa

Entre os principais pontos negativos apresentados na Figura 22 do Programa avaliado pelos(as) docentes em 2024 destacam-se os problemas relacionados à **Infraestrutura (manutenção de equipamentos, instalações do Programa e dos laboratórios)** que juntos somam 48,46% das respostas. Os problemas financeiros são enfrentados pelas universidades brasileiras nos anos recentes, decorrentes principalmente por cortes orçamentários nas despesas discricionárias. Os PPG que possuem notas melhores nas avaliações na CAPES, possuem PROAP maiores e conseguem realizar manutenções dos laboratórios com mais facilidade. Além disso, os(as) docentes que conseguem aprovar projetos individuais, possuem mais recursos e conseguem minimizar essas problemáticas, entretanto se faz

necessário buscar soluções institucionais para melhorar as políticas públicas e direcionamento de recursos financeiros para as universidades brasileiras. Universidades centenárias, como é o caso da UFRPE, possuem necessidades intrínsecas e urgentes quanto à revitalização e à modernização de edificações, o que só pode ser feito com verbas e projetos aprovados para esse fim. A PRPG vem trabalhando com editais internos para a manutenção dos equipamentos para os pesquisadores ligados aos PPG, anualmente, atendendo a todos os Programas da UFRPE.

Figura 22 - Percentual de respostas dos(as) docentes no ano de 2024 (n=358), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.3 Avaliação realizada pelos(as) Técnico-Administrativos(as)

Foi obtida uma adesão de 24 servidores(as) técnico-administrativos(as) vinculados(as) aos PPG no processo de autoavaliação dos PPG em 2024, o que representa um aumento de cinco (5) servidores(as), quando comparado a 2023 (n=19). Nos últimos quatro anos (2021 - 2024) observou-se uma oscilação na adesão dos servidores técnicos-administrativos, com uma média geral de 22 técnicos e faixa de 19 a 26. Tendo em vista que o número total de servidores(as) diretamente envolvidos na Pós-Graduação no ano de 2024 era de 46, atingiu-se em 2024, 55,2% do total, o que demonstra o comprometimento institucional dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as).

4.3.1 Infraestrutura

Na avaliação realizada pelos(as) técnico-administrativos(as) em 2024 para o quesito Infraestrutura (Quadro 17), observou-se notas que variaram de 2,96 a 4,00. Para a maioria dos itens (n=10, 83,33%) foi atribuído o conceito 'Razoável' (nota 3), sendo que um item (8,33%) teve conceito 'Bom' (nota 4), e um item teve conceito 'Ruim' (nota 2). Nota abaixo de 3,0 foi observada apenas para **Disponibilidade de material permanente** (2,96). E, apesar da nota para este item ter tido um incremento de 2023 para 2024, o aumento não foi suficiente para mudar de patamar. Por outro lado, três outros itens que haviam sido avaliados com nota 2 em 2023 mudaram de patamar: **Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações** (de 2,74 para 3,05), **Condições de funcionalidade dos computadores** (de 2,89 para 3,00), e **Disponibilidade de material multimídia** (de 2,79 para 3,27).

Destaca-se que o item que recebeu nota 4 foi **Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos docentes e discentes na página do Programa (4,00), mantendo-se similar a média obtida em 2023 (4,06)**. Este item foi incluído no ano de 2022 na avaliação. Os demais itens foram apreciados como razoável, com notas variando de 3,00 para **Condições de funcionalidade dos computadores**, a 3,78 para **Eficiência do sistema SIGs**.

A nota média geral para infraestrutura foi de 3,44 (**Razoável**), refletindo uma melhoria em relação aos anos anteriores, que teve notas de 3,20 a 3,30. O coeficiente de

variação (CV) para as notas em 2024 foi de 8,6%, com diminuição do percentual comparado aos últimos anos. Constatase que nestes quatro anos, a infraestrutura continuou sendo avaliada como **Regular**, apesar de pequenas melhorias, sendo o maior gargalo a **Disponibilidade de material permanente**.

Quadro 17- Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas dos(as) técnico-administrativos(as).

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Infraestrutura da sala da secretaria	3,72	3,54	3,58	3,75
Infraestrutura da sala da coordenação	3,65	3,50	3,47	3,65
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	2,61	2,72	2,74	3,05
Acessibilidade	3,22	2,77	3,33	3,35
Disponibilidade de sala de reuniões	3,33	3,36	3,68	3,67
Condições de funcionalidade dos computadores	-	2,73	2,89	3,00
Disponibilidade de material de consumo	3,58	3,16	3,21	3,23
Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário, etc)	3,32	2,69	2,84	2,96
Disponibilidade de material multimídia	2,89	2,92	2,79	3,27
Disponibilidade de acesso à internet	3,53	3,46	3,32	3,54
Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos docentes e discentes na página do Programa	-	3,91	4,06	4,00
Eficiência do sistema SIGs	3,00	3,60	3,74	3,78
Média (%CV)	3,28 (8,62)	3,20 (11,42)	3,30 (10,32)	3,44 (8,59)

n = número de técnico-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

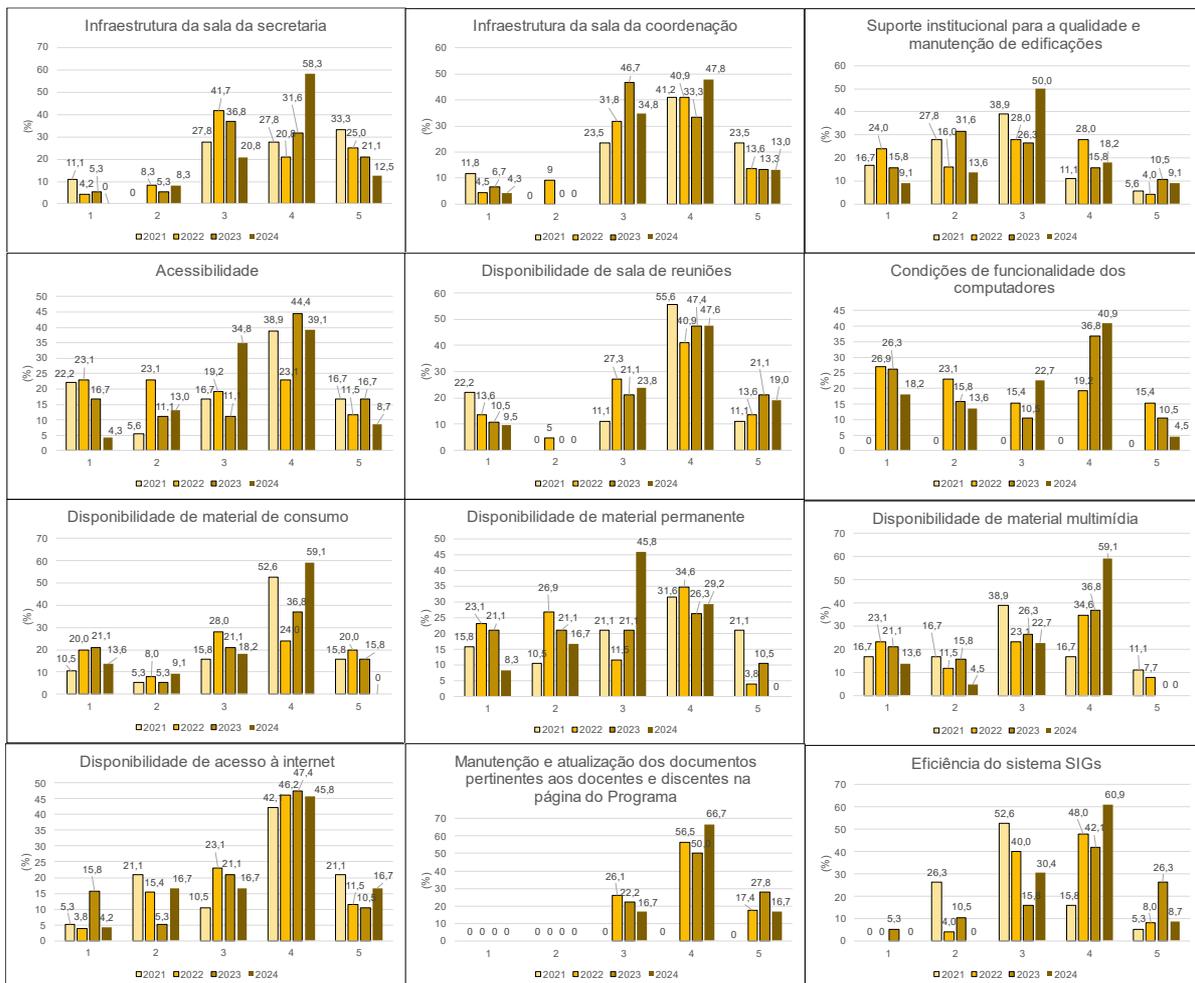
Considerando a evolução ao longo dos anos de 2021 a 2024, houve uma diminuição nas notas de 2021 para 2022, seguido de aumento de notas. Este aumento foi observado para todos os itens, exceto para Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário etc.). Provavelmente, a pandemia do Covid-19 tenha tido um impacto na maior nota obtida em 2021. Merece destaque **A Eficiência do sistema SIGs** ocorrida nestes últimos quatro anos. Este sistema foi mais adequado para o gerenciamento das atividades da Pós-Graduação, com empenho e adesão dos servidores na utilização desta nova ferramenta.

Na Figura 23, estão apresentados os gráficos detalhando cada um dos itens avaliados pelos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) para a Infraestrutura dos PPG. Apesar da média das notas dos itens ser 3,44, refletindo uma nota média - **Razoável**, a maioria dos itens

tiveram um maior percentual de nota **Bom (4)**, exceto **Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações**, e **Disponibilidade de material permanente**.

A partir destes resultados, reforça-se a necessidade de apoio institucional para a adequação da infraestrutura. Isto é relevante pelo impacto que causa no bom funcionamento do PPG e ao público-alvo do Programa. Destaca-se a necessidade de melhoria dos itens com baixa avaliação recorrente nos últimos anos. Neste sentido, a melhoria do **Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações** é urgente. A **Disponibilidade de material permanente**, também requerem ações para melhoria, tendo em vista que estas são ferramentas essenciais para o funcionamento adequado da PG.

Figura 23 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.3.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

As notas médias para cada item e a nota geral obtida para o quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** estão apresentadas no Quadro 18. Em 2024 a nota geral foi 4,28, ou seja, **Bom**, e esta nota é próxima, porém inferior, à avaliação do ano anterior (4,39). O coeficiente de variação (CV) em 2024 foi 5,1%, demonstrando maior uniformidade nas respostas. Este percentual é inferior aos percentuais observados nos últimos 4 anos (2021 a 2024).

A maior parte dos itens foram apreciados como Bom (78,6%), entretanto este percentual diminuiu comparado a 2023, que era de 85,7%. O item com a melhor avaliação foi a **Comunicação da secretaria com a coordenação** (nota 4,70); seguido de **Relacionamento da secretaria com a coordenação** (nota 4,68), e **Relacionamento da secretaria com os(as) docentes** (nota 4,54).

Várias notas obtidas em 2024 (57,1%) foram menores que as observadas em 2023, com destaque para **Planejamento estratégico do Programa**, que passou de 4,20 para 3,89, caindo para um menor patamar (de Bom para Razoável). Outros itens com perda de 7% na nota foram **Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa**, **Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)**, **Comunicação da secretaria com os(as) discentes**. Outros itens tiveram redução menos significativa ($\leq 5\%$), e.g., **Organização das notícias e atualização da página do Programa**, **Relacionamento da secretaria com os(as) discentes**, **Comunicação da secretaria com os docentes**, **Relacionamento da secretaria com os(as) docentes**, e **Comunicação da secretaria com a gestão superior**.

Quadro 18– Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	4,28	4,32	4,58	4,26
Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,77	4,43	4,69	4,37
Planejamento estratégico do Programa	4,14	4,11	4,20	3,89
Organização de dados para alimentar a Plataforma Sucupira	4,29	4,25	4,16	4,19
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,73	3,44	3,72	3,78
Organização das notícias e atualização da página do Programa	4,17	3,86	4,41	4,27
Comunicação da secretaria com os(as) discentes	4,42	4,56	4,68	4,38
Relacionamento da secretaria com os(as) discentes	4,47	4,60	4,63	4,42

Comunicação da secretaria com os(as) docentes	4,47	4,50	4,68	4,42
Relacionamento da secretaria com os(as) docentes	4,58	4,58	4,63	4,54
Comunicação da secretaria com a coordenação	4,68	4,64	4,68	4,70
Relacionamento da secretaria com a coordenação	4,79	4,56	4,68	4,68
Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPPG e demais órgãos da reitoria)	4,07	4,04	4,28	4,17
Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do Programa	3,61	3,55	3,41	3,86
Média (%CV)	4,32 (6,46)	4,25 (7,50)	4,39 (7,08)	4,28 (5,13)

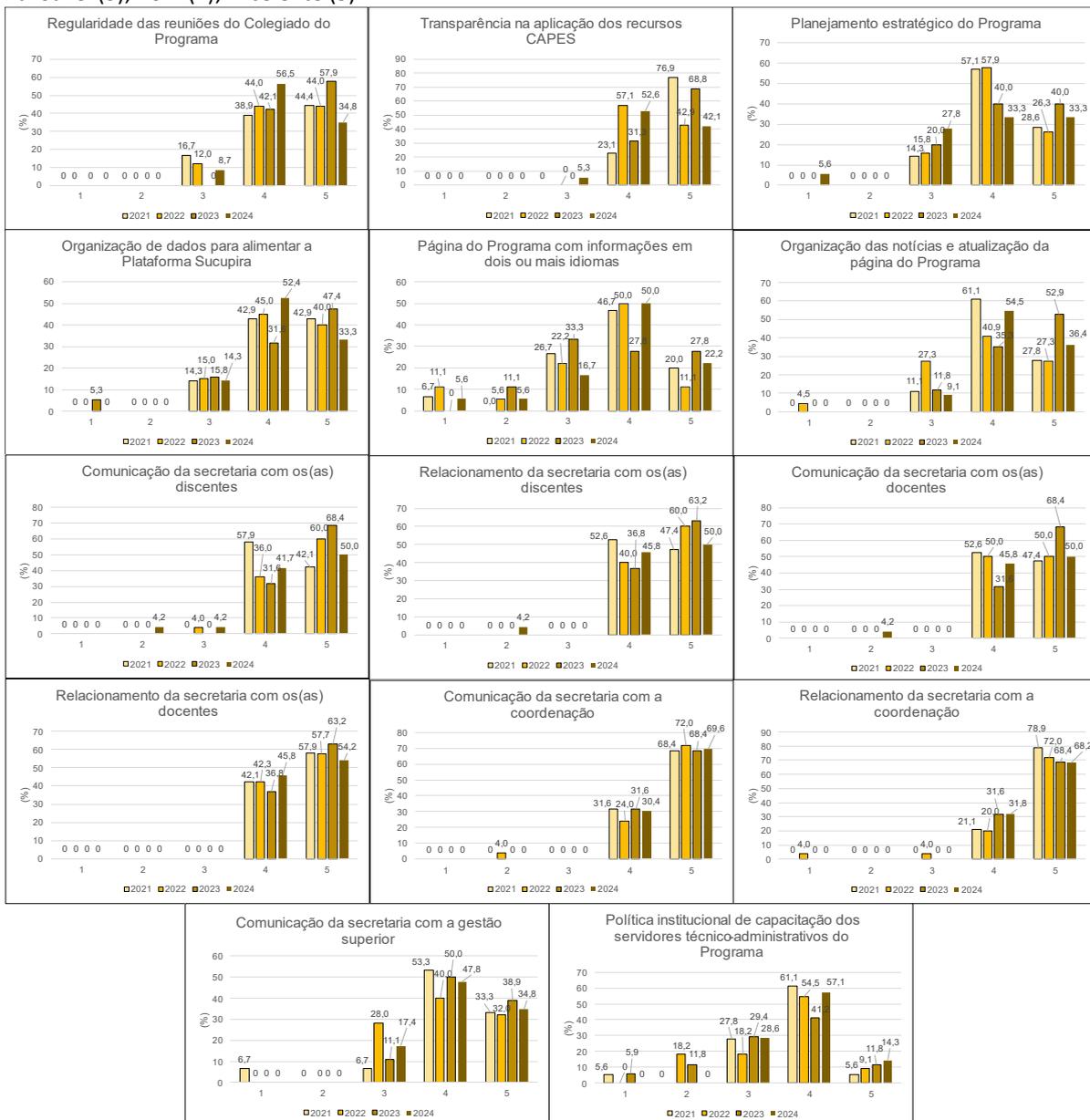
n = número de técnicos-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Em 2024, três itens tiveram nota média inferior a 4,0, incluindo, **Planejamento estratégico do Programa (3,89)**, **Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas (3,78)**, e **Política institucional de capacitação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) do Programa (3,86)**. Merece destaque a nota **Razoável**, atribuída em todos estes 4 anos à **Página do programa com informações em dois ou mais idiomas**. Apesar dos esforços e ações facilitadoras executadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRPE para tradução das páginas dos Programas e, também, na oferta de treinamentos aos(as) técnico-administrativos(as), este item não apresentou melhoria significativa.

A nota atribuída para o item **Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos(as) do Programa**, também foi **Razoável (3,86)**, apesar de ser um maior que a nota obtida nos anos anteriores (3,41 – 3,61). Diversos cursos de curta duração têm sido disponibilizados para os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as), desde de 2020. Como exemplo, tem-se o curso de treinamento para uso da plataforma Sucupira (anualmente), da plataforma do Google Workspace, do Sistema SIGAA, dentre outros. Vale destacar que este primeiro curso é ministrado para docentes e servidores(as) das coordenações, e é ministrado por um servidor técnico. Outra ação que merece destaque é a disponibilização de, no mínimo, uma vaga para os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) da UFRPE nos processos seletivos de todos os Programas de Pós-Graduação. Além disso, a oferta contínua de cursos de capacitação (SIGAA, Plataforma Sucupira, inglês técnico, dentre outros) pode contribuir para a melhoria das atividades administrativas dos PPG. Seria importante que o corpo técnico-administrativo manifestasse sobre suas principais demandas e necessidades. Ainda, seria interessante um reforço na divulgação e oferta dos cursos de capacitação pela UFRPE, para garantir a visualização por todos(as) os(as) técnico-administrativos(as).

Na Figura 24, está apresentada a distribuição das notas atribuídas em relação a cada item do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa**. Foi observada uma predominância de atribuição de nota 4 para os itens avaliados. Entretanto, alguns tiveram predominância de nota 5, ou seja, Excelente, incluindo, **Comunicação da secretaria com os(as) discentes; Relacionamento da secretaria com os(as) discentes; Comunicação da secretaria com os(as) docentes; Relacionamento da secretaria com os(as) docentes; Comunicação da secretaria com os(as) docentes; Comunicação da secretaria com a coordenação e Relacionamento da secretaria com a coordenação.**

Figura 24 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.3.3 Internacionalização e Inserção Social do Programa

A internacionalização dos Programas de Pós-Graduação tem sido incentivada pela CAPES nos últimos anos. Em 2024, estas ações, que continuaram a ser geridas pela própria instituição, por meio do Programa CAPES/PrInt, que planeja e gerencia suas próprias ações de internacionalização, foi concluído. Tendo em vista o sucesso deste programa, espera-se que iniciativa similar seja implementada, com urgência, pela CAPES. Em alguns PPG/UFRPE, o maior impacto e a relevância estavam direcionados para outros aspectos além da internacionalização, trazendo impactos sociais, econômicos, e tecnológicos capazes de promover o crescimento tecnológico da região e a melhoria na qualidade de vida das pessoas. Daí o surgimento da inserção social que passou a ter maior pontuação neste último quadriênio. A inserção social tem como objetivo estender as ações da Pós-Graduação para a sociedade. Houve em 2024, um incentivo da CAPES em atividades de extensão, com disponibilização do PROGRAMA DE EXTENSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PÓS-GRADUAÇÃO pelo Edital PROEXT-PG para financiamento das atividades de extensão e também com edital para as bolsas de Pós-Doutorado extensionista e Iniciação à extensão.

No Quadro 19, estão descritas as notas médias obtidas para cada item avaliado, sendo a média geral de 4,0 (**Bom**), o que representa uma diminuição em relação ao ano de 2023 (4,07). O coeficiente de variação entre as médias em 2024 foi menor comparado aos anos anteriores, o que significa uma maior homogeneidade na percepção dos servidores em relação a este quesito. Considerando os itens individualmente, 66,7% receberam nota acima de 4,0 (Bom), com destaque para Impacto social das pesquisas do Programa (4,28), seguido por Impacto tecnológico das pesquisas do Programa (4,22). Os itens que obtiveram atribuição 'Razoável' foram **Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro** (3,61) e **Acompanhamento dos egressos** (3,68). De um modo geral houve diminuição nas notas atribuídas aos itens, exceto para **Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro** e **Impacto tecnológico das pesquisas do Programa**, os quais apresentaram um aumento de 2023 para 2024.

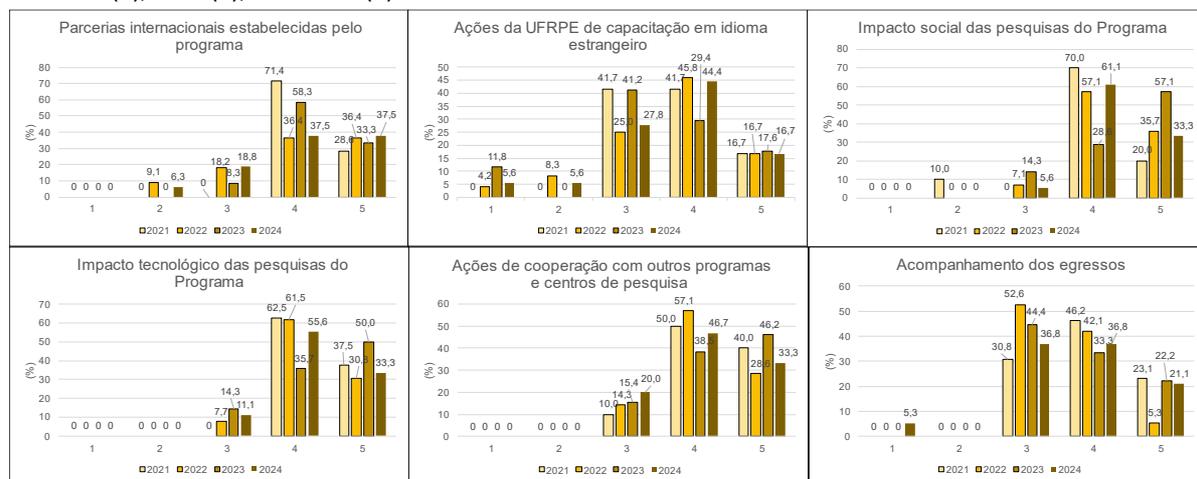
Quadro 19 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e inserção social dos PPG** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	4,29	4,00	4,25	4,06
Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro	3,75	3,63	3,41	3,61
Impacto social das pesquisas do Programa	4,00	4,29	4,43	4,28
Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	4,38	4,23	4,36	4,22
Ações de cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa	4,30	4,14	4,31	4,13
Acompanhamento dos egressos	3,92	3,53	3,78	3,68
Média (%CV)	4,11 (5,23)	3,97 (6,60)	4,09 (8,06)	4,00 (5,85)

n = número de técnicos-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

De acordo com a Figura 25, observa-se que houve predominância de atribuição de nota 4 (**Bom**), para a maioria dos itens, seguido da nota 5 (Excelente). Por outro lado, os itens - **Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro** e **Acompanhamento dos egressos** obtiveram também predominância de 'Regular' (nota 3).

Figura 25 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023, de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.3.4 Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)

No Quadro 20, estão apresentados os valores médios das avaliações feitas pelos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as), em relação ao quesito Autoavaliação. A média geral foi de 4,38 (Bom), o que significa um pequeno decréscimo, sem impacto no conceito final para este item, com relação a 2023 (4,46). O coeficiente de variação em 2024 foi de

5,90, um menor valor comparado ao ano anterior (6,3%).

Para a maioria dos itens (72,7%), houve uma diminuição da nota atribuída, exceto para **Motivação para fazer parte do Programa, Seu relacionamento com discentes e Seu relacionamento com a Coordenação**, que tiveram as respectivas notas aumentadas. Não houve mudança de patamar para os itens avaliados.

A maioria dos itens foi apreciado como 'Bom', com maiores notas para **Seu relacionamento com a Coordenação (4,65)**, seguido por **Seu relacionamento com discentes, Seu relacionamento com os demais técnico-administrativos, e Assiduidade (4,61)**. Um único item foi avaliado como 'Razoável', **Domínio de idioma estrangeiro (nota 3,00)**. Esforços são necessários para incentivar e promover o aprendizado, por parte dos servidores, de idiomas estrangeiros, em especial, tendo em vista a necessidade de internacionalização da Pós-Graduação.

Quadro 20 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2021 (n=19), 2022 (n=26), 2023 (n=19) e 2024 (n=24), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

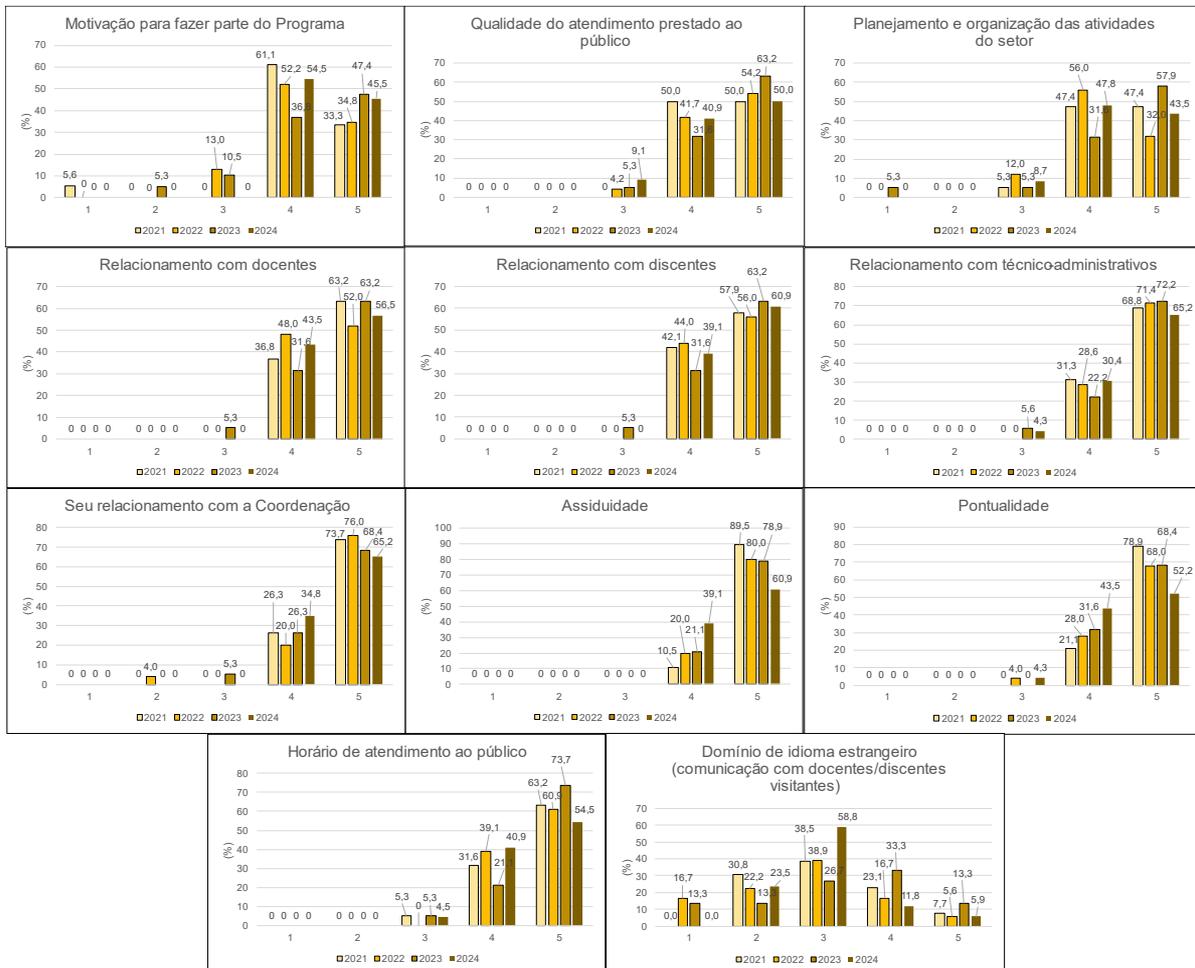
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023	Vr. médio 2024
Motivação para fazer parte do Programa	4,17	4,22	4,26	4,45
Qualidade do atendimento prestado ao público	4,50	4,50	4,58	4,41
Planejamento e organização das atividades do setor	4,42	4,20	4,37	4,35
Seu relacionamento com docentes	4,63	4,52	4,58	4,57
Seu relacionamento com discentes	4,58	4,56	4,58	4,61
Seu relacionamento com os demais técnico-administrativos	4,69	4,71	4,67	4,61
Seu relacionamento com a Coordenação	4,74	4,68	4,63	4,65
Assiduidade	4,89	4,80	4,79	4,61
Pontualidade	4,79	4,64	4,68	4,48
Horário de atendimento ao público	4,58	4,61	4,68	4,50
Domínio de idioma estrangeiro (comunicação com docentes/discentes visitantes)	3,08	2,72	3,20	3,00
Média (%CV)	4,46 (7,00)	4,38 (8,29)	4,46 (6,28)	4,38 (5,90)

n = número de técnico-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5). CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 26, estão relacionados os percentuais de notas atribuídas para cada item desse quesito. Dentre os 11 itens avaliados em 2023, 10 (90,1%) apresentaram prevalência de notas 5,0. Somente, o item **Domínio de idioma estrangeiro** apresentou predominância de nota 3 (Razoável). Estes resultados reforçam a necessidade de aprimoramento, por parte

dos(as) servidores(as), do domínio de línguas estrangeiras, o que seria relevante para melhorar a internacionalização do Programa.

Figura 26 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



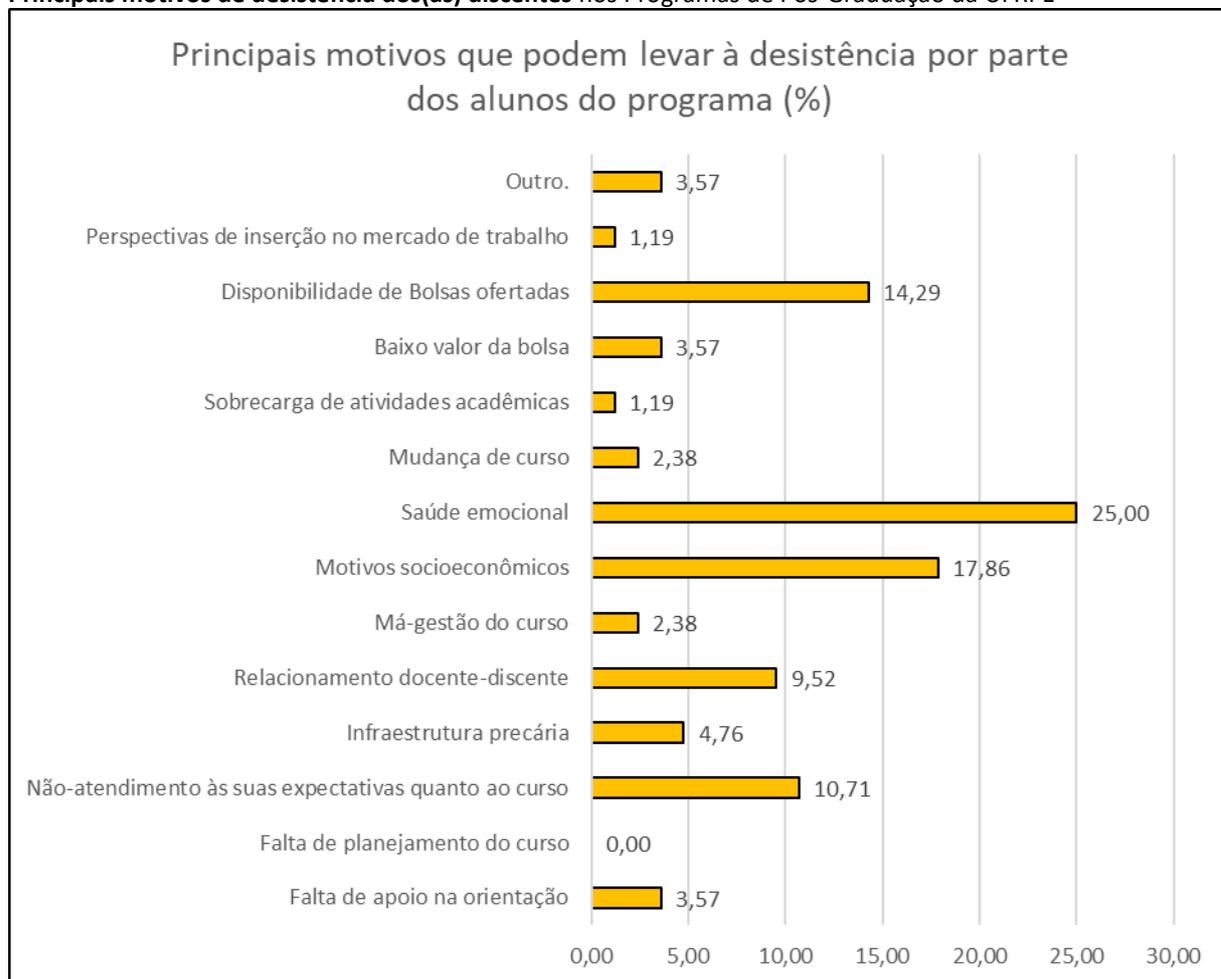
4.3.5 Motivos de desistência

A desistência discente na Pós-Graduação *Stricto Sensu* continua acontecendo, gerando índices significativos de evasão. Dentre os motivos mais frequentemente apontados para a desistência de discentes do curso (Figura 26), a **Saúde emocional** se destacou, com 25,00% das indicações (21,05% em 2023), seguido de **Motivos Socioeconômicos** (17,86%) (19,74% em 2023). Esta ordem de prevalência difere dos anos 2020 e 2021, quando **Motivos Socioeconômicos** predominavam. A soma destes dois motivos representa 42,86% das manifestações.

Importante destacar que se atribuía a **Saúde emocional** aos danos causados pela pandemia do COVID-19. Entretanto, tendo em vista que a Saúde emocional continua impactando a evasão dos(as) discentes, e em dimensões maiores a cada ano, seria importante envidar esforços para determinar os fatores que impactam hoje na saúde dos discentes.

Em seguida, os motivos: **Disponibilidade de bolsas ofertadas (14,29%)**, **Não atendimento a suas expectativas quanto ao curso (10,71%)**, e **Relacionamento docente-discente (9,52%)**. Destaca-se que a **Disponibilidade de bolsas** continua sendo um gargalo, com dimensões similares a 2023. Por outro lado, o **Relacionamento docente-discente** teve um incremento de 7,89% para 9,52%. Merece destaque que o **Não atendimento a suas expectativas quanto ao curso**, anteriormente pouco valorizado, passou a ter impacto significativo na evasão, ocupando em 2024, o quarto lugar nos motivos de evasão, na percepção dos servidores técnico-administrativos. Este resultado merece consideração e estudos. Os demais motivos atingiram percentuais menores que 5,0%.

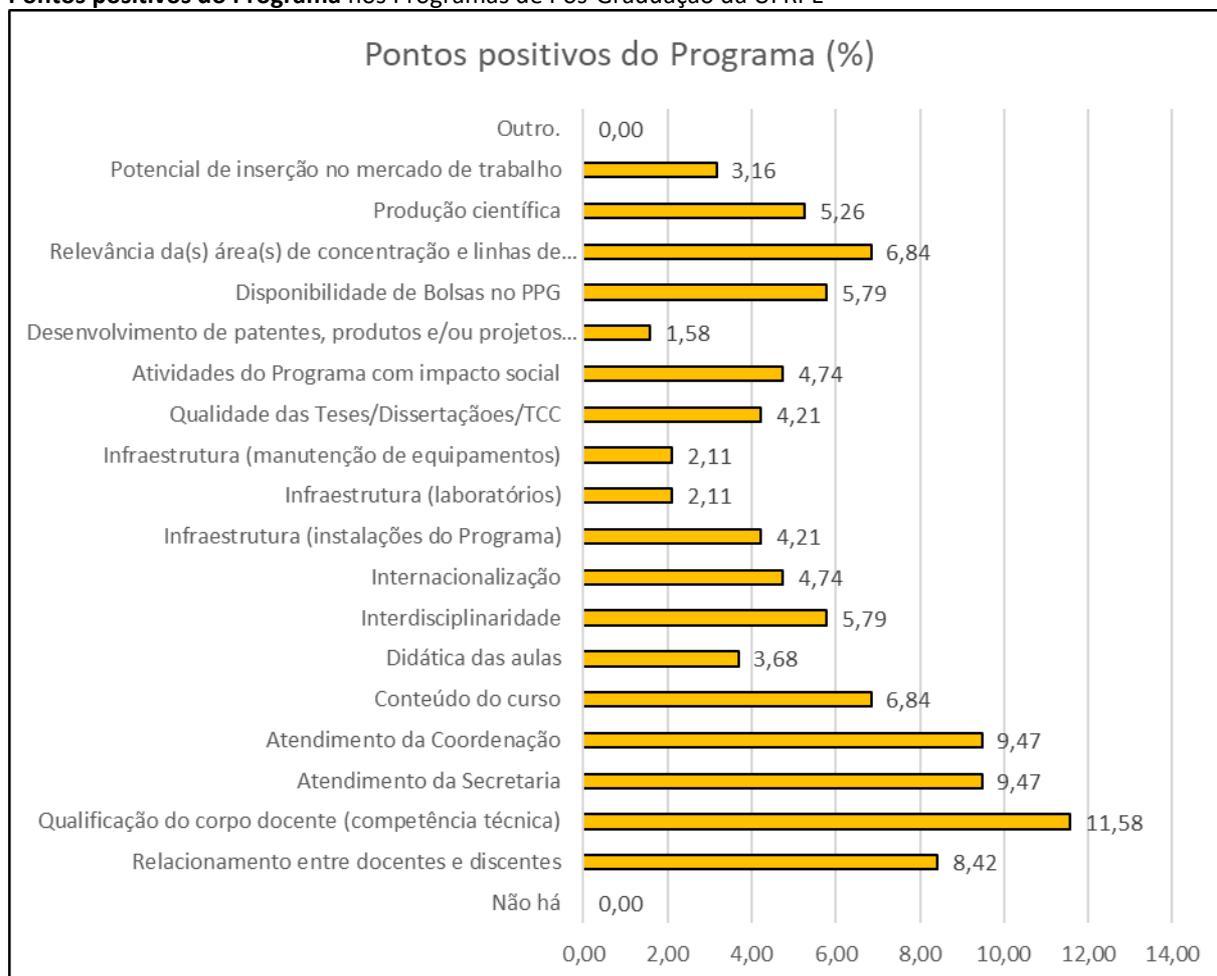
Figura 27 – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2024 (n=24), no quesito **Principais motivos de desistência dos(as) discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.3.6 Pontos positivos do Programa

Vinte e quatro (24) técnico-administrativos(as) apresentaram respostas a este quesito. Os pontos positivos mais citados (Figura 28) foram - **Qualificação do corpo docente**, com 11,58% (similar a 2023 – 11,52%) seguido por **Atendimento da secretaria** e **Atendimento da coordenação**, com 9,47% cada (percentual inferior a 2023 com 10,30% cada). A seguir, **Relacionamento entre docentes e discentes** teve 8,42% das indicações (um aumento comparado a 2023), e **Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa** e **Conteúdo do curso** foram destacados com 6,84%. Todos os demais itens ficaram abaixo de 6%. Deste modo, observa-se uma mudança na percepção do(a) servidor(a) técnico-administrativo(a), com relação aos pontos positivos dos PPG/UFRPE, com maior destaque para o conteúdo dos cursos ofertados.

Figura 28 - Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2024 (n=24), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.3.7 Pontos negativos do Programa

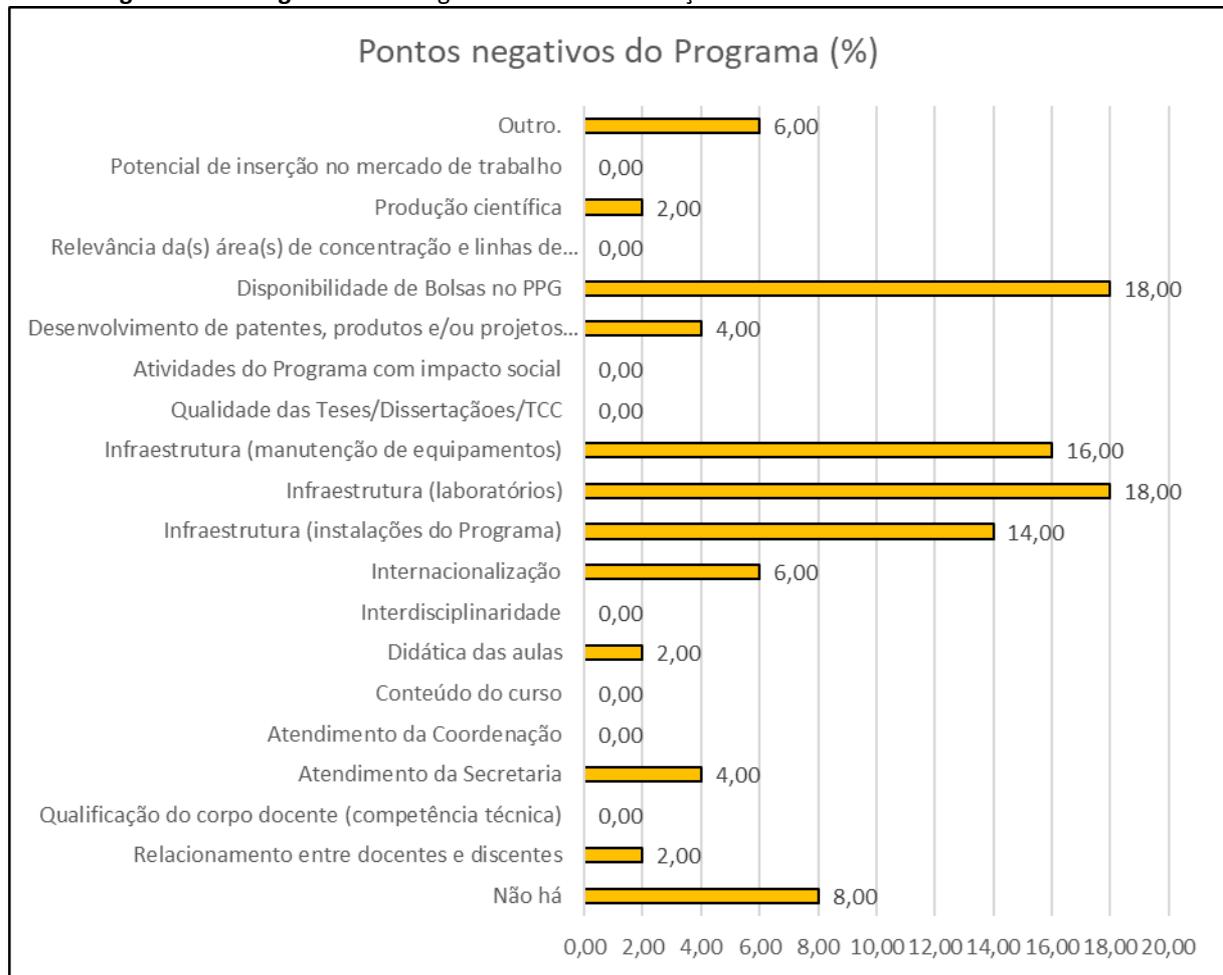
Vinte e quatro (24) servidores técnico-administrativos(as) apresentaram os pontos fracos do Programa, passíveis de apreciação e melhoria do PPG. Dentre os pontos negativos apresentados (Figura 29), houve destaque para **Disponibilidade de bolsas no PPG e Infraestrutura – Laboratórios** (com 18,00%, cada), seguido de **Infraestrutura - Manutenção de equipamentos** (16,00%), e **Infraestrutura - instalações do Programa** (14,00%). Interessante observar que estes percentuais foram menores para a maioria destes itens, comparado a 2023, entretanto, mais destaque foi dada a Infraestrutura.

Baseado nestes dados, a **infraestrutura** continua sendo o principal ponto negativo (Laboratório, Manutenção de equipamentos, Instalações do programa) com 48% de indicações, havendo uma necessidade urgente de melhoria desta infraestrutura, para o bom funcionamento dos PPG.

Interessante observar que o quesito **Disponibilidade de bolsas no PPG** foi considerado também **Ponto positivo (4.3.6)**, com 5,79% das indicações. Esta divergência de opinião pode estar associada ao fato de existirem Programas de Pós-graduação consolidados e outros ainda em consolidação, o que pode impactar no número de bolsas disponíveis. Este fato, deve ser mais bem avaliado pelas instâncias superiores, com vistas a minimizar as discrepâncias e exercer um efeito solidário aos Programas com um número menor de bolsas. Oito dos pontos negativos (40%) elencados no questionário de avaliação não receberam indicações (0%). Estes resultados sugerem a necessidade de reavaliação dos possíveis pontos fracos associados aos PPG.

Pelos fatos apresentados, fica clara a compreensão dos(as) servidores(as) sobre os requisitos para o bom funcionamento dos PPG, com prioridade para a Infraestrutura, em diversos aspectos e a disponibilidade de bolsas. Certamente esforços para sanar essas fragilidades podem contribuir para a melhoria da PG na UFRPE.

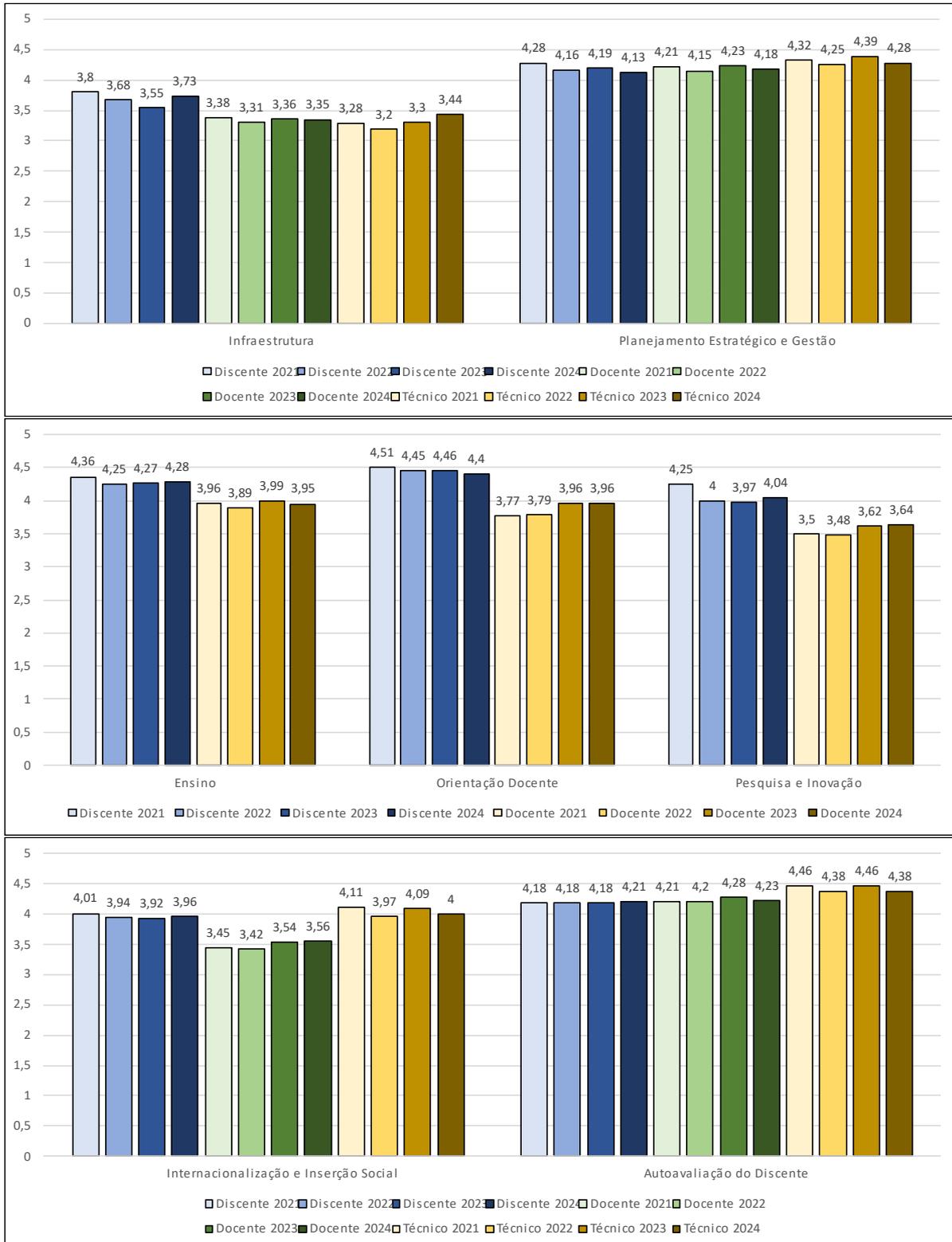
Figura 29 - Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2024 (n=24), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



5 SÍNTESE DOS RESULTADOS

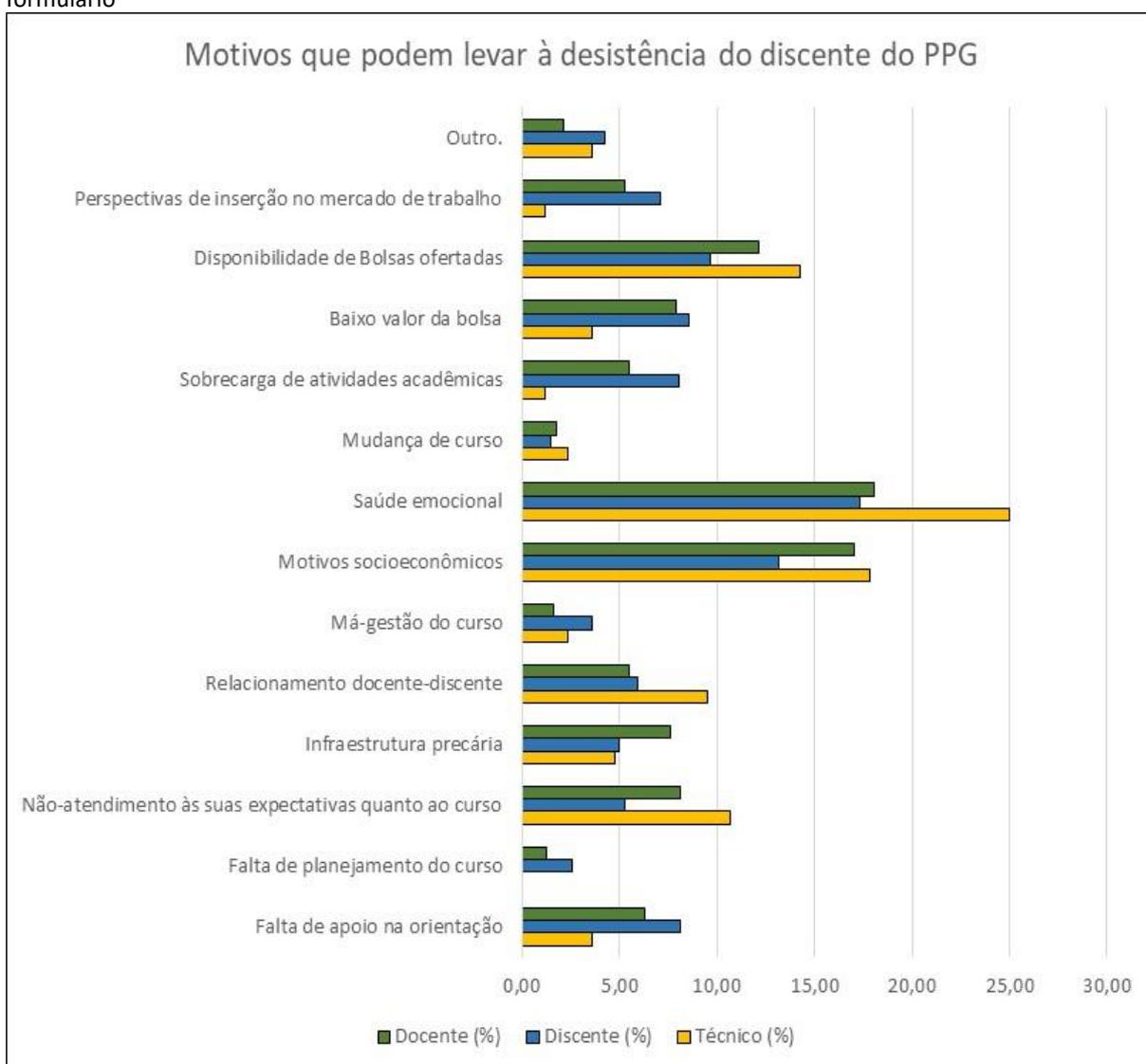
As informações obtidas nos formulários de autoavaliação preenchidos pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as) de todos os Programas de Pós-Graduação da UFRPE expressam, com um significativo grau de fidelidade, a situação atual do ensino da Pós-Graduação na Instituição, conforme pode se observar na Figura 30. Destacamos que as médias de cada quesito aqui apresentadas foram realizadas apenas nos itens comuns aos dois últimos anos de autoavaliação. Foi possível verificar uma pequena diferença nas notas atribuídas a cada PPG ou agrupando-se as médias dos diferentes quesitos de avaliação. Ao compararmos as notas atribuídas pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as), todos os quesitos evidenciaram diferença menor que 0,5. Além disso, é possível observar que a média em todos os quesitos no ano de 2024 se manteve muito próxima da média dos anos anteriores (de 2021 a 2023), e que na maioria dos quesitos ela superou.

Figura 30 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=958; n=832; n=830; n=863), docentes (n=328; n=310; n=295; n=358) e técnico-administrativos(as) (n=19; n=26; n=19; n=24) nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação. n = número de discentes e docentes dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário



Quanto à análise das perguntas de múltipla escolha, sobre os **Principais motivos que pode levar a desistência do discente** do PPG, podemos observar na Figura 31 que **Motivos socioeconômicos, Saúde emocional e Disponibilidade de Bolsas ofertadas** foram as opções mais citadas pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as), ultrapassando os 16%. As demais opções, exceto **Mudança de curso, Falta de Planejamento e Má Gestão do Curso**, foram citadas de maneira, aproximadamente, uniforme, ficando em média com 5,8%.

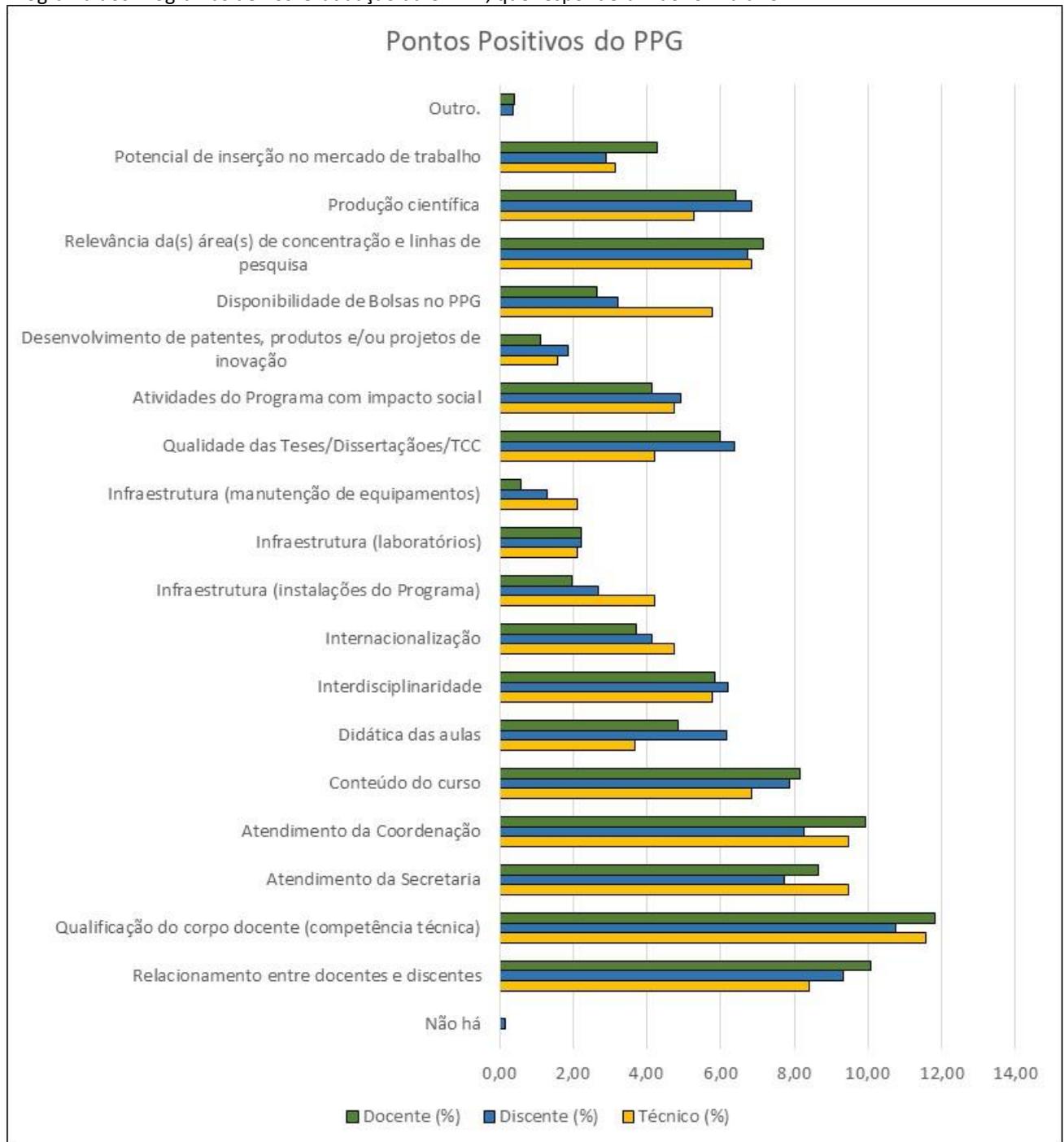
Figura 31 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=863), docentes (n=358) e técnico-administrativos(as) (n=24) no ano de 2024 dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Principais motivos de desistência dos discentes. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário¹



¹ Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao(à) leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 10, 20 e 27)

Já com relação à análise das perguntas de múltipla escolha sobre os **Pontos positivos do PPG**, podemos observar na Figura 32 que **Atendimento da Coordenação; Atendimento da Secretaria; Qualificação do Corpo Docente e Relacionamento entre discentes e docentes** foram as opções mais citadas pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as), ultrapassando em média os 9,6%. As demais opções, exceto **Infraestrutura (manutenção de equipamentos), Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação e Outros**, foram citadas de maneira, aproximadamente, uniforme, ficando em média com 5,3%.

Figura 32 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=863), docentes (n=358) e técnico-administrativos(as) (n=24) no ano de 2024 dos Programas dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Pontos positivos do Programa. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programas dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário²

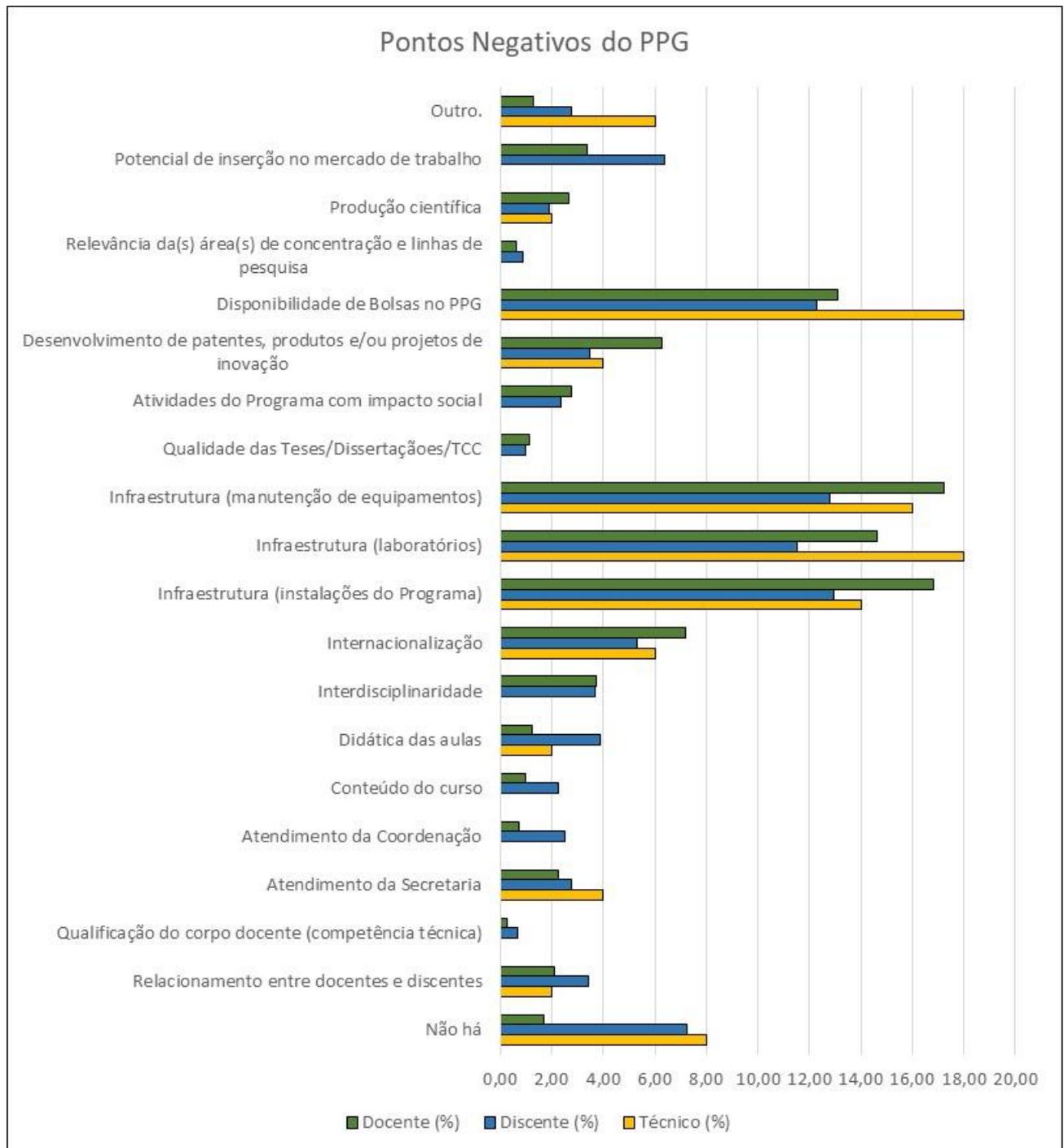


Com relação à análise das perguntas de múltipla escolha sobre os **Pontos negativos do PPG**, podemos observar na Figura 33 que **Infraestrutura (manutenção de equipamentos)**;

²Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao(à) leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 11, 21 e 28)

Infraestrutura (laboratórios), Infraestrutura (instalações do programa) e Disponibilidade de bolsas no PPG, foram as opções mais citadas pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as), ultrapassando em média os 14,8%. Em seguida temos **Potencial de inserção no mercado de trabalho** e **Internacionalização** atingindo mais de 4,7% das citações. As demais opções foram citadas de maneira, aproximadamente, uniforme, ficando em média com 2,3%. Notamos que, apesar de o quesito **Infraestrutura** ter sido ligeiramente mais citado pelas três categorias (Figura 33), observamos que se faz necessário um investimento ainda maior do FINEP e demais agências de fomento para melhoria da Infraestrutura da Pós-Graduação na UFRPE.

Figura 33 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n= 863), docentes (n= 358) e técnico-administrativos(as) (n= 24) no ano de 2024 dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Pontos negativos do Programa. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário³



Com base nos resultados, percebemos que a Pós-Graduação da UFRPE tem melhorado vários aspectos das suas atividades, apesar de ainda necessitar de atenção

³Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao(à) leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 12, 22 e 29)

especial da PRPG, das Coordenações dos Programas, dos(as) docentes e dos(as) discentes, visando corrigir alguns problemas identificados.

Assim, os(as) atores(atrizes) responsáveis (PRPG, Coordenação do Programa, docentes e discentes) pela Pós-Graduação na UFRPE devem realizar ações que promovam a consolidação de cada item avaliado, com o objetivo de obter os conceitos **Bom** ou **Excelente** nos próximos processos de autoavaliação, visando atingir a excelência das atividades de Pós-Graduação da UFRPE.

5.1 Destaques da Autoavaliação

Inicialmente, vale ressaltar o elevado grau de adesão da comunidade acadêmica da Pós-Graduação, constituída por docentes (n = 358; 51,58%), discentes (n = 863; 27,53%) e técnico-administrativos(as) (n = 24; 68,57%), que preencheram os seus respectivos formulários com alto grau de seriedade.

Considerando que a pesquisa foi realizada num curto espaço de tempo, entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, o número de respostas obtidas demonstra maturidade e profissionalismo dos três segmentos avaliados. O motivo da realização de coleta de dados em um mês, é que gostaríamos de obter este relatório de autoavaliação institucional ainda no prazo de preenchimento da Avaliação Quadrienal da CAPES (Coleta/SUCUPIRA). Ainda assim, mantemos o quantitativo de respostas aproximadamente como dos anos anteriores. Todavia, esperamos aumentar os percentuais de respostas nas futuras autoavaliações, por já terem sido realizados quatro processos avaliativos com sucesso.

Vale ressaltar que, com a pandemia causada pela COVID-19, a UFRPE promoveu em 2020 ações de formação didática para o ensino remoto de todos(as) os(as) docentes, o que impactou de forma positiva na PG. Assim, foi assegurado aos(às) discentes o direito de conclusão de seus cursos de mestrado e doutorado, por meio da realização de atividades remotas e da prorrogação dos prazos de defesa das dissertações e teses, de modo adicional aos prazos estabelecidos no respectivo regimento (RESOLUÇÃO 103/2020 do CONSU, de 11 de agosto de 2020).

Ainda durante o ano de 2024, as ações de internacionalização foram desenvolvidas no âmbito dos PPG ligados ao Programa CAPES/PrInt/UFRPE, onde docentes e discentes dos PPG tiveram a oportunidade de presidir a organização de eventos científicos, ministrar

palestras em conferências, ofertar disciplinas em língua estrangeira, apresentar trabalhos em congressos internacionais, viajar em missões de estudo ou doutorado sanduíche, além de publicação de artigos científicos com coautoria internacional. Tais atividades são importantes para a internacionalização dos PPG da UFRPE e, conseqüentemente, para suas consolidações.

Dentre as inúmeras ações da PRPG no ano de 2024, com base no PLANO DE CONSOLIDAÇÃO DA PG, foram realizadas palestras, lives formações/treinamentos e “Cafés Virtuais”, visando promover um ambiente de acompanhamento das atividades da PG e de preparação para o processo de Avaliação Quadrienal iniciado em 2021, referente às atividades desenvolvidas no período de 2021-2024. Dentre as ações do referido Plano, executadas em 2024, estão reuniões dos(as) Coordenadores(as) dos PPG com a PRPG, adequação dos sites dos PPG, reuniões com convidados(as) externos(as) da UFRPE. Houve também reunião com membros da PRPG e a PROPLAN, para debater a implementação do Planejamento Estratégico (PE) iniciado em 2020. Há a expectativa que o PE cause um efeito muito positivo para os PPG na avaliação quadrienal 2021-2024 da CAPES, como foi observado no quadriênio 2017-2020. À época, os PPG implementaram as Comissões Permanentes de Planejamento Estratégicos em seus Programas, todas em amplo funcionamento. Foram realizadas novas reuniões para dar continuidade ao Planejamento Estratégico da PRPG, sendo algumas de forma presencial, e uma delas remota, onde foram trabalhadas a Identidade Organizacional e Análise Ambiental, e também o Mapa Estratégico, os Objetivos, e as Iniciativas.

A PRPG publicou em 30 de junho de 2022 a INSTRUÇÃO NORMATIVA UFRPE/PRPG Nº 02, que estabelece as competências dos(as) servidores(as) em exercício nas Secretarias das Coordenações dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* e dos cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A falta de um documento norteador foi ponto foi criticado pelos(as) técnicos(as) que responderam ao III Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2021, por isso foi criada uma Comissão Especial para tratar do assunto, e o documento foi apreciado pelas Coordenações de PPG antes da sua publicação. Ainda no ano de 2023, essa IN é bastante utilizada pelos servidores(as) técnicos(as)-administrativos bem como coordenadores(as) de PPG.

Ainda fruto do III Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2021, a PRPG trabalhou intensamente na tentativa de desburocratizar, e assim, simplificar procedimentos

realizados nas coordenações dos programas, utilizando-se dos recursos oferecidos pelo SIGAA para facilitar a realização dos mesmos, diminuindo desta forma a alta demanda atribuída ao DRCA. Assim, em setembro de 2022, foram atualizadas as Normas Gerais dos Programas de Pós-Graduação (Acadêmicos e Profissionais). Além disso, as Normas de Gestão de Bolsas também foram atualizadas no ano de 2023 (Resolução CEPE/UFRPE Nº 659, de Outubro de 2023).

Além disso, em junho de 2023, foi criado o Programa de Apoio ao discente da Pós-Graduação (PADPG) no âmbito da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRPE (Resolução CEPE/UFRPE nº 609/2023). Este Programa está caracterizado pelo benefício de Auxílio de Apoio Acadêmico para discentes em condições de vulnerabilidade socioeconômica. O valor do Auxílio de Apoio Acadêmico é equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor pago na bolsa Demanda Social/CAPES para o discente de mestrado, e é pago através de uma verba da Reitoria da UFRPE reservada para este fim. A implementação dos auxílios foi realizada ainda no segundo semestre de 2023. Atualmente é oferecido trinta cotas de auxílio para os discentes de Pós-Graduação. Assim, mais uma vez, a UFRPE vem atuando no intuito da permanência dos seus discentes na Pós-Graduação.

A resolução CEPE/UFRPE Nº 572/2023 que normalizou as vagas na residência estudantil para estudantes matriculados na pós-graduação no âmbito da PROGESTI da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Essa é uma demanda muito recorrente pelos alunos em vulnerabilidade sócio econômica e que ainda precisam da casa do estudante para concluir a pós-graduação.

Durante o acompanhamento dos efeitos da pandemia na comunidade da PG durante o quadriênio (2021-2024), a pesquisa conduzida pela PRPG identificou um ponto crucial: a fragilidade emocional experimentada tanto por docentes quanto por discentes. Além desses efeitos, que perduram até hoje, também há outras questões de natureza emocional que afetam especialmente os(as) discentes. Em resposta a essa situação, a PRPG continua a promover uma série de iniciativas junto aos psicólogos do Departamento de Qualidade de Vida (DQV/PROGEPE) e do Núcleo do Cuidado Humano para fortalecer a comunidade da PG. O Núcleo do Cuidado Humano (NCH) da UFRPE realiza os trabalhos de escuta via telefone. O canal de comunicação é destinado para atendimento da comunidade acadêmica - discentes, técnicos e professores, por meio do ramal 3320.6640 nos três turnos (manhã, tarde e noite). A linha preventiva busca auxiliar pessoas da comunidade universitária em situação de

sofrimentos e vulnerabilidades emocionais, contando com profissionais capacitados em escuta pelo Centro de Valorização da Vida (CVV). Também são realizados atendimentos presenciais previamente agendados na sala de acolhimento que fica no térreo do Centro de Ensino de Graduação.

O Plano de Gestão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação para 2024 teve como meta, valorizar e dar visibilidade às ações de impacto sociais realizadas no âmbito dos Programas por meio da inserção social desenvolvida nos projetos de extensão universitária nas diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, a integração das atividades de extensão na pós-graduação é responsável por promover a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, conectando a produção de conhecimento com as demandas e desafios da sociedade, por meio da Pesquisa Aplicada e Projetos de Intervenção, Parcerias com Comunidades e Setores Produtivos, Formação de Profissionais Comprometidos com a Realidade Social, Transferência de Tecnologia e Conhecimento, Produção de Conhecimento Crítico e Inclusivo, Desenvolvimento de Políticas Públicas e Ações Estratégicas e, por fim, Publicação e Disseminação de Resultados de Impacto Social. Ressaltamos que os projetos de extensão da UFRPE estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. A proposta de extensão da UFRPE aprovada no âmbito do PROEXT-PG envolveu 28 Programas de diferentes áreas do conhecimento, onde a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade estão presentes de forma marcante, ampliando a oportunidade de impactar positivamente as comunidades que receberão as ações transformadoras deste projeto. O Programa de Apoio à Consolidação da Extensão Universitária dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE (PROEXT-PG/UFRPE) é uma proposta multidisciplinar que envolve 28 PPG em diferentes áreas do conhecimento e tem como objetivo consolidar as atividades interdisciplinares e institucionais da pesquisa vinculada à extensão. O projeto foi organizado em seis eixos temáticos, abrangendo diferentes áreas do conhecimento onde são realizadas ações importantes e transformadoras nas áreas social, ambiental, econômica e cultural, em nível local e regional. O projeto iniciou em 2024 e nesse ano realizou-se a I Oficina de Extensão aplicada à Pós-Graduação da UFRPE, onde os Programas envolvidos foram agrupados de acordo com os objetivos do projeto e foram discutidas e definidas as ações conjuntas desenvolvidas nas comunidades partícipes. Os objetivos aprovados no projeto Institucional foram organizados nos seguintes eixos temáticos: Meio Ambiente; Produção Animal; Educação e Ciências; Tecnologia da

Informação; Cultura e Políticas Públicas; Educação Alimentar e Saúde.

O Plano de Ação do Programa de Apoio à Consolidação da Extensão Universitária dos Programas envolve 28 dos 42 Programas de Pós-Graduação da UFRPE, com representação de quase todas as grandes áreas do conhecimento. A proposta é realizada integrando as atividades dos(as) bolsistas aos(às) docentes e discentes de Programas de Pós-Graduação, incluindo Programas das duas Unidades Acadêmicas, situadas nos municípios do Cabo de Santo Agostinho e Serra Talhada, no Estado de Pernambuco. As ações de extensão do PROEXT-PG/UFRPE tem como foco principal o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, educação, saúde e tecnologia, com a participação de docentes e discentes da Pós-graduação e Graduação em diversos territórios do Estado de Pernambuco. As ações impactam positivamente na qualidade de vida da sociedade civil, por meio de atividades de extensão realizadas na área das ciências agrárias, educação, saúde e tecnologia e na redução de assimetrias sociais destacadas no Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Por fim, destacamos a qualidade das respostas dos formulários, resultante do compromisso institucional, comprovada pela não existência de inconsistências, que traria distorções aparentes na avaliação dos itens propostos.

5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional

Com base nos resultados desta autoavaliação, os(as) dirigentes institucionais (PRPG e Coordenações dos Programas) e os(as) demais atores(atrizes) envolvidos(as) (docentes, discentes e técnico-administrativos(as)) podem conhecer com mais profundidade os pontos fortes e fracos de seus PPG e realizar ações para a consolidação do ensino de Pós-Graduação, visando promover maior divulgação do conhecimento, do desenvolvimento científico e tecnológico, dos impactos sociais e econômicos no nível da sua Pós-Graduação.

Por conseguinte, a publicação deste relatório apresenta, nos seus resultados, elementos importantes que irão possibilitar o planejamento estratégico visando a melhoria na formação de recursos humanos de alto nível.

Para atingir a excelência na Pós-Graduação da UFRPE, alguns itens ainda devem ser destacados:

- Investimentos para a melhoria da infraestrutura;
- Manutenção da Comissão Permanente que trata do Planejamento Estratégico dos PPG;

- Apoio para melhoria da qualidade das teses, dissertações e TCC;
- Estímulo para que os trabalhos de conclusão possam produzir patentes e produtos que farão a diferença no desenvolvimento científico e tecnológico;
- Preservação do apoio a publicação da produção intelectual dos discentes em revistas científicas de alto fator de impacto;
- Valorização da produção intelectual dos(as) discentes na produção de livros técnicos;
- Transformação do conhecimento científico em produtos técnicos, com vistas ao desenvolvimento tecnológico do estado, região e país;
- Motivação para a participação efetiva dos(as) técnicos(as), dos(as) discentes e dos(as) docentes na internacionalização dos seus Programas;
- Promoção de treinamento e capacitação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) para uso dos sistemas SIGs & Stela Experta, bem como Atualização das Normas Gerais;
- Promoção de treinamento e capacitação com as Coordenações de PPG sobre o uso das plataformas Stela Experta e SUCUPIRA;
- Promoção de treinamento e capacitação com as Coordenações de PPG sobre a atualização das Normas Gerais dos PPG (Acadêmicos e Profissionais);
- Ampliação de pesquisas de natureza tecnológica, que possibilite a inserção social e a interação público/privado dos Programas de Pós-Graduação;
- Divulgação das políticas de incentivo à captação de recursos para pesquisa;
- Incentivo aos(às) docentes para a captação de recursos externos visando o financiamento das pesquisas.

Importante ressaltar que este processo de Autoavaliação da Pós-Graduação está de acordo com o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UFRPE (2021-2030), assim como todos os PPG já fizeram seus planejamentos estratégicos. Por conseguinte, os relatórios de autoavaliação dos PPG estão contribuindo para o planejamento das ações da PRPG, visando consolidar os PPG da UFRPE.

Outro ponto de destaque foi o apoio para publicação de artigo científico, que teve impacto positivo na divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas em periódicos mais qualificados, de acordo com a classificação da CAPES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar do sexto processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, compreendendo todos os segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos), foi possível fazer uma análise comparativa entre as atividades desenvolvidas nos anos 2021, 2022, 2023 e 2024, nas quais observamos, comparando a média dos últimos três anos, a melhoria em muitos itens da avaliação, o que sugere um efeito positivo do processo institucional, buscando identificar e solucionar os problemas para consolidar a missão de formação de recursos humanos de alto nível.

Apesar de os percentuais das respostas obtidas nos três segmentos (51,58% dos docentes; 27,53% dos discentes; 68,57% dos técnico-administrativos) terem sido considerados satisfatórios, ainda é preciso sensibilizar discentes e docentes para participarem dos próximos processos avaliativos, visando abranger um número maior desta comunidade e possibilitar identificar as políticas institucionais que podem consolidar um maior número de PPG.

Desta forma, o **VI Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE** será utilizado como base para as discussões e melhorias do ambiente acadêmico da Pós-Graduação na UFRPE, além de culminar num documento que será de extrema importância para o preenchimento do Relatório de Avaliação Quadrienal da CAPES (2021-2024).

Referências

GUERRA, M. M. P.; MARANGON, A. L. P. F.; REGIS, A.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; JORDÃO, D. Q.; PIMENTEL, D. J. O.; OLIVEIRA FILHO, E. C.; FRANCA E SILVA, E. F.; OLIVEIRA, I. C. P.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; GAMA, M. A. S.; GLÓRIA, M. B. A.; MOTA, R. A. 2020. **I Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 58 p.

GUERRA, M. M. P.; MARANGON, A. L. P. F.; REGIS, A.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; CAVALCANTI, A. S.; PIMENTEL, D. J. O.; OLIVEIRA FILHO, E. C.; FRANCA E SILVA, E. F.; OLIVEIRA, I. C. P.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; GAMA, M. A. S.; GLÓRIA, M. B. A.; MOTA, R. A. 2022. **II Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 58 p.

GUERRA, M. M. P.; REGIS, A.; CAVALCANTI, A. S.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; FRANCA E SILVA, E. F.; OLIVEIRA, I. C. P.; GLÓRIA, M. B. A.; AZEVEDO, N. D.; SOUZA, P. A. dos S.; FERREIRA, S. M. M.; SOUZA JÚNIOR, V. S.; PORTO, T. S. 2023. **III Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 90 p.

GUERRA, M. M. P.; REGIS, A.; CAVALCANTI, A. S.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; OLIVEIRA, I. C. P.; GLÓRIA, M. B. A.; AZEVEDO, N. D.; SOUZA, P. A. dos S.; FERREIRA, S. M. M.; PORTO, T. S.; GAMA JÚNIOR, W. A. 2024. **IV Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 96 p.

MOTA, R. A.; REGIS, A.; CAVALCANTI, A. S.; COSTA, B. A. M.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; SOUZA, E. R.; SILVA, E.C.S.; SILVA, E. A.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; TAVARERS, L. F.; GLÓRIA, M. B. A.; SOUZA, P. A. dos S.; FERREIRA, S. M. M.; PORTO, T. S.; GAMA JÚNIOR, W. A. 2024. **V Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 105 p.

Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES 2018. **Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior**. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>
Acesso em: 29 jun. 2022

Ranking Depositantes Residentes - 2020. **Instituto Nacional da Propriedade Industrial**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-2020.pdf>. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

Ranking Depositantes Residentes - 2021. **Instituto Nacional da Propriedade Industrial**. Disponível em: https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-vf_2021.pdf. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

Ranking Depositantes Residentes - 2022. **Instituto Nacional da Propriedade Industrial**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/RankingdeDepositantesResidentes2022.pdf>. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (2021-2031). Recife: EDUFRPE, 2022.** Disponível em: http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/PDI-Final-ADITAMENTO_20_10_2022-1%20%281%29.pdf. Acesso em 17 de maio de 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Resolução nº 497 de 16 de setembro de 2022.** Aprova alteração das Normas dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu Acadêmicos desta Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: https://prpg.ufrpe.br/sites/default/files/legislacao/RECEPE497.2022%20NOVAS%20NORMAS%20P%C3%93S-GRAD.%20STRICTU%20SENSO%20ACAD%C3%84MICOS_0.pdf. Acesso em 15 de abril de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Resolução nº 498 de 16 de setembro de 2022.** Aprova alteração das Normas dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu Profissionais desta Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: https://prpg.ufrpe.br/sites/default/files/legislacao/RECEPE498.2022%20NOVA%20NORMA%20PARA%20P%C3%93S.%20PROFISSIONAIS_0.pdf. Acesso em 15 de abril de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Resolução nº 407 de 17 de março de 2022.** Aprova normativa que disciplina a gestão de bolsas de estudo (CAPES) do(a)s discentes de mestrado e doutorado regularmente matriculado(a)s em Programas de Pós-Graduação Stricto sensu acadêmicos da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: <https://prpg.ufrpe.br/sites/default/files/legislacao/RECEPE407.2022%20NORMAS%20DE%20BOLSAS%20CAPES%20DA%20P%C3%93S.pdf>. Acesso em 15 de abril de 2024.

ANEXOS

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano/Início do Curso

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5).**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.3	Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	
1.4	Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo	
1.5	Acessibilidade	
1.6	Acervo físico da Biblioteca	
1.7	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Disponibilidade de acesso à internet	
1.10	Disponibilidade de energia	
1.11	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
1.12	A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos discentes	
1.13	Eficiência do sistema SIGAA	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	
2.2	Comunicação institucional do programa com discentes	
2.3	Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes	
2.4	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.5	Qualidade do atendimento da coordenação do Programa	
2.6	Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	
2.7	Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	
2.8	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	
2.9	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.10	Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	

2.11	Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	
------	---	--

3 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (ENSINO)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Qualidade das metodologias de ensino	
3.2	Interdisciplinaridade no seu Programa	
3.3	Acompanhamento e/ou atendimento aos(as) discentes em disciplinas	
3.4	Critérios de avaliação utilizados	
3.5	Adequação da bibliografia utilizada	
3.6	Canais de comunicação dos(as) docentes com os discentes	
3.7	Assiduidade dos(as) docentes	
3.8	Pontualidade dos(as) docentes	

4 - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto/TCC	
4.2	Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	
4.3	Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	
4.4	Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de Dissertação/Tese/Produto/TCC	

5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Canais para visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.2	Suporte nas atividades da pesquisa	
5.3	Publicação do seu grupo de pesquisa	
5.4	Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	
5.5	Inovação na pesquisa do seu Programa	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	
6.2	Relações Internacionais dos(as) docentes	
6.3	Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	
6.4	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	
6.5	Impacto social das suas pesquisas no Programa	
6.6	Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa	
6.7	Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	
6.8	Produtos ou patentes das suas pesquisas com coautoria internacional	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer o curso	
7.2	Equilíbrio emocional	
7.3	Assiduidade	
7.4	Pontualidade	
7.5	Participação nas atividades da Pós-Graduação	

7.6	Seu relacionamento com o(a) Orientador(a)	
7.7	Relacionamento com os(as) docentes	
7.8	Seu relacionamento com os demais discentes	
7.9	Seu relacionamento com a Coordenação	
7.10	Seu relacionamento com o(a) Secretário(a)	
7.11	Dedicação às leituras sugeridas pelos(as) docentes	
7.12	Iniciativa para realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses ou dissertações	
7.13	Dedicação ao seu grupo de pesquisa	
7.14	Condições socioeconômicas para permanecer no curso	
7.15	Representatividade em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)	

8 - Na sua opinião, quais os principais motivos de **desistência** do seu curso (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Sobrecarga de atividades acadêmicas
- Baixo valor da bolsa
- Disponibilidade de Bolsas ofertadas
- Perspectivas de não inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

9 - Liste pontos positivos do Programa

- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo do curso
- Didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Não há
- Outro: _____

10 - Liste pontos negativos do Programa

- () Relacionamento entre docentes e discentes
- () Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- () Atendimento da Secretaria
- () Atendimento da Coordenação
- () Conteúdo do curso
- () Didática das aulas
- () Interdisciplinaridade
- () Internacionalização
- () Infraestrutura (instalações do Programa)
- () Infraestrutura (laboratórios)
- () Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- () Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- () Atividades do Programa com impacto social
- () Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- () Disponibilidade de Bolsas no PPG
- () Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- () Produção científica
- () Potencial de inserção no mercado de trabalho
- () Não há
- () Outro: _____

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA **DOCENTES**

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5).**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.3	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.4	Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	
1.5	Acessibilidade	
1.6	Acervo físico da Biblioteca	
1.7	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.8	Disponibilidade de acesso à internet	
1.9	Disponibilidade de energia	
1.10	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
1.11	A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes	
1.12	Eficiência do sistema SIGs	
1.13	Eficiência do Programa Pesquisa em Movimento	
1.14	Eficiência do Programa Publica Rural	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	
2.2	Comunicação do(a) coordenador(a) com os(as) docentes	
2.3	Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) docentes	

2.4	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.5	Qualidade do atendimento da coordenação do Programa	
2.6	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.7	Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.8	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.9	Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	
2.10	Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	
2.11	Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	
2.12	Atualização das disciplinas	
2.13	Interdisciplinaridade no seu Programa	
2.14	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.15	Distribuição da carga horária total do Programa	
2.16	Envolvimento dos docentes com o Planejamento Estratégico	
2.17	Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	
2.18	Cumprimento da missão, das metas e dos objetivos do Programa	
2.19	Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses/TCC	
2.20	Critérios aplicados no processo de seleção discente	
2.21	Critérios aplicados no credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente	

3 – AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (APRENDIZAGEM)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa	
3.2	Quantidade de discentes no Programa	
3.3	Assiduidade dos(as) discentes	
3.4	Pontualidade dos(as) discentes	
3.5	Participação dos(as) discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	
3.6	Participação dos(as) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	
3.7	Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes	
3.8	Dedicação dos(as) seus(suas) discentes ao seu grupo de pesquisa	
3.9	Motivação dos(as) discentes para cursar as disciplinas do Programa	
3.10	Iniciativa dos(as) seus(suas) discentes em realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses/dissertações/TCC	

4 - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE E PUBLICAÇÃO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	
4.2	Qualidade das dissertações/teses/TCC dos(as) discentes do Programa	
4.3	Publicação do(a) docente com participação discente de artigos em periódicos de impacto na área	
4.4	Publicação de livros e/ou capítulos de livros com discente	
4.5	Publicação em Anais de eventos com discente	

5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.2	Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	

5.3	Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	
5.4	Internacionalização do seu grupo de pesquisa	
5.5	Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	
5.6	Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	
5.7	Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	
5.8	Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas	
5.9	Inserção dos projetos com as ODS	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	
6.2	Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	
6.3	Atuação do corpo docente com relação à internacionalização (orientar discentes estrangeiros, enviar discentes para o exterior, participar de grupos de pesquisa com estrangeiros, entre outros)	
6.4	Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	
6.5	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	
6.6	Impacto social das suas pesquisas no Programa	
6.7	Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa	
6.8	Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	
6.9	Acompanhamento dos egressos	
6.10	Canais para visibilidade das atividades do Programa	
6.11	Produtos ou patentes com coautoria internacional	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer parte do Programa	
7.2	Equilíbrio emocional	
7.3	Planejamento e organização didática das suas atividades	
7.4	Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	
7.5	Seu relacionamento com os(as) discentes	
7.6	Seu relacionamento com o(a) secretário(a)	
7.7	Seu relacionamento com a Coordenação do PPG	
7.8	Seu relacionamento com os(as) demais docentes do Programa	
7.9	Atuação nas ações de internacionalização do Programa	
7.10	Atuação nas ações de inserção social do Programa	
7.11	Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	
7.12	Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
7.13	Tempo que você disponibilizou para seus(suas) orientandos(as)	

8- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos

- () Saúde emocional
- () Mudança de curso
- () Sobrecarga de atividades acadêmicas
- () Baixo valor da bolsa
- () Disponibilidade de Bolsas ofertadas
- () Perspectivas de não inserção no mercado de trabalho
- () Outro: _____

9 - Liste os pontos positivos do Programa

- () Relacionamento entre docentes e discentes
- () Atendimento da Secretaria
- () Atendimento da Coordenação
- () Conteúdo do curso
- () Didática das aulas
- () Interdisciplinaridade
- () Internacionalização
- () Infraestrutura (instalações do Programa)
- () Infraestrutura (laboratórios)
- () Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- () Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- () Atividades do Programa com impacto social
- () Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- () Disponibilidade de Bolsas no PPG
- () Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- () Produção científica
- () Potencial de inserção no mercado de trabalho
- () Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- () Não há
- () Outro: _____

10 - Liste os pontos negativos do Programa

- () Relacionamento entre docentes e discentes
- () Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- () Atendimento da Secretaria
- () Atendimento da Coordenação
- () Conteúdo do curso
- () Didática das aulas
- () Interdisciplinaridade
- () Internacionalização
- () Infraestrutura (instalações do Programa)
- () Infraestrutura (laboratórios)
- () Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- () Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- () Atividades do Programa com impacto social
- () Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- () Disponibilidade de Bolsas no PPG
- () Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- () Produção científica
- () Potencial de inserção no mercado de trabalho
- () Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- () Não há
- () Outro: _____

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA **TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5)**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura da sala da secretaria	
1.2	Infraestrutura da sala da coordenação	
1.3	Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	
1.4	Acessibilidade	
1.5	Disponibilidade de sala de reuniões	
1.6	Condições de funcionalidade dos computadores	
1.7	Disponibilidade de material de consumo	
1.8	Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário, etc.)	
1.9	Disponibilidade de material multimídia	
1.10	Disponibilidade de acesso à internet	
1.11	Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos docentes e discentes na página do Programa	
1.12	Eficiência do sistema SIGs	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.2	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.3	Planejamento estratégico do Programa	
2.4	Organização de dados para alimentar a Plataforma Sucupira	
2.5	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
2.6	Organização das notícias e atualização da página do Programa	

2.7	Comunicação da secretaria com os(as) discentes	
2.8	Relacionamento da secretaria com os(as) discentes	
2.9	Comunicação da secretaria com os(as) docentes	
2.10	Relacionamento da secretaria com os(as) docentes	
2.11	Comunicação da secretaria com a coordenação	
2.12	Relacionamento da secretaria com a coordenação	
2.13	Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)	
2.14	Política institucional de capacitação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) do programa	

3 – INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
3.2	Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro	
3.3	Impacto social das pesquisas do Programa	
3.4	Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	
3.5	Ações de cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa	
3.6	Acompanhamento dos egressos	

4 - AUTOAVALIAÇÃO DO(A) TÉCNICO-ADMINISTRATIVO(A)

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Motivação para fazer parte do Programa	
4.2	Qualidade do atendimento prestado ao público	
4.3	Planejamento e organização das atividades do setor	
4.4	Seu relacionamento com docentes	
4.5	Seu relacionamento com discentes	
4.6	Seu relacionamento com os(as) demais técnico-administrativos(as)	
4.7	Seu relacionamento com a coordenação	
4.8	Assiduidade	
4.9	Pontualidade	
4.10	Horário de atendimento ao público	
4.11	Domínio de idioma estrangeiro (comunicação com docentes/discentes visitantes)	

5- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Sobrecarga de atividades acadêmicas
- Baixo valor da bolsa
- Disponibilidade de Bolsas ofertadas
- Perspectivas de não inserção no mercado de trabalho

() Outro: _____

6 - Liste os pontos positivos do Programa

- () Relacionamento entre docentes e discentes
- () Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- () Atendimento da Secretaria
- () Atendimento da Coordenação
- () Conteúdo do curso
- () Didática das aulas
- () Interdisciplinaridade
- () Internacionalização
- () Infraestrutura (instalações do Programa)
- () Infraestrutura (laboratórios)
- () Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- () Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- () Atividades do Programa com impacto social
- () Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- () Disponibilidade de Bolsas no PPG
- () Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- () Produção científica
- () Potencial de inserção no mercado de trabalho
- () Não há
- () Outro: _____

7 - Liste os pontos negativos do Programa

- () Relacionamento entre docentes e discentes
- () Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- () Atendimento da Secretaria
- () Atendimento da Coordenação
- () Conteúdo do curso
- () Didática das aulas
- () Interdisciplinaridade
- () Internacionalização
- () Infraestrutura (instalações do Programa)
- () Infraestrutura (laboratórios)
- () Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- () Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- () Atividades do Programa com impacto social
- () Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- () Disponibilidade de Bolsas no PPG
- () Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- () Produção científica
- () Potencial de inserção no mercado de trabalho
- () Não há
- () Outro: _____

8 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)
